



CNPJ 61.532.644/0001-15
Companhia Aberta

COMUNICADO AO MERCADO

Teleconferência sobre os Resultados do Exercício de 2017

Conforme convite divulgado aos participantes do mercado e aos órgãos reguladores e disponibilizado no site de relações com investidores da **Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.** (www.itausa.com.br), a Companhia realiza hoje, dia 20, teleconferência pública sobre os resultados do exercício de 2017. As informações e expectativas apresentadas são baseadas nas informações disponíveis até a realização do evento e envolvem riscos, incertezas e premissas que podem estar além de nosso controle.

Informamos que, em relação à teleconferência pública, a Itaúsa disponibiliza:

- ✓ Antes do início previsto (10h30 em Português e 12h00 em Inglês):
 - As telas, anexas, que serão apresentadas (que são também enviadas à Comissão de Valores Mobiliários e à B3);
- ✓ Após o término previsto (12h00 em Português e 13h30 em Inglês):
 - Áudio por telefone (denominado “replay”) pelos números +55 11 31931012 ou +55 11 28204012, sendo as senhas 2158805# (português) e 2153079# (inglês). O “replay” fica disponível imediatamente após o término e até o dia 26 de fevereiro de 2018;
 - Áudio e transcrição dos áudios no site de Relações com Investidores, em até cinco dias corridos.

A prestação pública dessas informações proporciona acesso democrático e equânime ao mercado, reforçando nosso compromisso com a transparência em nossas divulgações.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2018.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores



**Teleconferência
de Resultados 2017**

Alfredo Egydio Setubal
Presidente e Diretor de Relações com Investidores



Agenda

ITAÚSA



Duratex

 **Elekeiroz**



ALPARGATAS



Estrutura Acionária⁽¹⁾

Família Moreira Salles

100,00% total

Cia. E. Johnston de Participações

50,00% ON
0,00% PN
33,47% total

IUPAR

51,71% ON
0,00% PN
26,44% total

37,64% ⁽³⁾
3T17: 37,41%
Δ +0,23 p.p

39,21% ON
0,004% PN
20,05% total

42,89% ON
10,82% PN
27,55% total

BW/ Cambuhy
42,89% ON
10,82% PN
27,55% total

Cia. Ligna e
Família Seibel
20,07% ON
20,07% total

3T17: 36,41%
Δ +0,27 p.p.
36,68% ON
36,68% total

7,65% ON
7,65% total

98,23% ON
94,99% PN
96,49% total

100% total
Itaúsa Empreendimentos
0,21% PN
0,11% total

98,93% ON
98,93% total

Itaú

7,81% ON
99,61% PN
52,67% total

Free Float ⁽²⁾

ALPARGATAS

14,22% ON
78,36% PN
44,90% total

Free Float ⁽²⁾

Duratex

39,78% ON
39,78% total

Free Float ⁽²⁾

nts ⁽⁴⁾

Elekeiroz

1,76% ON
4,80% PN
3,40% total

Free Float ⁽²⁾

Itautec

0,82% ON
0,82% total

Free Float ⁽²⁾

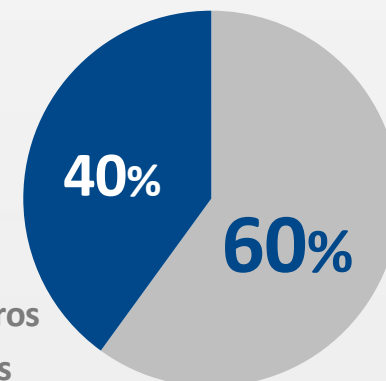
ITAÚSA

**Free
Float ⁽²⁾**

● Quantidade de ações em %



● Estrangeiros
● Brasileiros



⁽¹⁾ As participações apresentadas consideram as ações em circulação

⁽²⁾ Excluindo as ações detidas por controladores

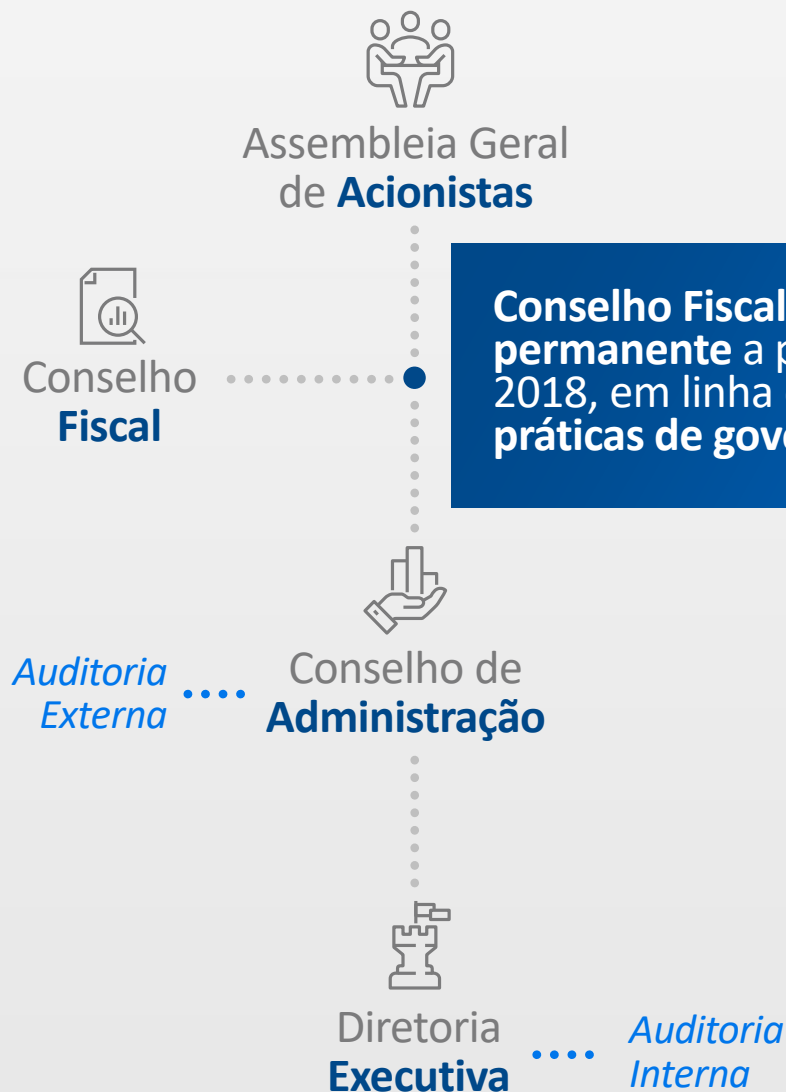
⁽³⁾ Corresponde a participação direta e indireta no Capital do Itaú Unibanco Holding

⁽⁴⁾ Investimento não avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial

Governança Itaúsa



Reforço na **Estrutura** de
Governança Itaúsa



Governança Itaúsa



Reforço na **Estrutura** de **Governança Itaúsa** com a criação de novas **Comissões** de assessoramento



Comitê e Comissões de Assessoramento

- Comitê de Divulgação e Negociação
- Comissão de Finanças
- Comissão de Sustentabilidade e Riscos **[Auditoria Interna]**
- Comissão de Investimentos
- Comissão de Pessoas e Ética

Novos



Renovação do Acordo de Acionistas Itaúsa

- O Acordo de Acionistas da Itaúsa será **automaticamente renovado em 24/06/2019 por mais 10 anos**, garantindo a sustentabilidade e perenidade da empresa

Highlights Financeiros | Dez 2017 X Dez 2016

R\$ milhões

Principais Indicadores de Resultado e Balanço

		Controladora		Não Controladores		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
	Lucro Líquido	8.403	8.211	119	5	8.522	8.216
	Lucro Líquido Recorrente	9.120	8.643	192	(9)	9.312	8.634
	Patrimônio Líquido	53.229	47.729	2.993	2.950	56.222	50.679
	Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	16,8%	17,7%	4,0%	0,2%	16,1%	16,6%
	Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	18,2%	18,6%	6,5%	-0,3%	17,6%	17,5%

Highlights Financeiros | Dez 2017 X Dez 2016

Principais Indicadores por Ação

Indicadores por ação em R\$		31/12/17	31/12/16	Variação	
	Lucro Líquido da Controladora	1,13	1,11	0,02	1,9%
	Lucro Líquido Recorrente da Controladora	1,22	1,17	0,05	5,0%
	Valor Patrimonial da Controladora	7,12	6,45	0,67	10,5%
	Dividendos/ JCP Líquidos (competência)	0,88	0,50	0,38	75,1%
	Preço da Ação PN ⁽¹⁾	10,82	8,22	2,60	31,6%
	Capitalização de Mercado ⁽²⁾ em R\$ milhões	80.865	60.855	20.010	32,9%

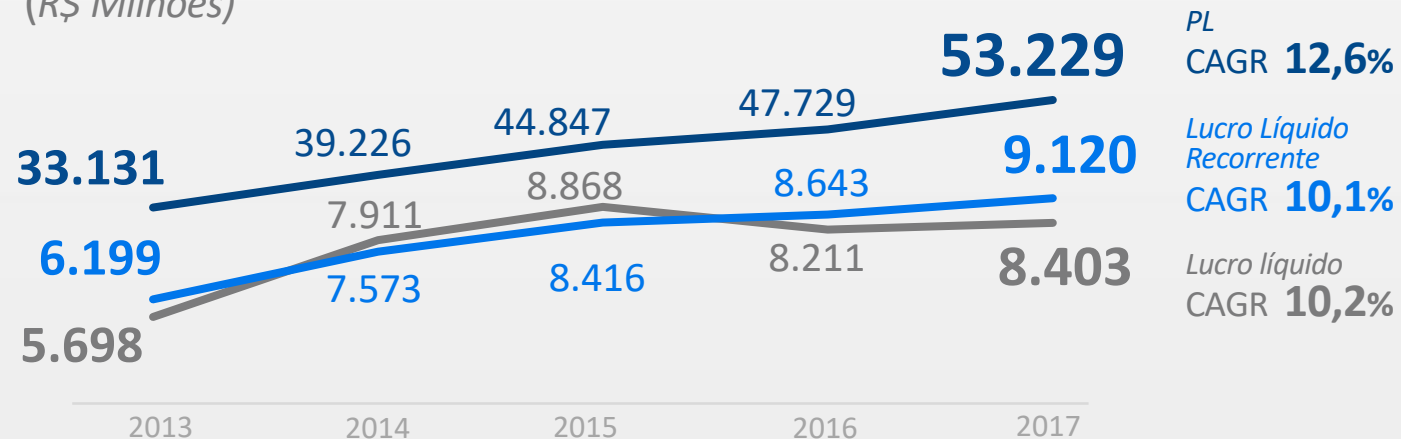
⁽¹⁾ Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período

⁽²⁾ Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

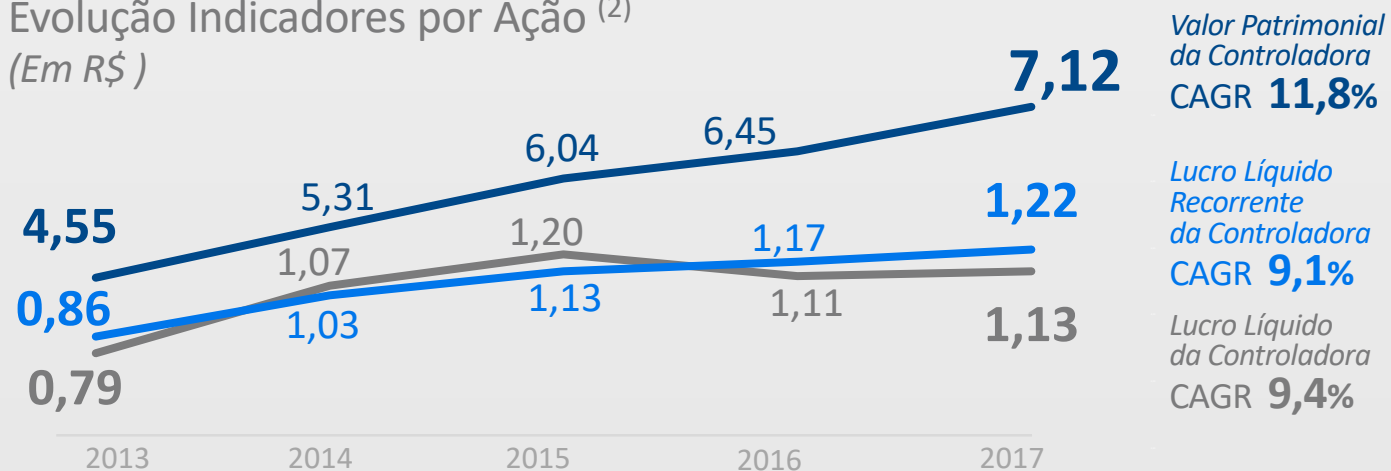
Highlights Financeiros

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido da Controladora ⁽¹⁾

Evolução do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido
(R\$ Milhões)



Evolução Indicadores por Ação ⁽²⁾
(Em R\$)



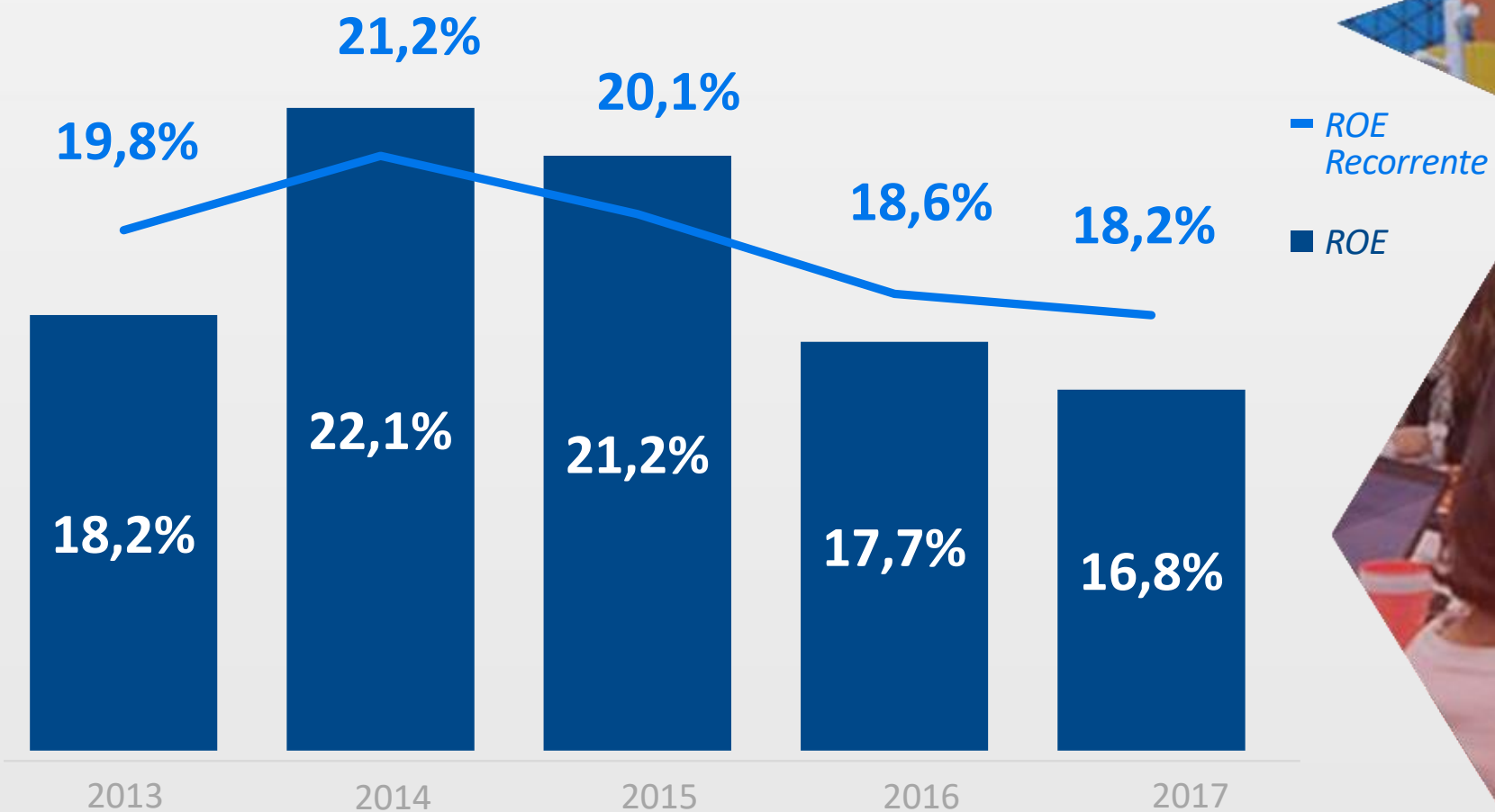
⁽¹⁾ Patrimônio Líquido ao final do ano. Lucro Líquido acumulado do ano.

⁽²⁾ Ajustado para refletir as bonificações ocorridas no período.

Highlights Financeiros

ROE da Controladora

Evolução do ROE ⁽¹⁾ e ROE Recorrente (%)



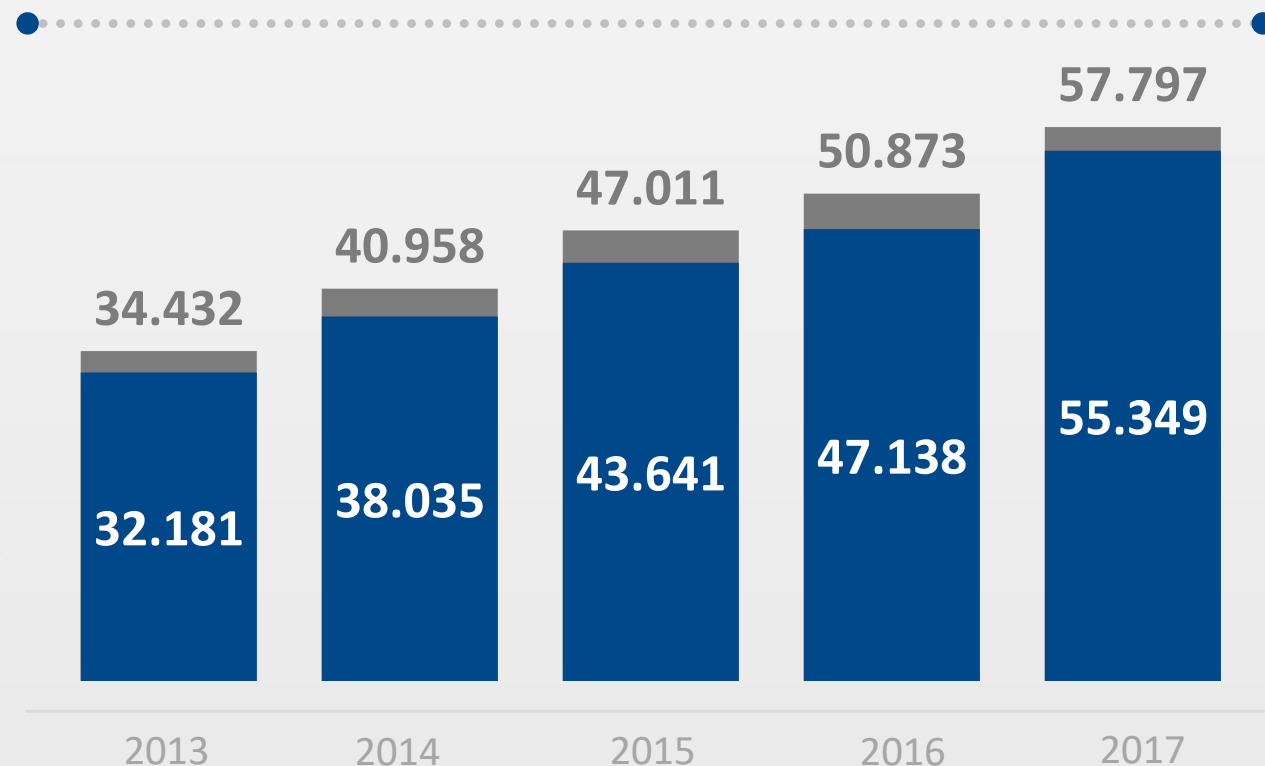
⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio

Highlights Financeiros

Composição dos Ativos em R\$ milhões ⁽¹⁾



Total de Ativos



CAGR ⁽²⁾ :
14,5% | Investimentos⁽³⁾

CAGR ⁽²⁾ :
13,8% | Total de Ativos

Highlights Financeiros

Composição dos Ativos em R\$ milhões ⁽¹⁾



Investimentos por Setor

Investimento⁽²⁾
55.349

Total de Ativos
Itaúsa 31/12/2017

Setor Financeiro
50.005 (90,3%)

Setor não
Financeiro
5.004 (9,1%)

Outros
340 (0,6%)

Investimentos em
Setor não Financeiro



1.749



1.722



1.387



146

Highlights Financeiros Itaúsa e Investidas

ITAÚSA^(*)

R\$ 9,1 bilhões	R\$ 6,6 bilhões	R\$ 53,2 bilhões	R\$ 80,9 bilhões	18,2%
▲ +5,5%	▲ +76,8%	▲ +11,5%	▲ +32,9%	▼ -0,4p.p.
Lucro Líquido Recorrente 2017	Dividendos JCPs 2017	Patrimônio Líquido Dez/17	Valor de Mercado Dez/17	ROE recorrente

Itaú^(*)

R\$ 23,9 bilhões	R\$ 134,8 bilhões	R\$ 275,5 bilhões	19,7%
▲ +2,8%	▲ +10,0%	▲ +25,6%	▼ -0,4p.p.
Lucro Líquido 2017	Patrimônio Líquido Dez/17	Valor de Mercado Dez/17	ROE

Highlights Financeiros Itaúsa e Investidas



R\$ 362
milhões

0,0%

Lucro Líquido
2017

R\$ 2,2
bilhões

▲ +10,6%

Patrimônio
Líquido Dez/17

R\$ 8,1
bilhões

▲ +83,0%

Valor de
Mercado Dez/17

17,1%

▼ -1,8p.p.

ROE



R\$ 185
milhões

▲ +670,8%

Lucro Líquido
2017

R\$ 4,7
bilhões

▲ +3,2%

Patrimônio
Líquido Dez/17

R\$ 6,3
bilhões

▲ +37,9%

Valor de
Mercado Dez/17

4,0%

▲ +3,5p.p

ROE



R\$ 1,8
bilhões

Lucro Líquido
2017

R\$ 3,9
bilhões

Patrimônio
Líquido Dez/17

45,1%

ROE



R\$ 48
milhões

Lucro Líquido
2017

R\$ 151
milhões

▲ +36,0%

Patrimônio
Líquido Dez/17

R\$ 258
milhões

▲ +92,5%

Valor de
Mercado Dez/17

38,0%

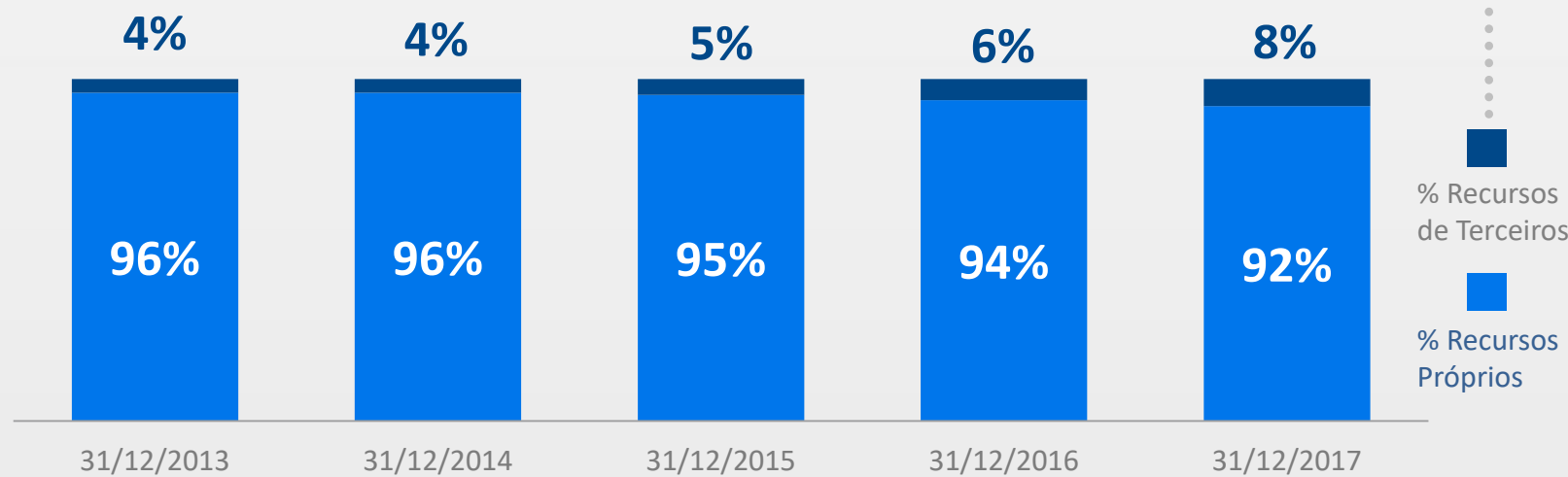
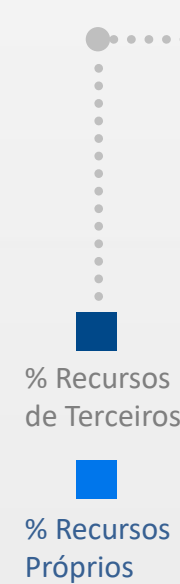
▲ +131,0p.p

ROE

Highlights Financeiros | Endividamento

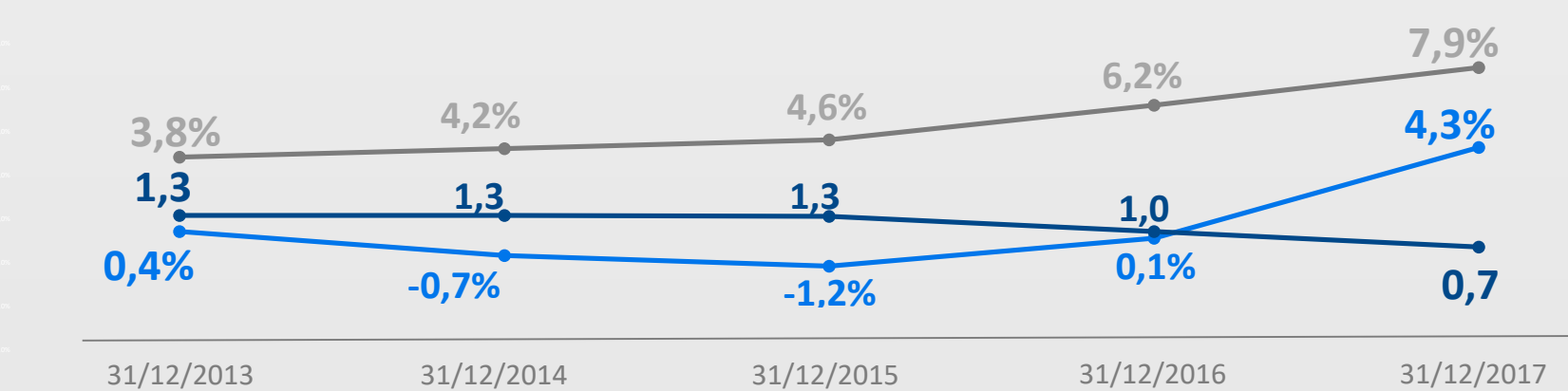


Recursos Próprios x Recursos de Terceiros (%) e Endividamento



R\$ milhões

Dívida Total – dez/17	4.568
Div/JCP a Pagar	1.334
Debêntures	1.208
Empréstimos	200
Mútuo	301
Provisões/Outras Obr.	1.525

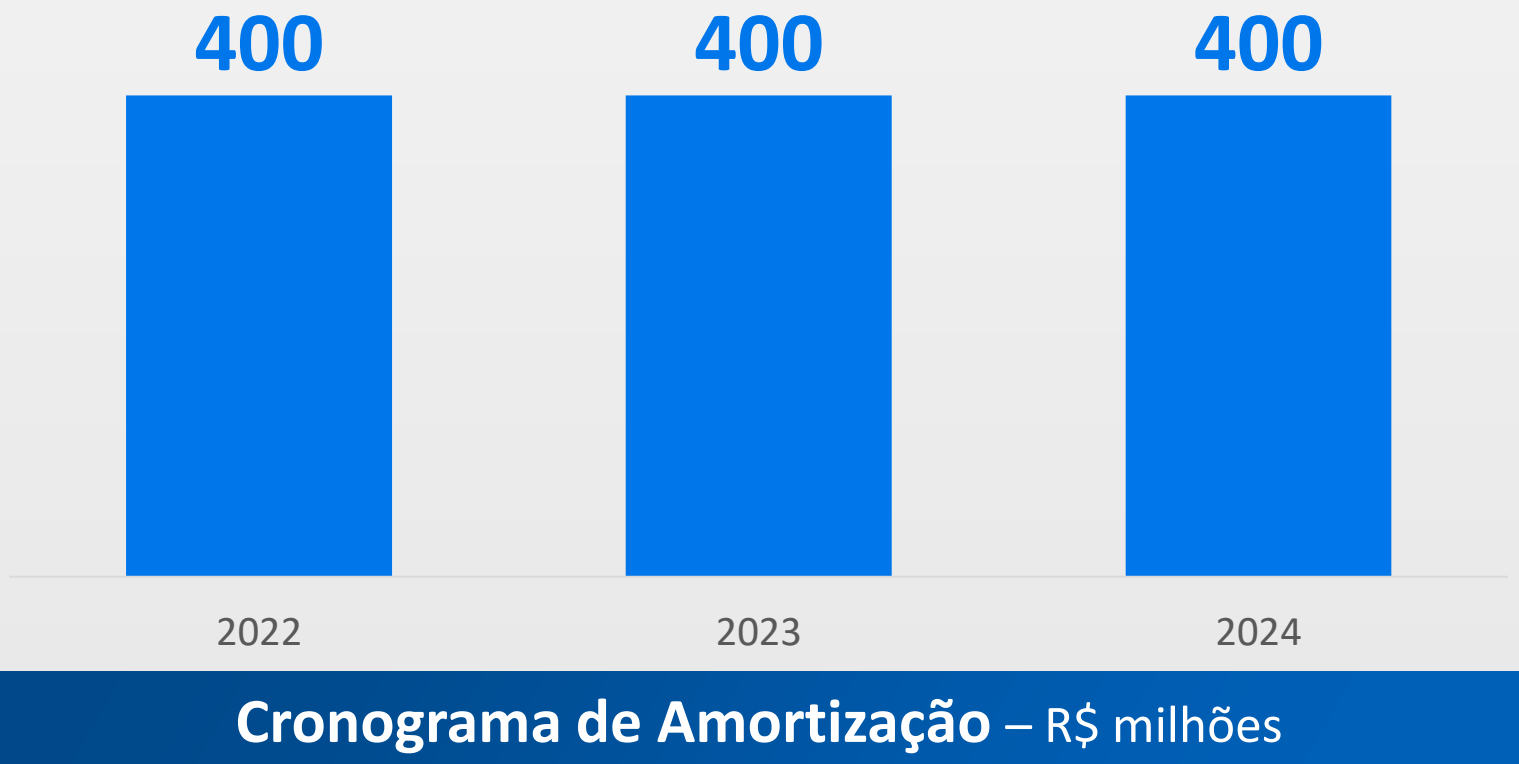


- Endividamento**
 $\frac{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$
- Liquidez Geral**
 $\frac{\text{Ativos Financeiros} + \text{Ativos Fiscais}}{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}$
- Endividamento Líquido**
 $\frac{(\text{Empréstimos} + \text{Div. Pagar} - \text{Div. Receber} - \text{Disponibilidades})}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$



Detalhamento das Debêntures

- Emissão: **24/05/2017**
- Valor: **R\$1,2 bilhão**
- Amortização: 2022, 2023 e 2024
- Taxa: **106,90%** da Taxa DI
- Juros: semestral - 24/05 e 24/11

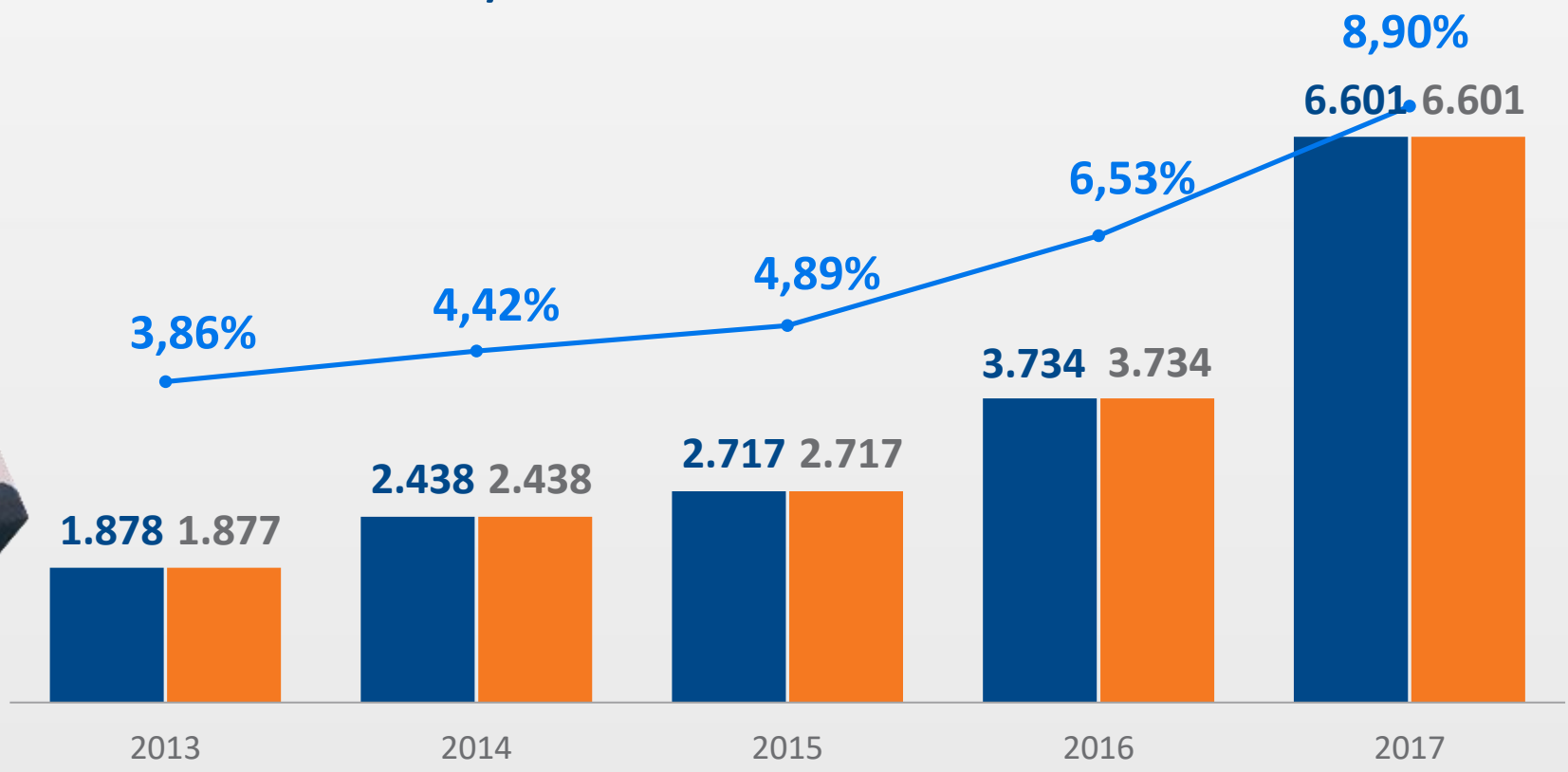


Highlights Financeiros | Dividendos e JCP⁽¹⁾



Fluxo de Dividendos/JCP e *Yield* ⁽²⁾

R\$ milhões



CAGR ₍₁₃₋₁₇₎: 36,9%

CAGR ₍₁₃₋₁₇₎: 36,9%

Dividendos e JCP Pagos e a Pagar pela Itaúsa

Dividendos e JCP Recebidos e a Receber direta e indiretamente do Itaú Unibanco Holding

Dividend Yield em %

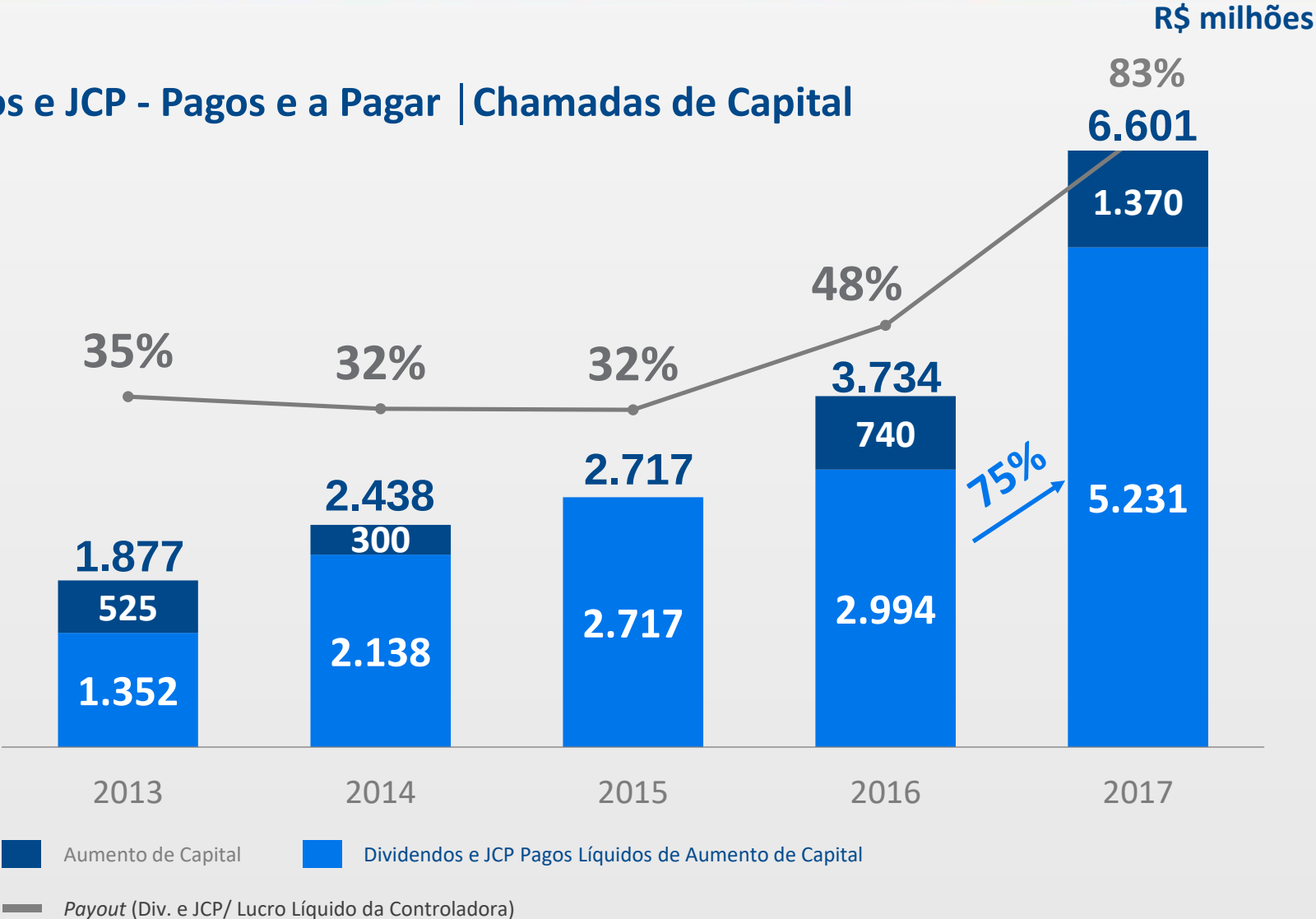
⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

⁽²⁾ Dividendo/JCP Líquido p/ ação relativo ao ano base (x), ajustado por bonificação, desdobramento e grupamento. Base competência do exercício. Cotação Média Ponderada da ação PN no ano (x), ajustada por proventos, exceto dividendos.

Highlights Financeiros | Dividendos e JCP⁽¹⁾



Dividendos e JCP - Pagos e a Pagar | Chamadas de Capital

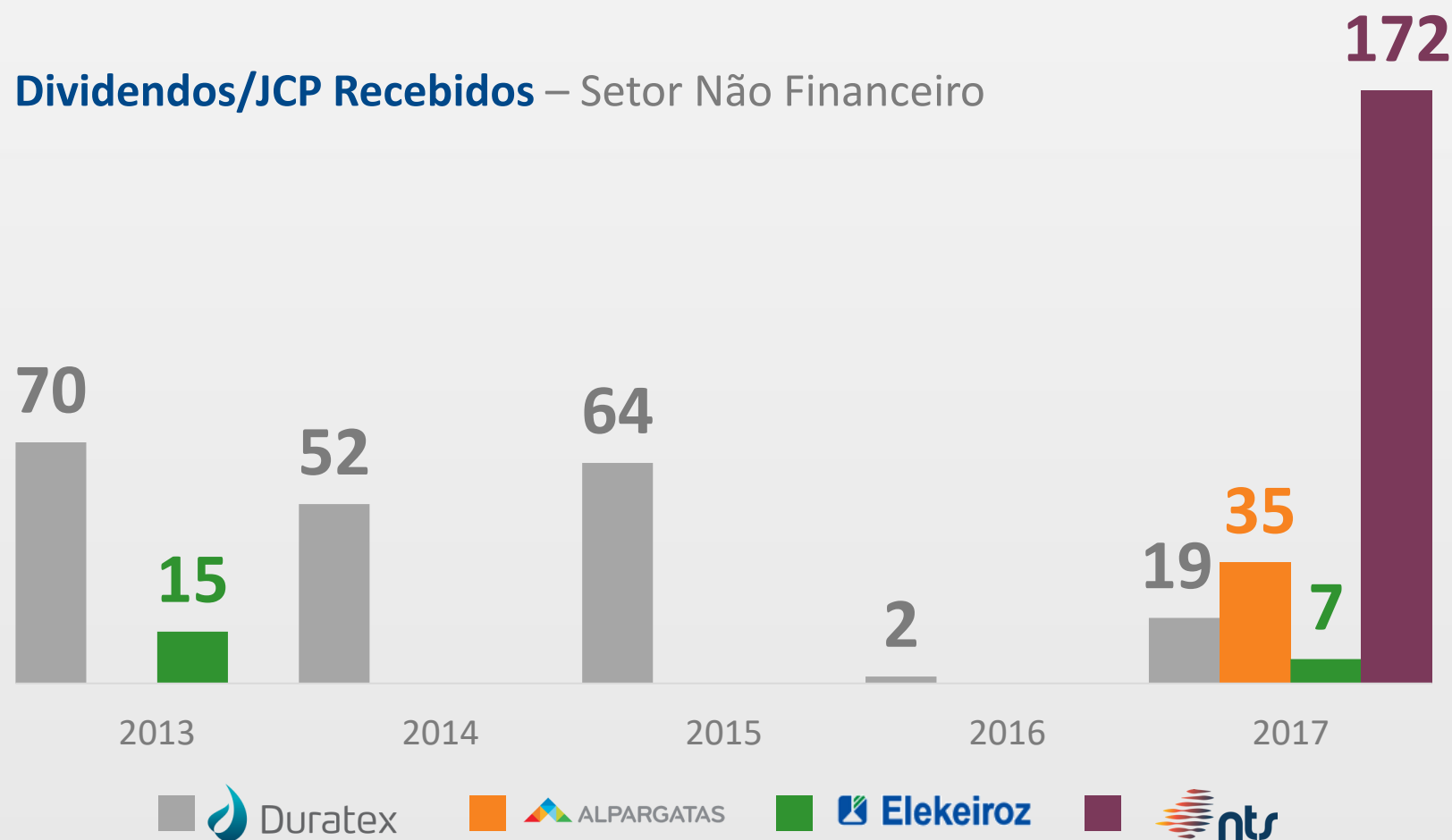


⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

Highlights Financeiros | Dividendos e JCP⁽¹⁾

R\$ milhões

Dividendos/JCP Recebidos – Setor Não Financeiro



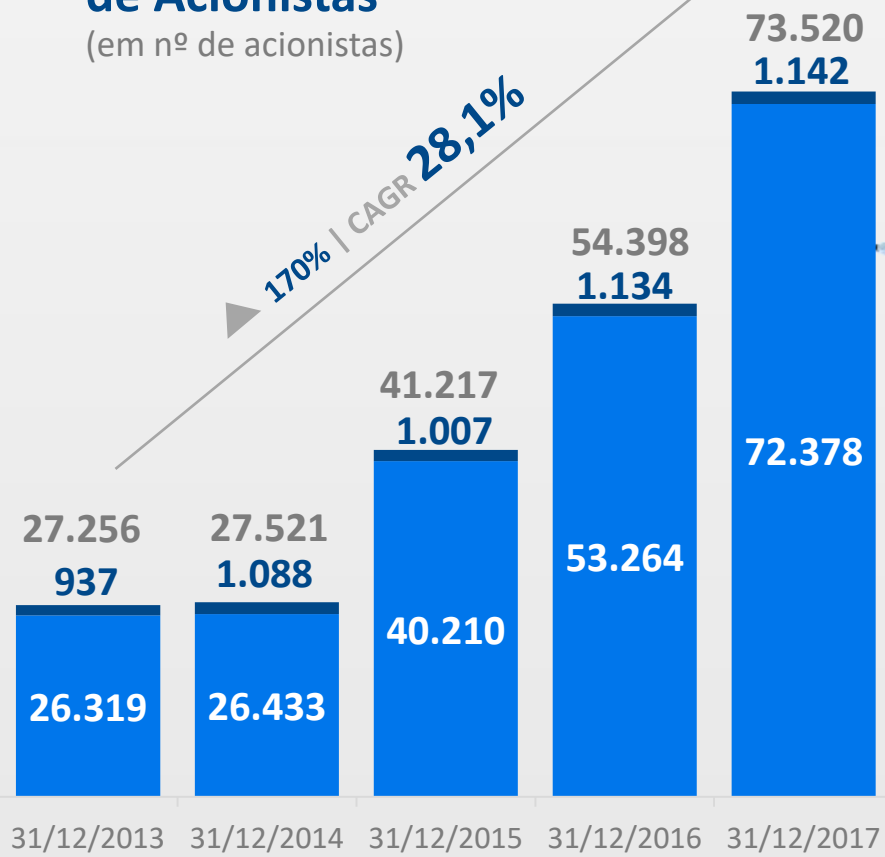
⁽¹⁾ Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

Itaúsa no Mercado de Capitais

Evolução da Base de Acionistas

(em nº de acionistas)

170% | CAGR 28,1%



■ Residentes no Brasil ■ Residentes no Exterior

Liquidez das Ações ITSA4 (2017)

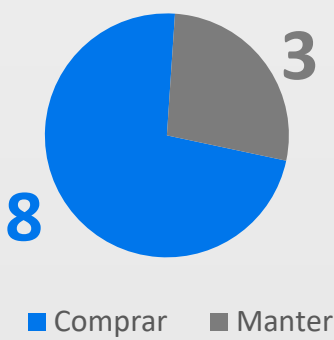
Volume Médio Diário Negociado:

R\$ 155,7MM

Volume Médio por Negócio:

R\$ 6,4 mil

Recomendações de Analistas

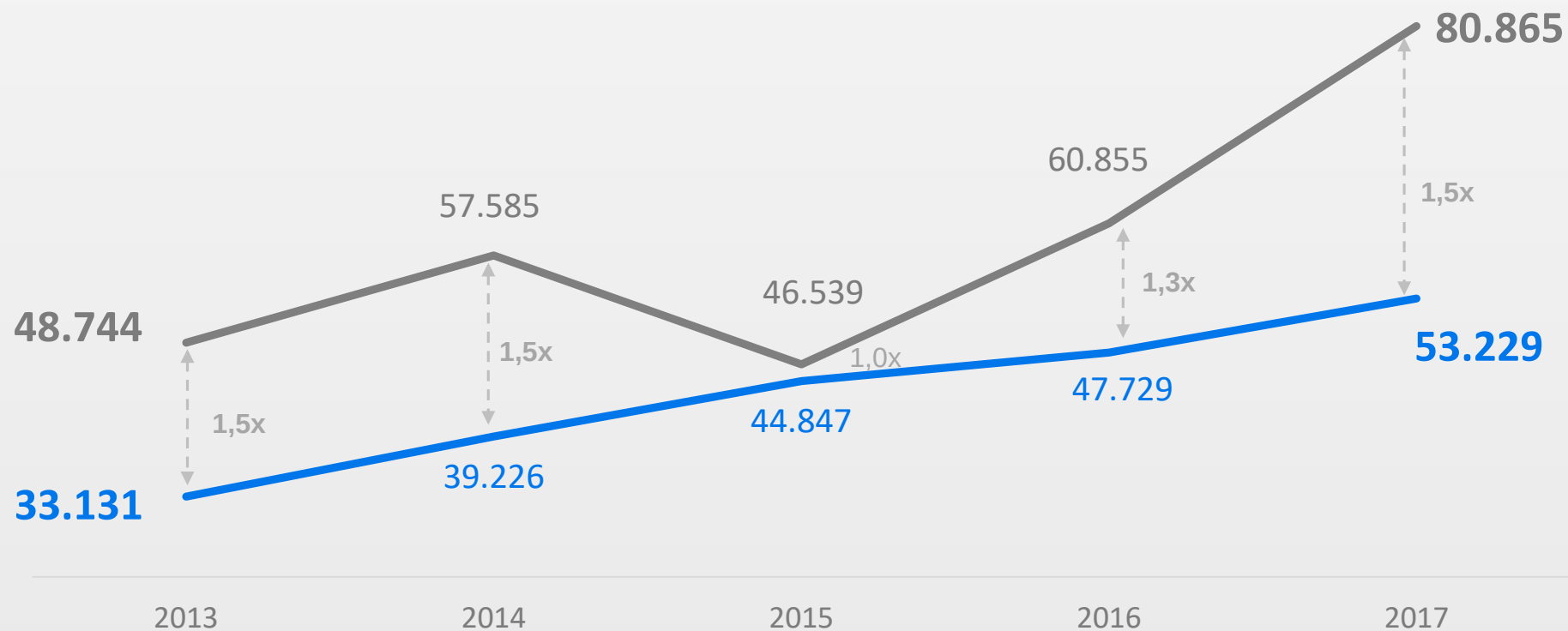


Consensus (16/02/18)

Compra	73%
Manutenção	27%
Venda	0%

Mercado de Capitais

Valor de Mercado^(*) x Patrimônio Líquido (R\$ milhões)



CAGR₍₁₃₋₁₇₎: 13,5%

Valor de Mercado

CAGR₍₁₃₋₁₇₎: 12,6%

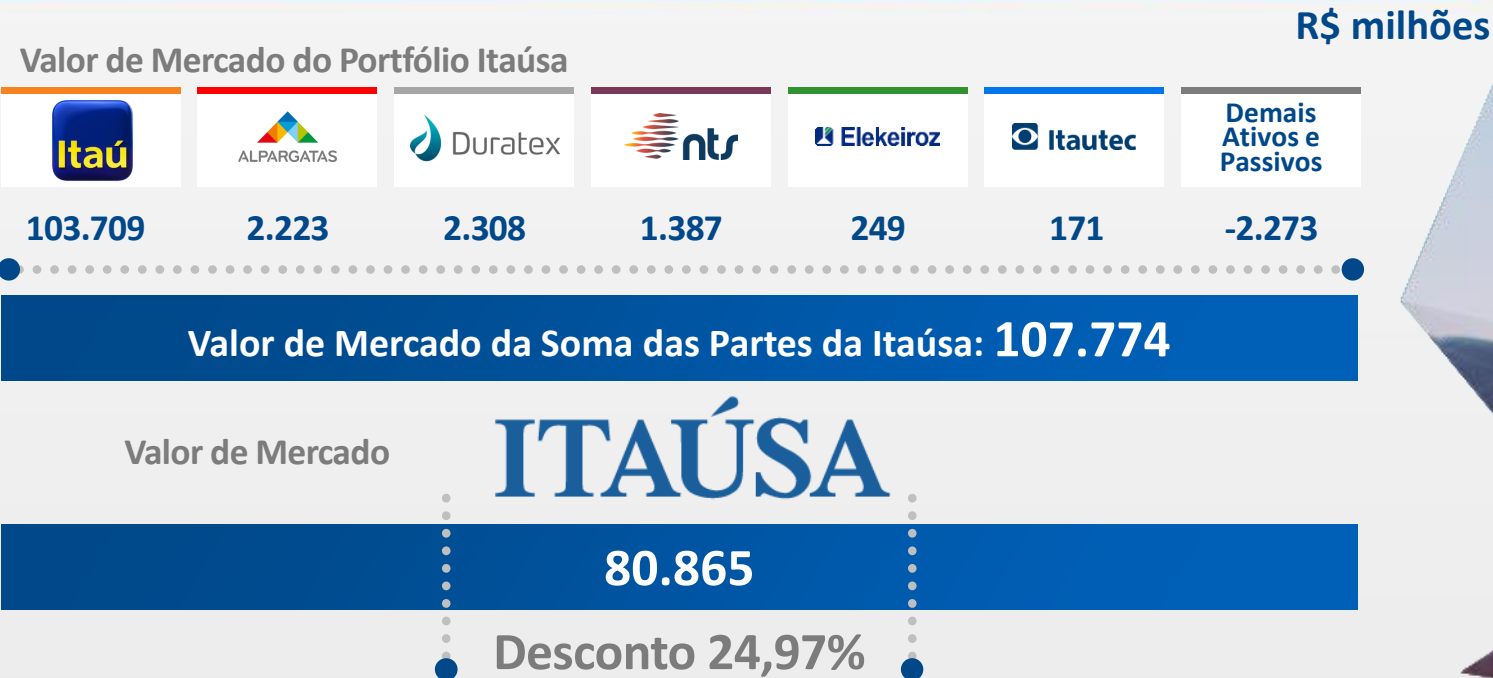
Patrimônio Líquido



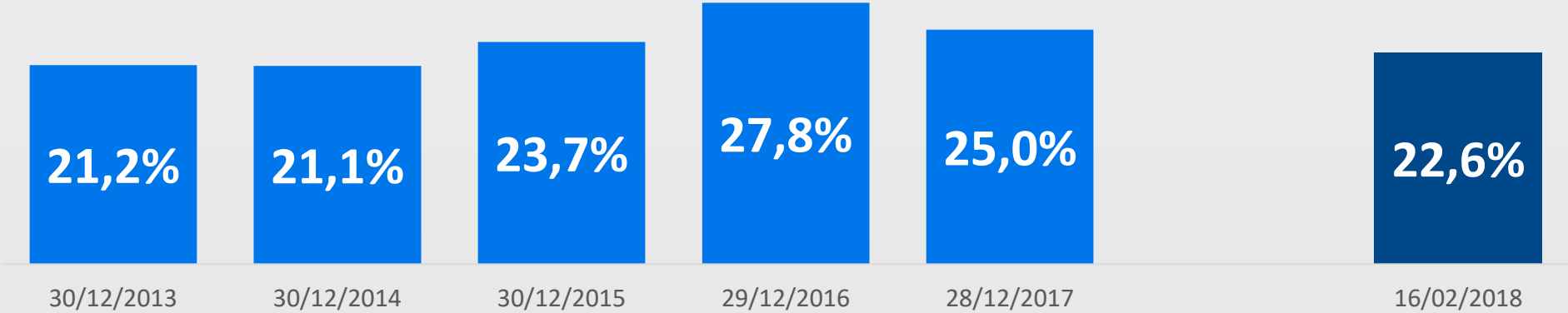
(*)Cotação média das ações mais líquidas (ITSA4).

Mercado de Capitais

Desconto
no Preço
da Itaúsa^(*)
28/12/2017



Histórico do Desconto^(*)



^(*)Cotação média das ações mais líquidas.



Itaúsa contratou consultoria estratégica para apoiá-la na identificação de potenciais setores e empresas-*targets* para investimentos e iniciou mais ativamente em 2017 a prospecção de novos negócios e o contato com bancos de investimentos e *private equities*

● Foco da diversificação do portfólio de investimentos da Itaúsa: ●



Setores

No Brasil; sem riscos relevantes de execução (ex. *start-ups*); com baixos riscos regulatórios e baixa correlação com o setor financeiro



Empresas

Boa geração de fluxo de caixa, histórico consistente de resultados/rentabilidade e boa perspectiva de criação de valor. Marca forte é um *plus*



Governança

Itaúsa tem interesse em participar do bloco do controle e fazer parte do Acordo de Acionistas



Sócio

Itaúsa buscará sócios com *expertise* no setor a ser investido para atuarem como operadores



Tamanho

Transações com *ticket* médio de **R\$ 1,5bi**

2014

Itautec: Itaúsa vende determinadas atividades da Itautec para OKI e inicia **processo de desativação do segmento de computação**. Participação remanescente da Itautec na OKI (11,2%) será vendida em 2020 através do exercício de *PUT* contra a OKI

2016 e 2017

Recompras para Tesouraria: Itaúsa adquire ações para a tesouraria de forma mais intensa em 2016 e 2017, aproveitando o patamar de desconto de suas ações:

- **2016**
R\$ 204MM
(26,8 MM ações ON)
- **2017**
R\$ 449MM
(51,0 MM ações ON)

Cancelamento de Ações: todas as ações recompradas para tesouraria foram **canceladas**

Abr 2017

NTS: Itaúsa adquire 7,65% da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) e também debêntures conversíveis da NTS, no valor de **R\$ 442,1 milhões**, totalizando investimento no valor de **R\$ 1,4 bilhão**

Jul e Set 2017

Alpargatas: em julho/2017, Itaúsa assina **contrato de compra e venda de aquisição do controle da Alpargatas S.A.**, conjuntamente com **BW e Cambuhy**.

Em 20/09/2017 ocorre o fechamento da transação e desembolso pela Itaúsa de **R\$ 1,7 bilhão**. Itaúsa passa a deter **27,55%** da Alpargatas. Também é celebrado Acordo de Acionistas prevendo gestão compartilhada da companhia

Portfólio

Evolução dos investimentos da Itaúsa⁽¹⁾

Valor de mercado (R\$ bilhões)

R\$ 84 bi

(soma das partes)
Dez/2016



R\$ 82,0 bi
(97,7%)



R\$ 1,6 bi
(1,9%)



-



-



R\$ 0,1 bi
(0,2%)



R\$ 0,2 bi
(0,2%)



+ 31%

R\$ 110 bi

(soma das partes)
Dez/2017



R\$ 103,7 bi
(94,2%)



R\$ 2,3 bi
(2,1%)



R\$ 2,2 bi
(2,0%)



R\$ 1,4 bi
(1,3%)



R\$ 0,2 bi
(0,2%)



R\$ 0,2 bi
(0,2%)

(*) Corresponde à participação direta e indireta no capital do Itaú Unibanco Holding. Dados de balanço de 31/12/2016 e cotações de 29/12/2016.

(*) Corresponde à participação direta e indireta no capital do Itaú Unibanco Holding.

(**) Valor contábil da participação no capital e debêntures da NTS. Dados de balanço de 31/12/2017 e cotações de 28/12/2017.

Recentes aquisições



Investimento total

R\$ 1,4 bi

Destaques

- Opera **2.000 km** de gasodutos por meio de 5 contratos com cláusulas de **ship-or-pay** celebrados com a Petrobrás.
- **12 gasodutos** transportam gás para distribuidoras e usinas térmicas de SP, RJ e MG, região responsável pela geração de grande parte do PIB do país.
- Possui autorização para operar gasodutos até **2041**.

Distribuições recebidas | 2017

- Dividendos/JCPs: **R\$ 172 milhões** (líquidos)
- Juros das Debêntures: **R\$ 31 milhões** (líquidos)

Racional do Investimento

- Empresa com perfil de **forte geração de caixa** com boa previsibilidade e retornos atrativos.
- **Ativo crítico na infraestrutura** do Brasil: responsável por abastecer regiões que geram grande parte do PIB.
- Modelo de **operação simples** e com regulação de base de ativo já conhecida e bem sucedida.
- Plataforma para expansão em um setor no início da “desintermediação” com **grande potencial de crescimento**.
- Sócios com experiência em investimentos de infraestrutura e operação de concessões no Brasil.



Recentes aquisições



Investimento total
R\$ 1,7 bi



Já foi deferido o pedido de registro da OPA para aquisição de ações ordinárias de acionistas minoritários a 80% do valor pago pelas ações ordinárias (R\$ 11,34/ação). Desembolso adicional máximo pela Itaúsa de ~R\$ 200 milhões. O Leilão está marcado para 23/03/2018.

Racional do Investimento

- **Maior empresa de calçados e vestuário da América Latina**, com mais de 100 anos de história e tradição.
- **Marcas amplamente reconhecidas e desejadas** pelos consumidores: “Havaianas” é marca líder em *lifestyle* no mercado brasileiro de sandálias e a marca de consumo brasileira mais conhecida no exterior (segundo pesquisa *Brand Awareness* realizada pela Millward Brown em 2014).



- **Ampla presença global:** possui fábricas no Brasil e na Argentina, escritórios comerciais nos Estados Unidos e na Europa e exporta para mais de 100 países.
- **Resultados históricos consistentes**, bom nível de rentabilidade e fluxo constante de dividendos.
- **Grandes oportunidades de crescimento internacional.**
- **Potencial de expansão** da marca “Havaianas” para outros segmentos.
- Controle compartilhado na Alpargatas reafirma a bem sucedida associação com a família Moreira Salles no Itaú Unibanco.



Recentes recompras de ações próprias

ITAÚSA



Investimento total

R\$ 653 milhões (2016/2017)

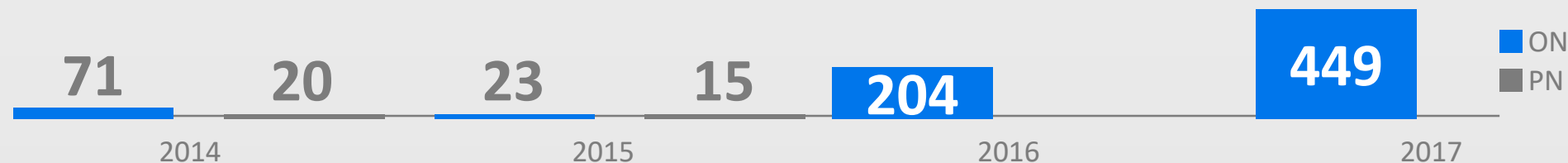
Racional do investimento

Itaúsa fez recompras relevantes de ações de sua própria emissão em 2016/2017 aproveitando o desconto das ações, atualmente ~23%, dado o retorno implícito no investimento

Evolução do desconto (%)



Investimento em Recompras (R\$ Milhões)



Diferenciais

- Sólida governança corporativa e rigorosos princípios éticos e de transparência
- Histórico consistente de rentabilidade e alto fluxo de dividendos/JCP
- Solidez, liquidez e baixo endividamento
- Performance das ações nos últimos 10 anos (com reinvestimento) acima do Ibovespa, CDI e Dólar
- Selecionada pela 14ª vez para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index*
- Selecionada pelo 11º ano para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE)
- Revisão do Portfólio de Investimentos com foco em criação de valor para os acionistas
- Investimentos em empresas sólidas, líderes de mercado e detentoras de marcas renomadas

**Remuneração
aos Acionistas**

**Valorização
das Ações**

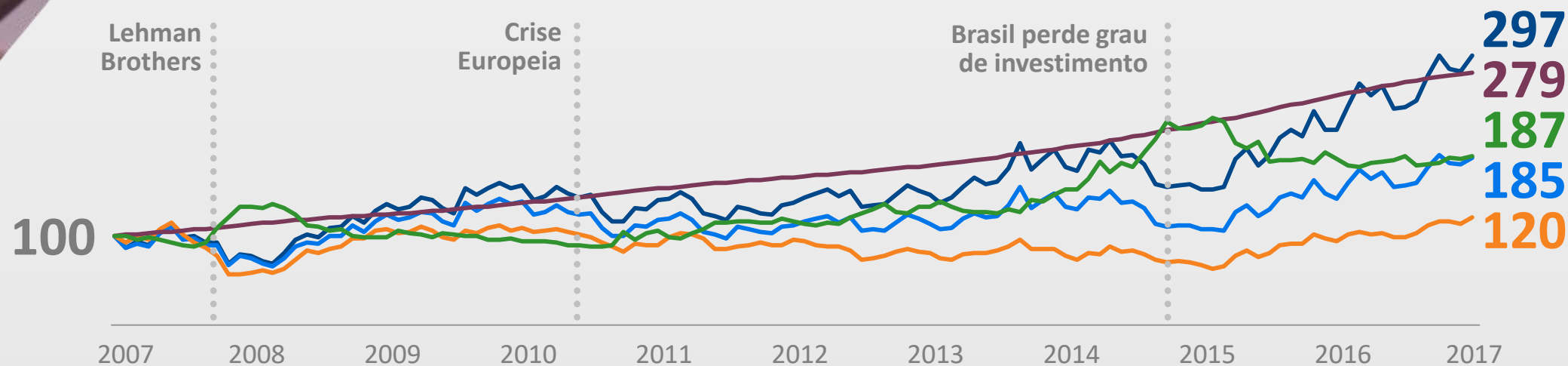
**Compromisso com
a criação de valor
para os acionistas**

Itaúsa no mercado de capitais

Valorização Média Anual em Reais

• Evolução de R\$ 100 investidos em 31 de dezembro
• de 2012 até 28 de dezembro de 2017

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov.	CDI	Dólar
10 anos	11,49%	6,35%	1,81%	10,79%	6,45%
5 anos	16,78%	10,77%	4,62%	11,18%	10,11%
12 meses	37,71%	31,52%	26,86%	9,92%	1,50%





**Teleconferência
de Resultados 2017**

Alfredo Egydio Setubal
Presidente e Diretor de Relações com Investidores





Teleconferência de Resultados 2017

Alexsandro Broedel Lopes

Diretor Executivo de Finanças
e Relações com Investidores



Principais Indicadores – BRGAAP e IFRS

Conciliação BRGAAP x IFRS

Em R\$ milhões	AJUSTES	Patrimônio Líquido	Resultado				
		31/dez/2017	4ºT/17	3ºT/17	4ºT/16	jan-dez/17	jan-dez/16
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores		126.924	5.821	6.077	5.543	23.965	21.639
(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		5.257	(291)	(89)	240	(457)	1.325
(b) Ajuste a mercado de ações e cotas		186	-	-	-	-	-
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações		450	(4)	(4)	(4)	(15)	(15)
(d) Taxa efetiva de juros		(84)	(7)	(2)	(5)	(8)	20
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro		586	(40)	(33)	2	(131)	125
(f) Outros ajustes		1.520	5	98	218	549	171
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores		134.840	5.485	6.048	5.994	23.903	23.263
IFRS - participação dos acionistas não controladores		13.165	195	(130)	(52)	365	319
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores		148.005	5.680	5.918	5.942	24.268	23.582

Considera o Lucro Líquido contábil, sem exclusão dos efeitos não recorrentes.
Mais detalhes no Comunicado ao Mercado em IFRS de janeiro a dezembro de 2017, disponível em nossa página na internet: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores

Destques Financeiros Recorrentes Consolidados - IFRS

Lucro Líquido Recorrente¹

R\$ 5,9 bi ▼ -3,1% (4T17/3T17)
 R\$ 24,4 bi ▲ +3,8% (2017/2016)

ROE Recorrente (a.a.)¹

19,3 % ▼ - 0,4 p.p. (4T17/3T17)
 20,1 % ▼ - 0,2 p.p. (2017/2016)

Qualidade de Crédito (dez/17)⁵

NPL 90 ▼ - 0,2 p.p. (dez17-set/17)
 3,0% ▼ - 0,4 p.p. (dez/17-dez/16)

• Margem Financeira de Juros^{2,5}:

• Despesa de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa^{3,5}:

• Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros^{4,5}:

• Despesas Gerais e Administrativas⁵:

• Carteira de Crédito (Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados)⁵:

4T17/3T17

2017/2016

▲ + 1,4% ▼ -0,2%

▼ - 1,5% ▼ -17,4%

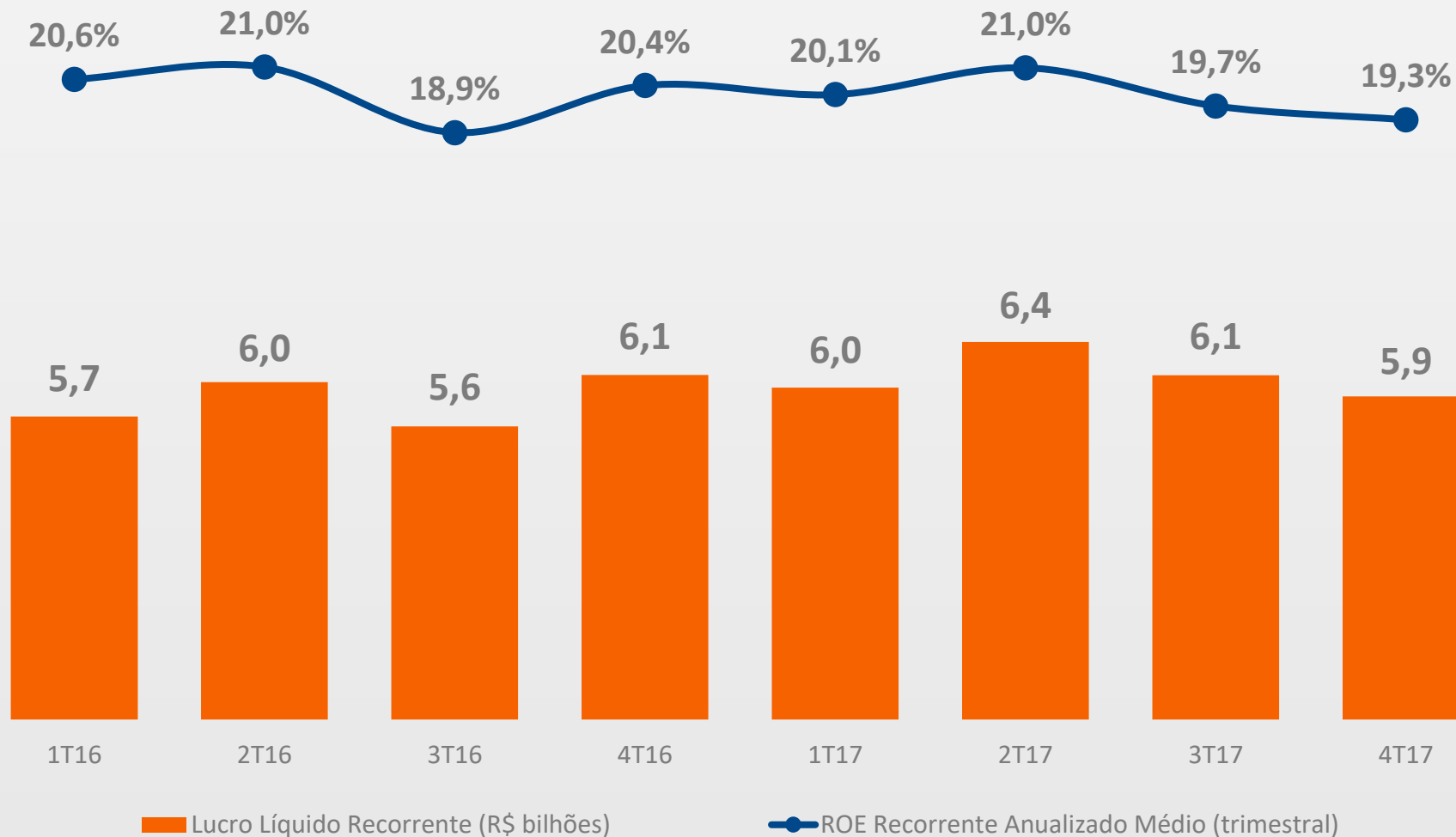
▲ + 4,2% ▲ + 4,3%

▲ + 1,4% ▲ + 3,4%

▲ +3,1% ▼ + 0,7%

¹ Considera a consolidação do Citibank; ² Considera a Receita de Juros e Rendimentos menos as Despesas de Juros e Rendimentos; ³ Líquida de recuperação de créditos baixados como prejuízo; ⁴ Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das despesas com sinistros e de comercialização; ⁵ Não considera a consolidação do Citibank.

Lucro Líquido e ROE Recorrentes - IFRS



Carteira de Crédito - IFRS

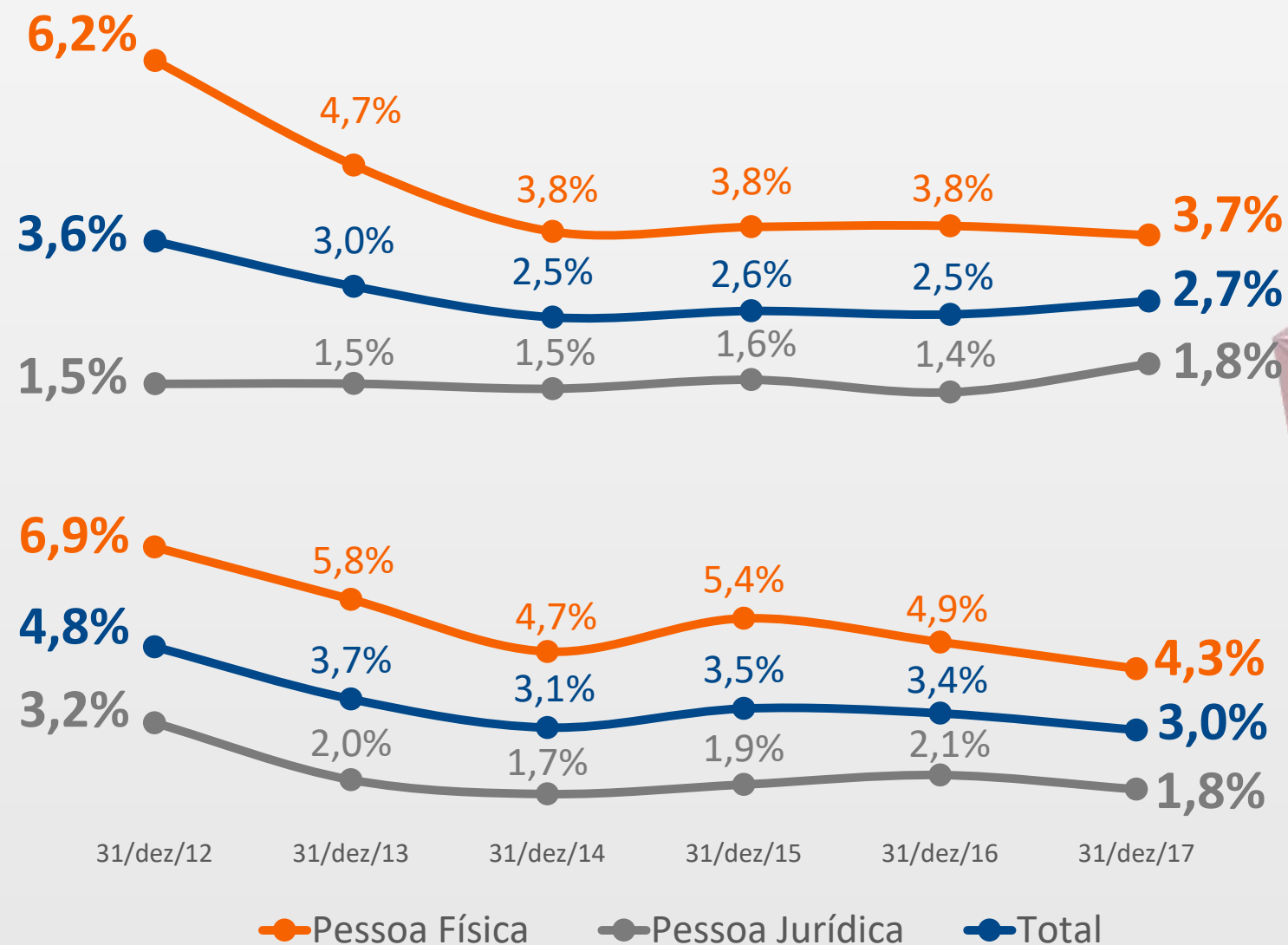


Em R\$ bilhões

	Variação		
	31/12/17	31/12/16	31/12/17 - 31/12/16
Pessoas Físicas	185,3	183,6	0,9%
Cartão de Crédito	63,0	59,0	6,8%
Crédito Pessoal	25,2	26,3	-3,9%
Crédito Consignado	44,2	44,6	-0,9%
Veículos	14,1	15,4	-8,8%
Crédito Imobiliário	38,7	38,2	1,3%
Pessoas Jurídicas	227,0	243,2	-6,7%
Grandes Empresas	165,3	181,7	-9,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	61,7	61,5	0,3%
América Latina (*)	145,6	134,3	8,4%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	557,9	561,2	-0,6%
Grandes Empresas - Títulos Privados (**)	36,0	36,4	-1,1%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (A)	593,9	597,6	-0,6%
Operações Citibank (B)	5,9		
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (A+B)	599,9	597,6	0,4%

(*) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (**) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper

Índice de Inadimplência – IFRS¹

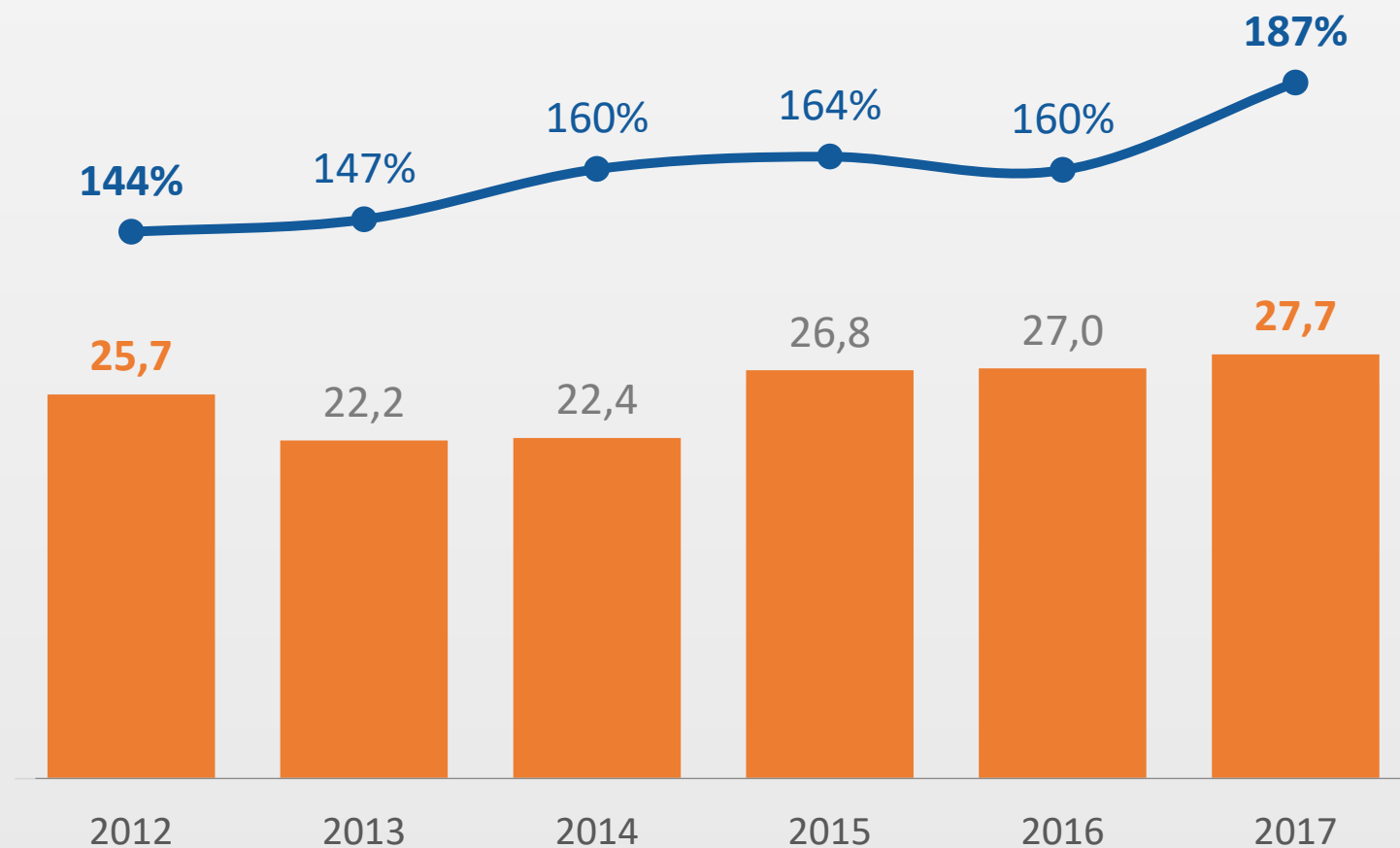


De 15 a 90 dias

Acima de 90 dias

¹ Não considera a consolidação do Citibank.

Índices de Cobertura (90 dias) e Provisões de Crédito¹ - IFRS



Cobertura (90 dias)

**Saldo de Provisões para
Crédito de Liquidação
Duvidosa (R\$ bilhões)**

As provisões para crédito de liquidação duvidosa em IFRS utilizam o conceito de perda incorrida e em BRGAAP o de perda esperada.

¹ Não consideram a consolidação do Citibank.

Prática de Distribuição de Lucro



Com o objetivo de mantermos uma **gestão eficiente de capital**, visando a criação de valor para o acionista, anunciamos em Fato Relevante, divulgado no dia 26 de setembro de 2017, que pretendemos:

- Manter a prática de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio mínimo de **35%** do lucro líquido, porém retiramos o limite máximo anteriormente fixado em 45%
- Fixar, por meio do Conselho de Administração, o valor total a ser distribuído a cada ano, considerando-se:
 - O nível de capitalização da companhia, conforme regras definidas pelo BACEN;
 - O nível mínimo de capital nível 1* de **13,5%** estabelecido pelo conselho de administração. Destacamos que este indicador deverá ser composto de no mínimo 12,0% de capital principal;
 - A lucratividade no ano;
 - As perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios, programas de recompra de ações, fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital;
 - Mudanças fiscais.

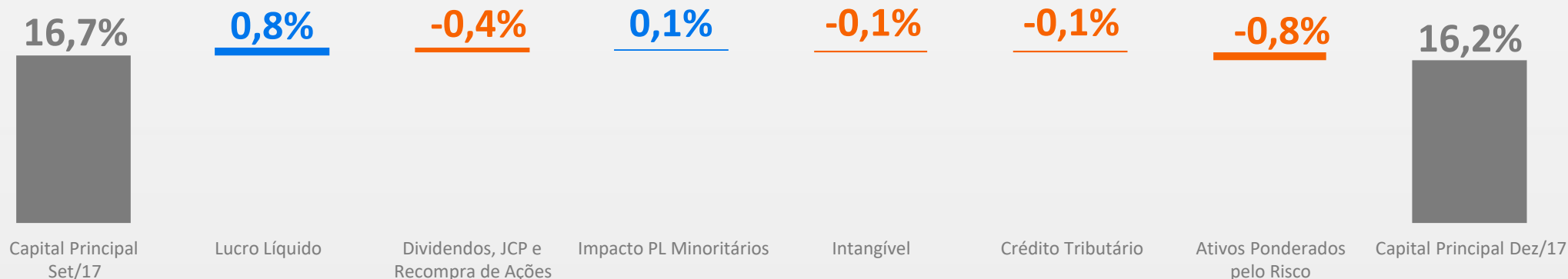
Assim o percentual a ser distribuído poderá flutuar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da companhia, sempre considerando o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia.

* Considerando a aplicação integral das regras de Basileia III, além do impacto da aquisição da participação minoritária de 49,9% na XP Investimentos.

Índices de Capital



Evolução do Capital Principal



Aplicação integral das regras de Basileia III | 31 de dezembro de 2017



1 Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas, o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019 e a antecipação de consumo de crédito tributário previsto para o primeiro trimestre de 2018.

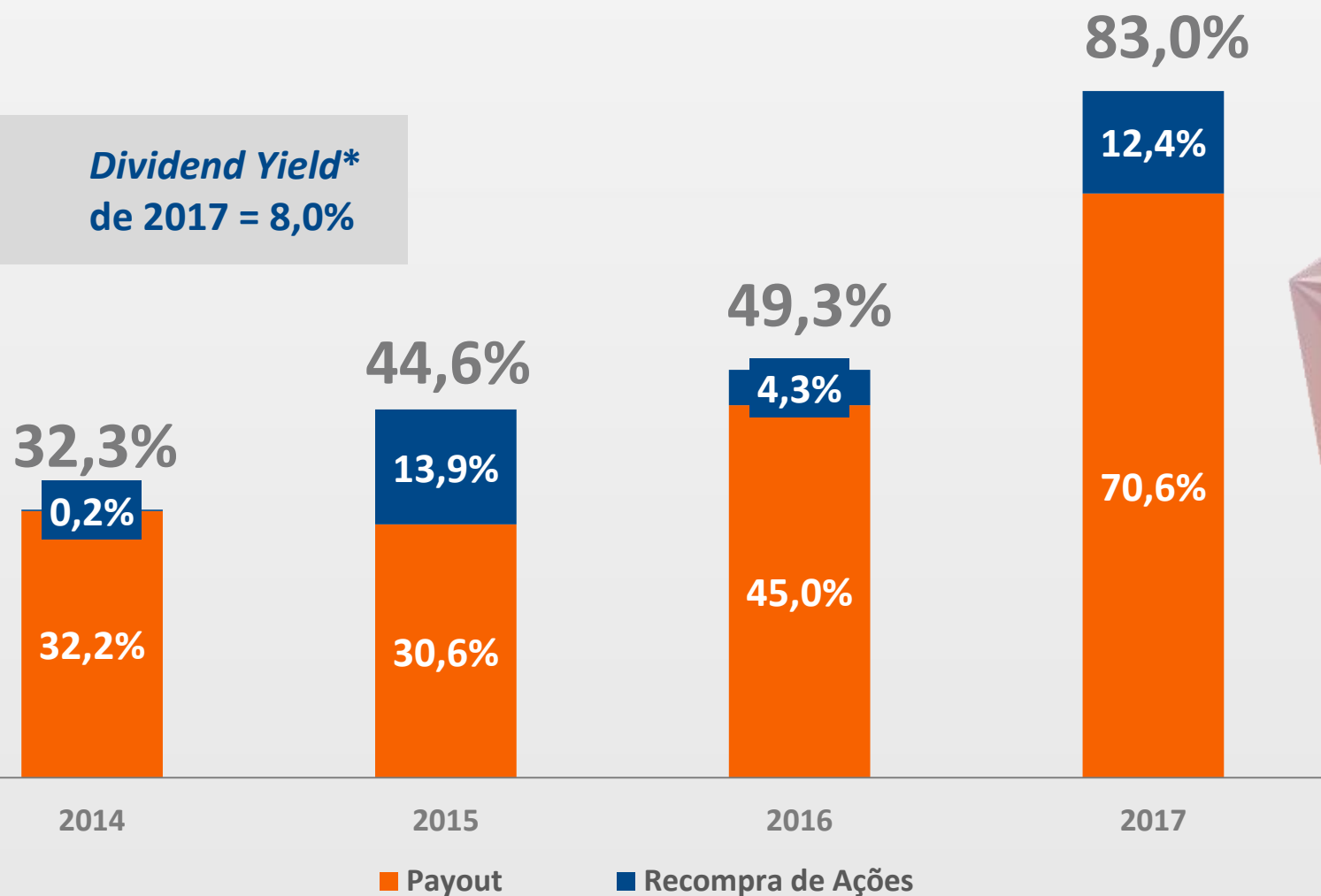
2 Estimativa de impacto realizada com base em informações preliminares e pendente de aprovações regulatórias.

3 O impacto de 0,6% representa informação pro forma de emissão do capital adicional nível 1, ainda pendente de aprovação regulatória para composição de Capital nível 1.

4 A parcela adicional de dividendos e JCP destacada no patrimônio líquido no montante de R\$ 13,7 bilhões será paga em 7 de março de 2018. Com isso, o payout líquido sobre o lucro líquido recorrente é de 70,6%. Considerando as recompras de ações ocorridas no ano, o payout sobre o lucro líquido recorrente é de 83,0%.

Payout e Recompra de Ações

*Dividend Yield**
de 2017 = 8,0%



* Dividend yield considera payout de 83% e a cotação diária média de fechamento em 2017.

Projeções 2017 - BRGAAP

	Consolidado		Brasil ²	
	Projeções ¹	Realizado	Projeções ¹	Realizado
● Carteira de Crédito Total ³	De 0,0% a 4,0%	-0,8%	De -2,0% a 2,0%	-3,2%
● Margem Financeira com Clientes ⁴ (<i>ex-Impairment e Descontos Concedidos</i>)	De -4,2% a -0,8%	-4,7%	De -5,2% a -1,8%	-4,4%
● Custo do Crédito ⁵	Entre R\$ 15,5 bi e R\$ 18,0 bi	R\$ 17,9 bi	Entre R\$ 13,5 bi e R\$ 16,0 bi	R\$ 15,8 bi
● Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁶	De 0,5% a 4,5%	5,2%	De 0,0% a 4,0%	5,2%
● Despesas não Decorrentes de Juros	De 1,5% a 4,5%	0,3%	De 3,0% a 6,0%	0,9%

1) Considera câmbio de R\$ 3,50 em Dez/17; 2) Considera unidades externas ex-América Latina; 3) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; 4) Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos para a linha de Custo do Crédito em 2016; 5) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 6) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Projeções 2018 - BRGAAP

As projeções para 2018 incluem as operações de varejo do Citibank. Em função disso, a demonstração de resultado de 2017 base para as projeções de 2018 deve considerar as operações do Citibank em todas as suas linhas, assim como a carteira de crédito total. *

	Consolidado	Brasil ¹
Carteira de Crédito Total ²	de 4,0% a 7,0%	de 4,0% a 7,0%
Margem Financeira com Clientes	de -0,5% a 3,0%	de -1,0% a 2,5%
Margem Financeira com o Mercado	entre R\$ 4,3 bi e R\$ 5,3 bi	entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,3 bi
Custo do Crédito ³	entre R\$ 12,0 bi e R\$ 16,0 bi	entre R\$ 10,5 bi e R\$ 14,5 bi
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros ⁴	de 5,5% a 8,5%	de 6,5% a 9,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	de 0,5% a 3,5%	de 0,5% a 3,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS ⁵	de 33,5% a 35,5%	de 34,0% a 36,0%

1) Considera unidades externas ex-América Latina; 2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; 3) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; 4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização. 5) Considera a constituição de novos créditos tributários diferidos à alíquota de 40%.

* Para mais detalhes, vide página 14 da Análise Gerencial da Operação do 4º trimestre de 2017.



Teleconferência de Resultados 2017

Alexsandro Broedel Lopes

Diretor Executivo de Finanças
e Relações com Investidores





Duratex

**Teleconferência
de Resultados 2017**

Guilherme Setubal Souza e Silva
Gerente Executivo de Relações com Investidores



Resultado consolidado e destaques



Ambiente econômico mais favorável

Melhora da demanda e estabilidade no cenário de preços



Ganho com ativo biológico

Adequação do custo de capital utilizado no cálculo do ativo biológico



Sistema de gestão Duratex

Resultado apurado do SGD de **R\$ 76 milhões** em 2017, além do plano inicial



Eventos subsequentes

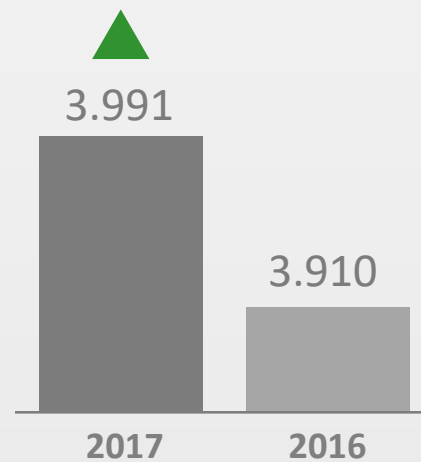
Alienação de ativos não estratégicos



Resultado consolidado e destaques

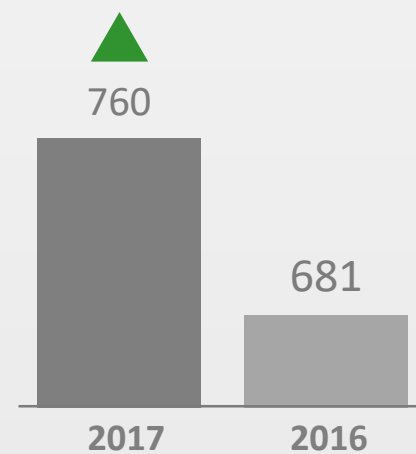
Em milhões de R\$

Receita Líquida



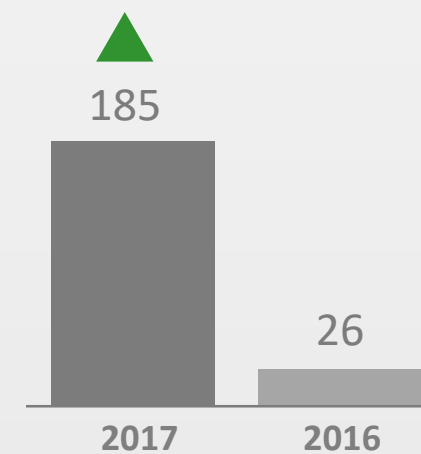
Margem Bruta
28,7% 25,8%

EBITDA Recorrente



Margem EBITDA
19,0% 17,4%

Lucro Líquido



Fluxo de caixa livre e dívida



Colhendo os
frutos do S&OP



Investimentos
focados em
sustentação

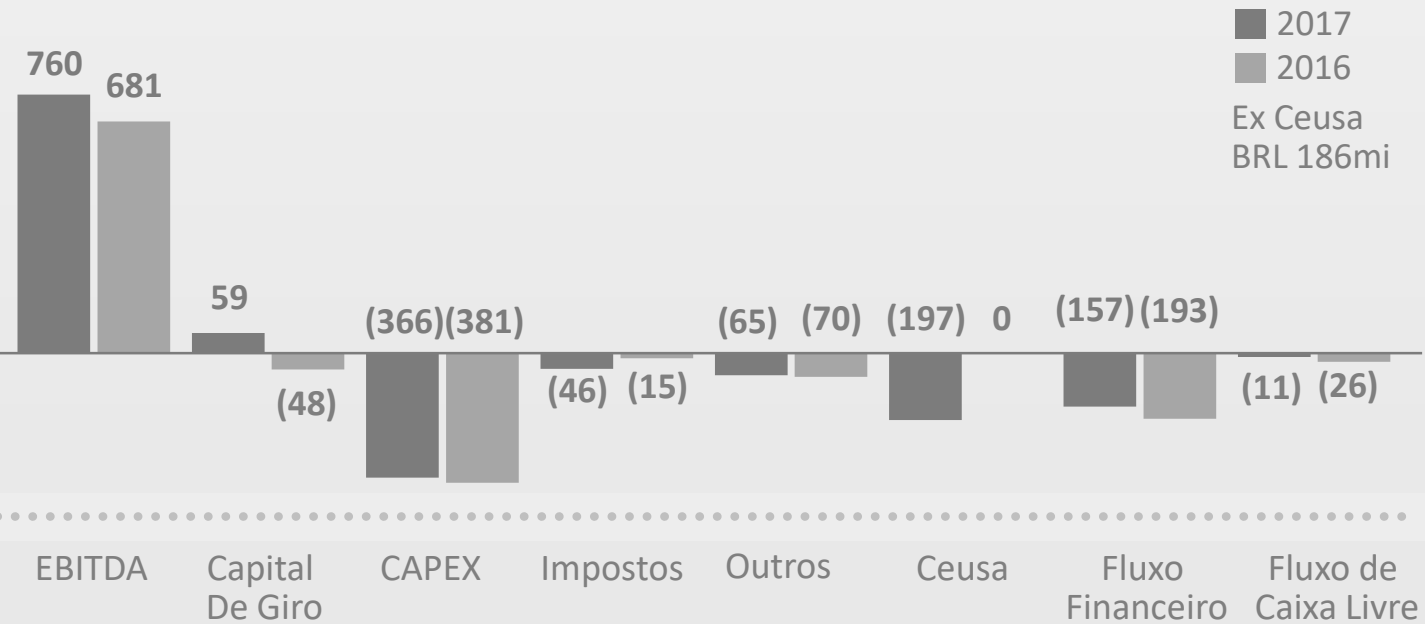
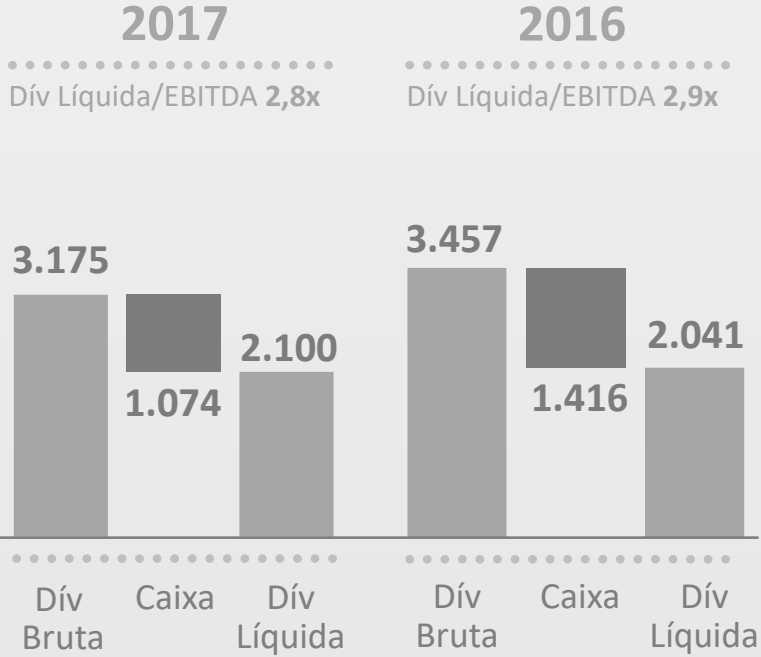


Desalavancagem
em curso



Aquisição da
Ceusa

Em milhões de R\$



Divisão madeira



Expansão das operações

Aceleração das vendas
e *market share*
normalizado



Aumento de preços como alavanca de rentabilidade

Aumento em painéis
jan/18



Redução de estoques e nível de serviço

Captura de ganhos do novo modelo de S&OP



Ativo biológico

Menor custo de capital,
reconhecimento de ganho
de **R\$ 44 milhões**



Divisão madeira

Em Milhões de R\$

Volume ('000 m³)

2.399 2.433

Receita Líquida

2.515 2.594

EBITDA Rec.

504 502

Margem Bruta

● 27,8% ● 24,9%

Margem EBITDA

● 20,0% ● 19,4%

Utilização de Capacidade

MDF	●	64%
MDP	●	59%
Madeira	●	61%





Crescimento em um mercado ainda difícil

construção continua em baixa, foco no varejo



Incorporação da Ceusa

transação aprovada no CADE, resultados consolidados no 4T17



Melhora de rentabilidade

Melhores volumes e SGD como principais alavancas



Divisão Deca

Em Milhões de R\$

Volume ('000 peças)



Utilização de Capacidade

Metais	65%
Louças	52%
Deca	61%

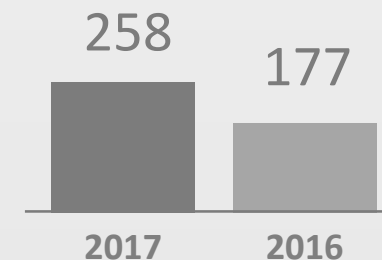
Receita Líquida



Margem Bruta



EBITDA Rec.



Margem EBITDA



Mapa de desenvolvimento



Ciclo de crescimento

- Boom de demanda
- 2x a capacidade em ambas as divisões de negócio
- Diversificação geográfica e de produtos
- Consolidação da Governança Corporativa
- Aumento de market share

2007 a 2014

Boom econômico



Jeito de ser e de fazer

- Revisão da estratégia de pessoas da Duratex
- Cultura rejuvenescida e adaptada aos novos desafios
- Times de alta performance
- Engajamento e protagonismo da liderança

2016

Crise Econômica



Rentabilidade e Geração de Caixa

- Foco em geração de valor
- Revisão da base de ativos
- Troca das linhas de Chapa Fina de Fibra de Madeira
- Alienação de terras excedentes
- Empresa mais leve e menor despesa financeira

2018

Retomada da atividade

2015



Excelência em Gestão (SGD)

- Definição de uma agenda interna
- Sistema de Gestão Duratex como principal ferramenta
- Definição de lacunas/prioridades, gestão por metas e disciplina
- EVA como métrica de desempenho

2017



Uma nova Duratex

- Propósito revisitado
- Duratex 2025 e avenidas de crescimento
- Cliente como centro da estratégia Digital
- Bem-vindas: Ceusa e Viva Decora

Alienação de instalações e equipamentos de chapas finas fibra de madeira



Racional Estratégico

- **Evolução do mercado** brasileiro de painéis de madeira
- **Tecnologia de produção** da década de 1950
- Previsão de retomada das atividades em Itapetininga em **abril/18**
- **Racionalização** no uso dos ativos



Detalhes da Operação

- **Troca de ativos industriais** por áreas rurais e florestas
- As demais linhas de produção de painéis finos de fibra de madeira (MDF e HDF) **continuam a ser operadas normalmente**

Transação sujeita a aprovação do CADE

Até tal aprovação, as linhas continuam a ser operadas pela Duratex em ritmo usual de produção

Alienação de Terras e Florestas



Racional Estratégico

- **Desenvolvimento tecnológico** e evolução do manejo florestal
- Expertise da **Duratex no cultivo de florestas**
- Excedente de terras e florestas
- **Foco na racionalização** do uso dos ativos



Detalhes da Operação

- Aquisição firme de terras e florestas, no montante de **R\$ 308 mi**
- Opção exclusiva para aquisição de outro lote de terras e florestas, a ser exercida até 02/07/2018, no valor de **R\$ 749 mi**
- Os recursos obtidos serão utilizados para desalavancagem da Duratex, com a redução do endividamento líquido e das despesas financeiras

Transação sujeita a aprovação do CADE

Mensagem da Administração



Sistema de **Gestão** Duratex, Transformação Cultural, Estratégia de Sustentabilidade, Inovação e Digital como pilares estratégicos



Aproximação com clientes, ações de estímulo de demanda e foco em um mix de produtos de maior valor agregado



Propósito, Duratex 2025 e avenidas de **crescimento** direcionando a alocação de capital



Integração de **novos negócios**, usando nossas marcas como alavancas e capturando sinergias



Gestão de caixa eficiente, desalavancagem, e busca constante por **retornos acima do custo** de capital

Uma Duratex cada vez **mais leve, produtiva e com melhor retorno para o acionista**





Duratex

**Teleconferência
de Resultados 2017**

Guilherme Setubal Souza e Silva
Gerente Executivo de Relações com Investidores





**Teleconferência
de Resultados 2017**

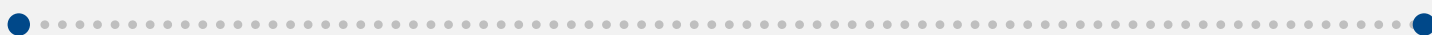
Marcos De Marchi
Presidente e Diretor de Relações com Investidores



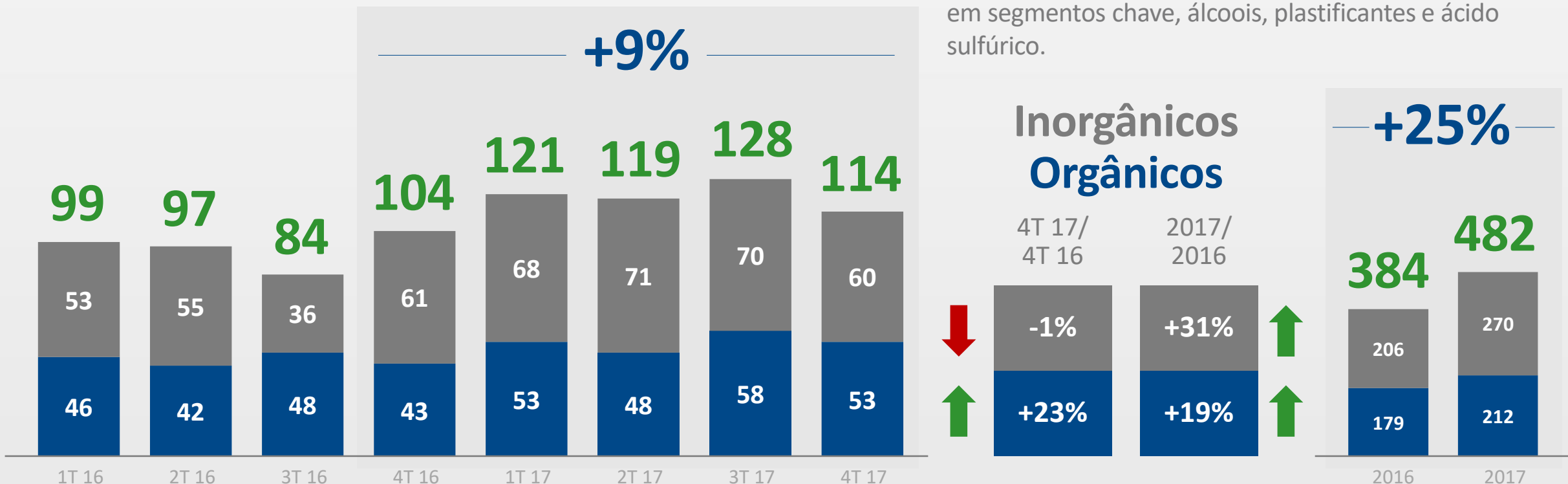
Evolução dos Resultados 2016 e 2017



Expedições Elekeiroz (mil t)



As expedições da Elekeiroz em 2017 superaram o ano anterior em 25%, impulsionadas por excelente desempenho operacional e por um mercado favorável em segmentos chave, álcoois, plastificantes e ácido sulfúrico.



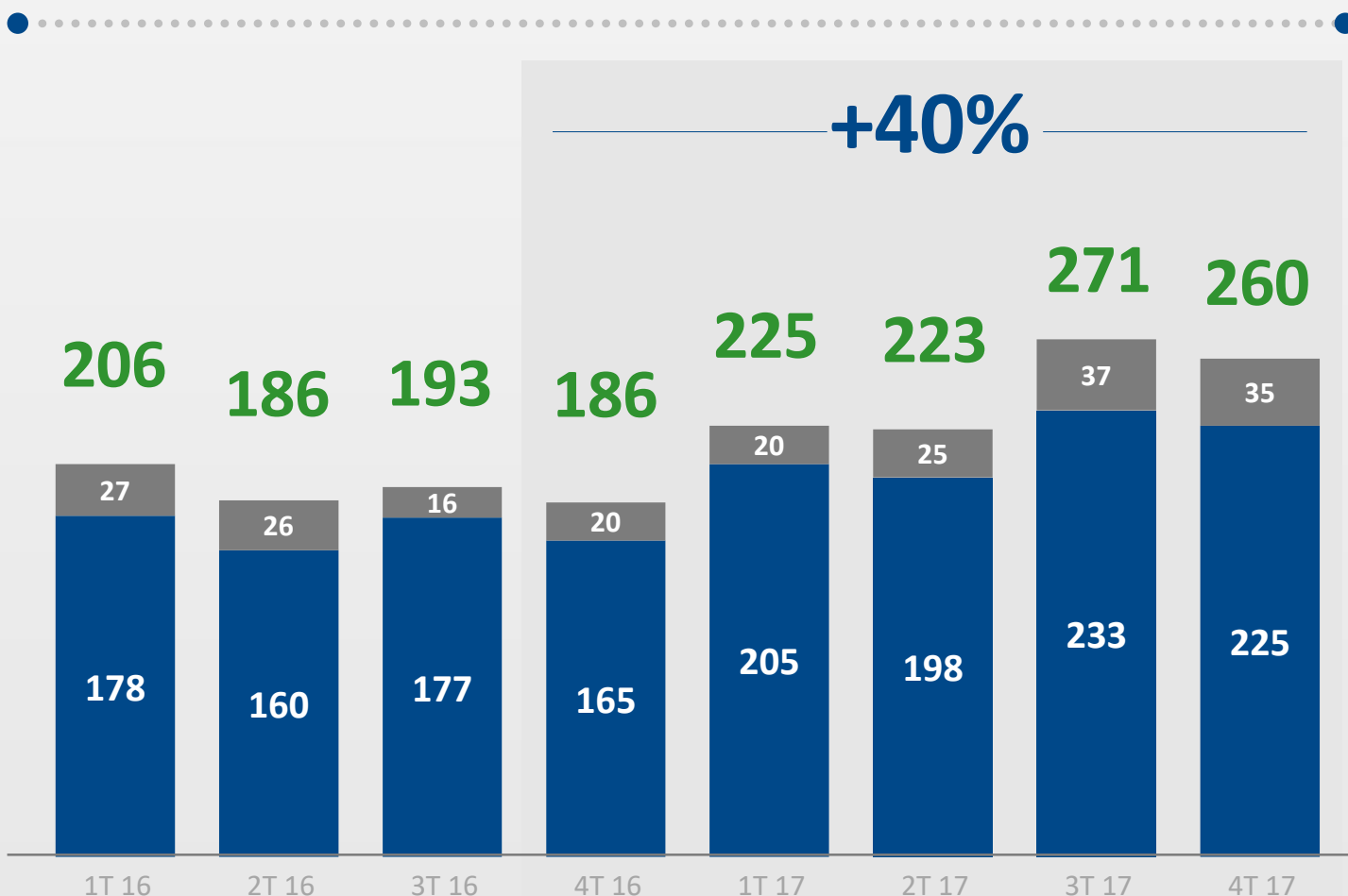
Setor químico*: o Consumo Aparente Nacional (CAN) de produtos químicos para uso industrial cresceu 6% em 2017 (vs 2016), com a produção brasileira aumentando em 1,85%. Persiste o crescimento mais expressivo das importações, de 21,1%.

*dados da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química)

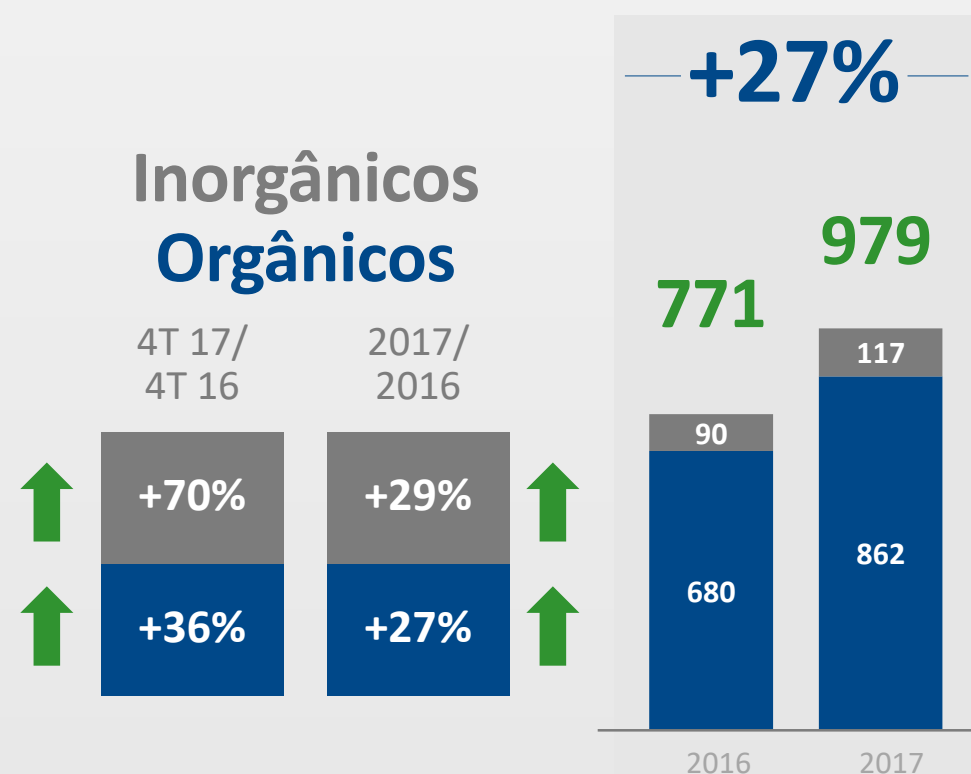
Evolução dos Resultados 2016 e 2017



Receita Líquida Elekeiroz (R\$ milhões)

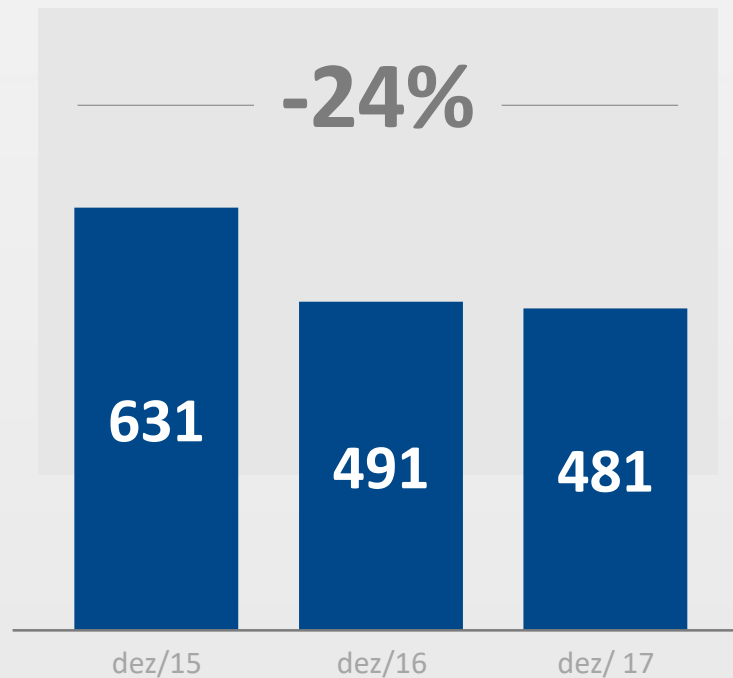


A **receita líquida cresceu** significativamente em **2017**, tanto em orgânicos quanto em inorgânicos. O destaque do quarto trimestre vai para os **70%** de crescimento de receita dos inorgânicos, resultado da escassez de oferta desse produto no mercado

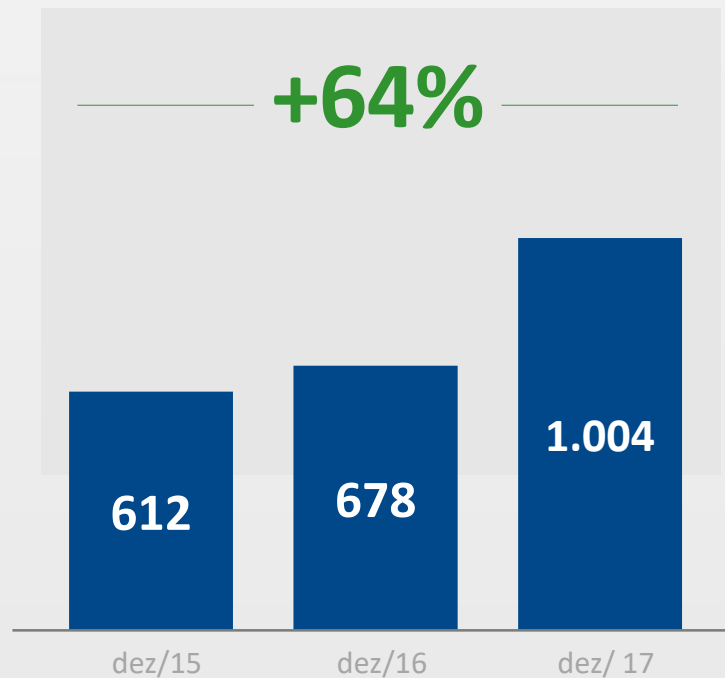


Redução de Custos e Despesas

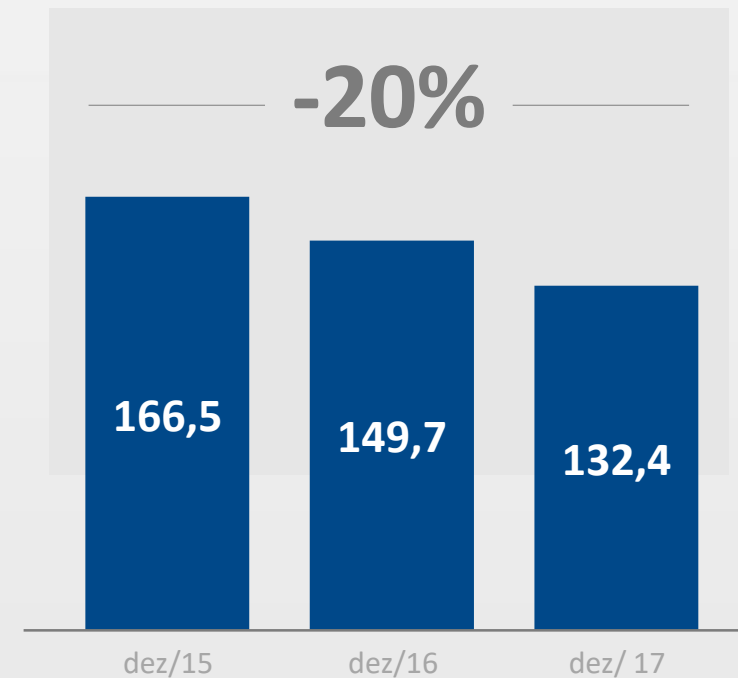
Número de Funcionários Ativos



Produtividade
(toneladas expedidas/nº funcionários)



Custos Fixos e Despesas Desembolsáveis
(R\$ milhões)



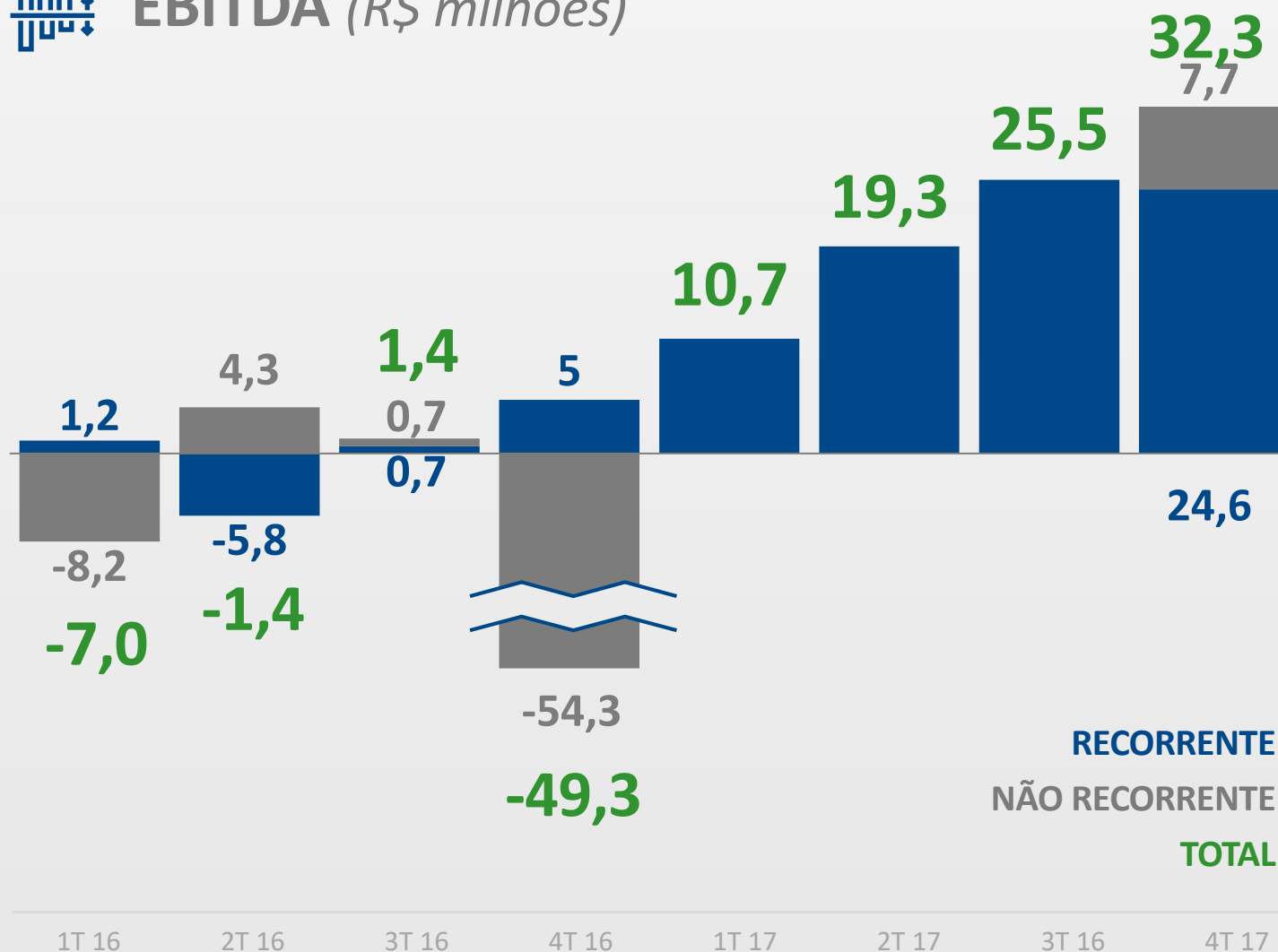
Em 2016 a Companhia implementou projeto de otimização de sua cadeia produtiva, concentrando a produção de plastificantes e anidrido ftálico nas suas fábricas mais competitivas, em Várzea Paulista (SP), e encerrando a produção dos mesmos em Camaçari (BA).

Adicionalmente um conjunto de ações focado na revisão dos processos de negócio e aumento de produtividade resultou na diminuição do quadro funcional e consequente redução dos custos e despesas.

Evolução dos Resultados 2016 e 2017



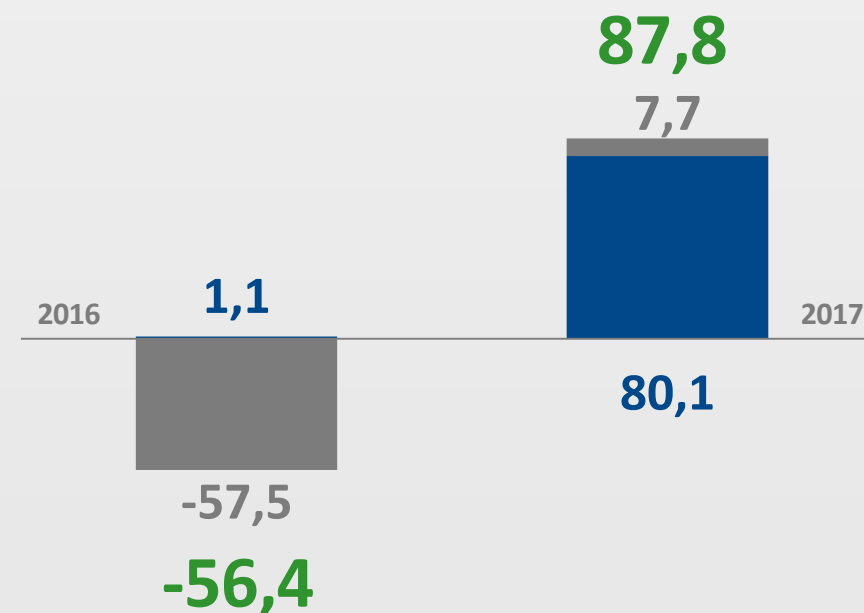
EBITDA (R\$ milhões)



Eventos não recorrentes: em dezembro de 2017 houve o reconhecimento de crédito tributário decorrente de processos judicial com desfecho favorável à Companhia, no valor de **R\$ 7,7 milhões**.

Em 2016 os resultados da empresa haviam sido afetados negativamente em **R\$ 293 milhões** por uma série de eventos de natureza não recorrente (detalhados a seguir).

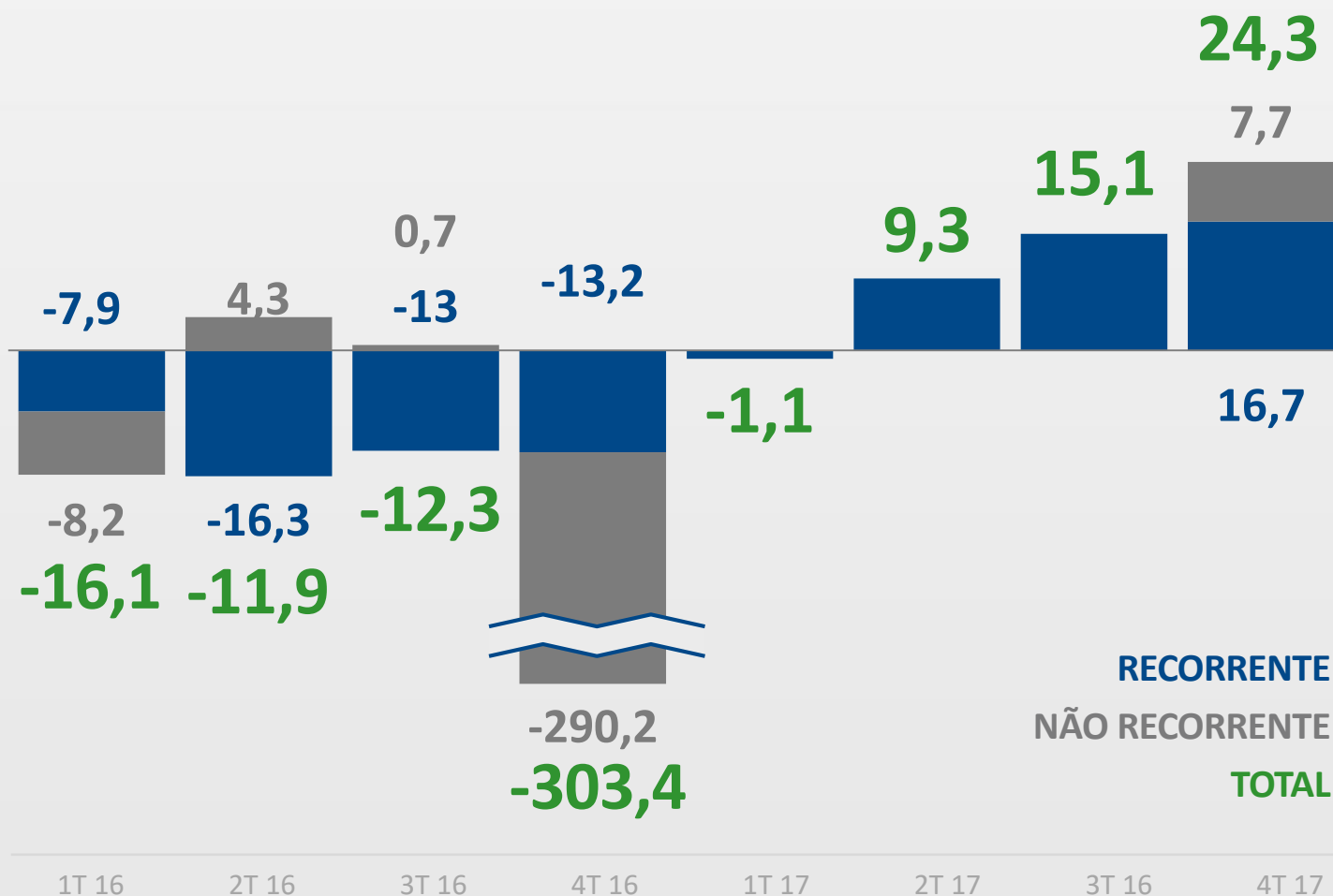
O EBITDA manteve a tendência de alta iniciada no início de 2017.



Evolução dos Resultados 2016 e 2017

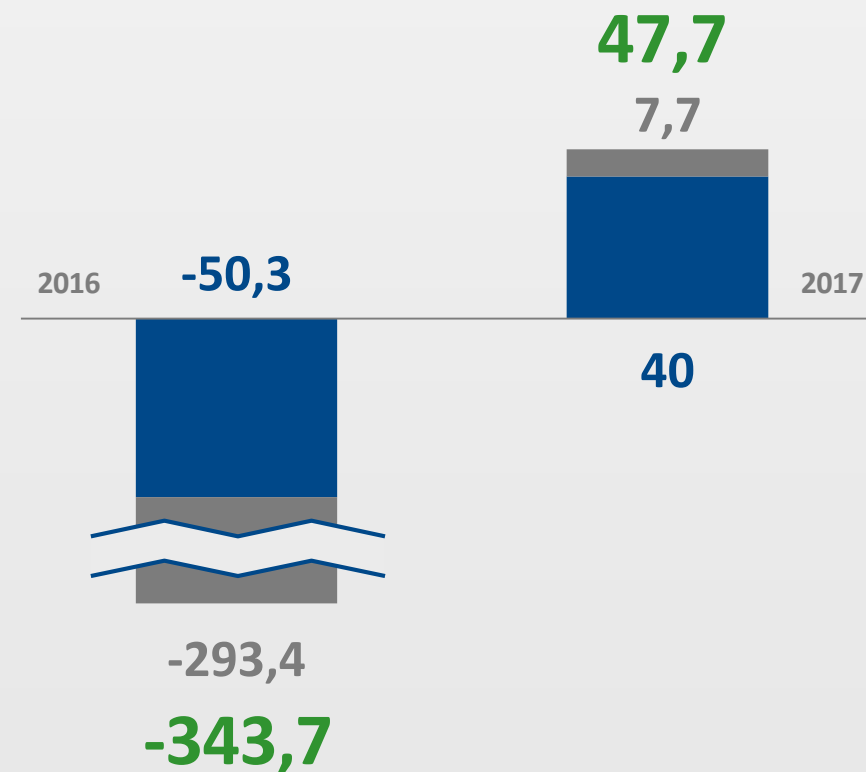


Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ milhões)



O Lucro Líquido de **R\$ 24,3 milhões** no 4º trimestre foi **62%** superior ao registrado no trimestre anterior.

O Lucro Líquido de 2017 atingiu **R\$ 47,7 milhões**, correspondendo a **4,9%** da Receita Líquida.



Eventos de Natureza Não Recorrente (R\$ milhões)

A crise econômica que impactou a indústria de 2014 a 2016, com produção industrial **recuando 17%** no período, atingiu igualmente mercados da Elekeiroz, o que nos levou a reconhecer ajustes relevantes **no balanço de 2016**, detalhados na tabela ao lado.

Principais itens:



- **Redução no valor recuperável** dos ativos de Oxo-Álcoois, Anidrido Maleico e Resinas, face à deterioração dos resultados atuais e das projeções, levando ao **Impairment** dos mesmos;



- **Reversão das provisões de imposto de renda e contribuição social (PIR/ PCS) ativas**, relativas a créditos com horizonte de compensação superiores a 10 anos;



- **Baixa dos ativos de Ftálico e Plastificantes (FTAC/ PLAC)**, ambos em Camaçari; e respectivas **Indenizações e Provisões para desativação** destas unidades, após frustrados os projetos de reutilização das mesmas;



- **Complemento de provisão para devedores duvidosos (PDD)**, face à piora de perspectivas de recuperação da economia, adequando-os às novas expectativas de recebimento.

2017	Lucro Líquido	EBTIDA
Realizado em 2017	47,7	87,8
Crédito Tributário HRA (líquido de honorários)	7,7	
Recorrente 2017	40,0	80,1

2016	Prejuízo Líquido	EBTIDA
Realizado em 2016	-343,7	-56,4
Impairment ativos	-154,8	-
Reversão PIR/ PCS ativas	-50,5	-
Baixa ativos FTAC/ PLAC	-30,0	-
Indenizações e provisões desativação FTAC/ PLAC	-29,5	
Complemento PDD	-20,3	
Indenizações, provisões trabalhistas e reestruturação	-12,0	
Homologação e ajustes créditos tributários	-0,7	
Baixas imobilizado	-0,7	-
Ganho por compra vantajosa Nexoleum	5,0	
Recorrente 2016	-50,3	1,1

DRE (R\$ milhões)

	2017	2016	Variação	4T 17	4T 16	Variação
RECEITA LÍQUIDA	978,5	770,8	27%	259,8	185,7	40%
Custo dos Produtos Vendidos	-825,2	-730,8	-13%	-212,7	-172,6	-23,%
LUCRO BRUTO CONTÁBIL	153,4	40,0	284%	47,0	13,1	259%
Fretes/ Comissões e Outras Desp. Comercias	-47,5	-37,9	-25%	-10,7	-9,1	-17%
Despesas Gerais e Administrativas	-64,1	-64,6	1%	-18,7	-18,0	-4%
Outros Resultados Operacionais	25,0	-235,9	-	10,6	-235,5	-
Resultado Financeiro	-18,3	-17,0	-8%	-3,1	-3,9	19%
LUCRO/ PREJUÍZO OPERACIONAL	48,4	-315,4	-	25,1	-253,5	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	-0,7	-28,2	-	-0,7	-49,9	-
LUCRO/ PREJUÍZO LÍQUIDO	47,7	-343,7	-	24,3	-303,4	-
Margem Lucro/ Prejuízo Líquido	4,9%	-44,6%		9,4%	-163,4%	
LUCRO/ PREJUÍZO LÍQUIDO RECORRENTE	40,0	-50,3	-	16,7	-13,2	-
Margem Lucro/ Prejuízo Líquido Recorrente	4,1%	-6,5%		6,4%	-7,1%	
EBITDA	87,8	-56,4	-	32,3	-49,3	-
Margem EBITDA	9,0%	-7,3%		12,4%	-26,6%	
EBITDA RECORRENTE	80,1	1,1	++	24,6	5,0	393%
Margem EBITDA Recorrente	8,2%	0,1%		9,5%	2,7%	

Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Balanço Patrimonial

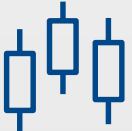
Capital de Giro Operacional reduzido, apesar do aumento das vendas, refletindo a **melhoria na gestão** da cadeia produtiva, principalmente a **redução de estoques** de produtos acabados e matérias primas.

ATIVO	DEZ/17	DEZ/16
CIRCULANTE	292	252
Caixa e equivalentes	56	34
Contas a receber	122	97
Estoques	79	104
Outros	35	17
NÃO CIRCULANTE	166	182
Realizável a Longo Prazo	46	66
Aplicações financeiras	4	3
Imobilizado	90	84
Outros	26	29
TOTAL ATIVO	458	434
CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	147	168

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	DEZ/17	DEZ/16
CIRCULANTE	177	141
Fornecedores	54	33
Obrigações com pessoal	8	10
Instituições financeiras	81	70
Outros	33	27
NÃO CIRCULANTE	130	182
Instituições financeiras	88	151
Outros	42	31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	151	111
TOTAL DO PASSIVO E PL	458	434
DÍVIDA LÍQUIDA	108	184

	2017	2016
Fluxo de caixa das operações (FCO)	123,5	14,4
Fluxo de caixa de investimentos (FCI)	-26,6	-33,0
(=) FCO – FCI	96,9	-18,6
(+) Novos Financiamento	21,5	131,6
(-) Amortizações de Financiamentos (Principal + Juros)	-95,2	-113,4
VARIAÇÃO CAIXA	23,1	-0,5

Fluxo de Caixa



Os investimentos totalizaram **R\$ 26,6 milhões em 2017** e foram destinados à manutenção das operações.

O aumento da EBITDA e a redução do capital de giro permitiram a redução de R\$ 75 milhões da dívida líquida em 2017

Conclusões e Prioridades



Conclusões:

Obtivemos, no ano de **2017**, expressiva **recuperação nos resultados** com a combinação de **maiores volumes** e destacado desempenho operacional, aliados à **redução de custos e despesas**.



Prioridades para 2018:

- **Excelência Operacional**: menor custo por meio de **melhoria dos índices técnicos** e da produtividade
- Seguir aumentando a **ocupação da capacidade produtiva**
- **Estrutura enxuta**, com times capacitados e comprometidos com **gestão de mudança** e **sustentabilidade das operações**
- Fortalecer a **liderança no mercado de plastificantes**, com o mais completo portfólio de produtos
- Explorar **mercado sul-americano** de oxo-álcoois



**Teleconferência
de Resultados 2017**

Marcos De Marchi
Presidente e Diretor de Relações com Investidores





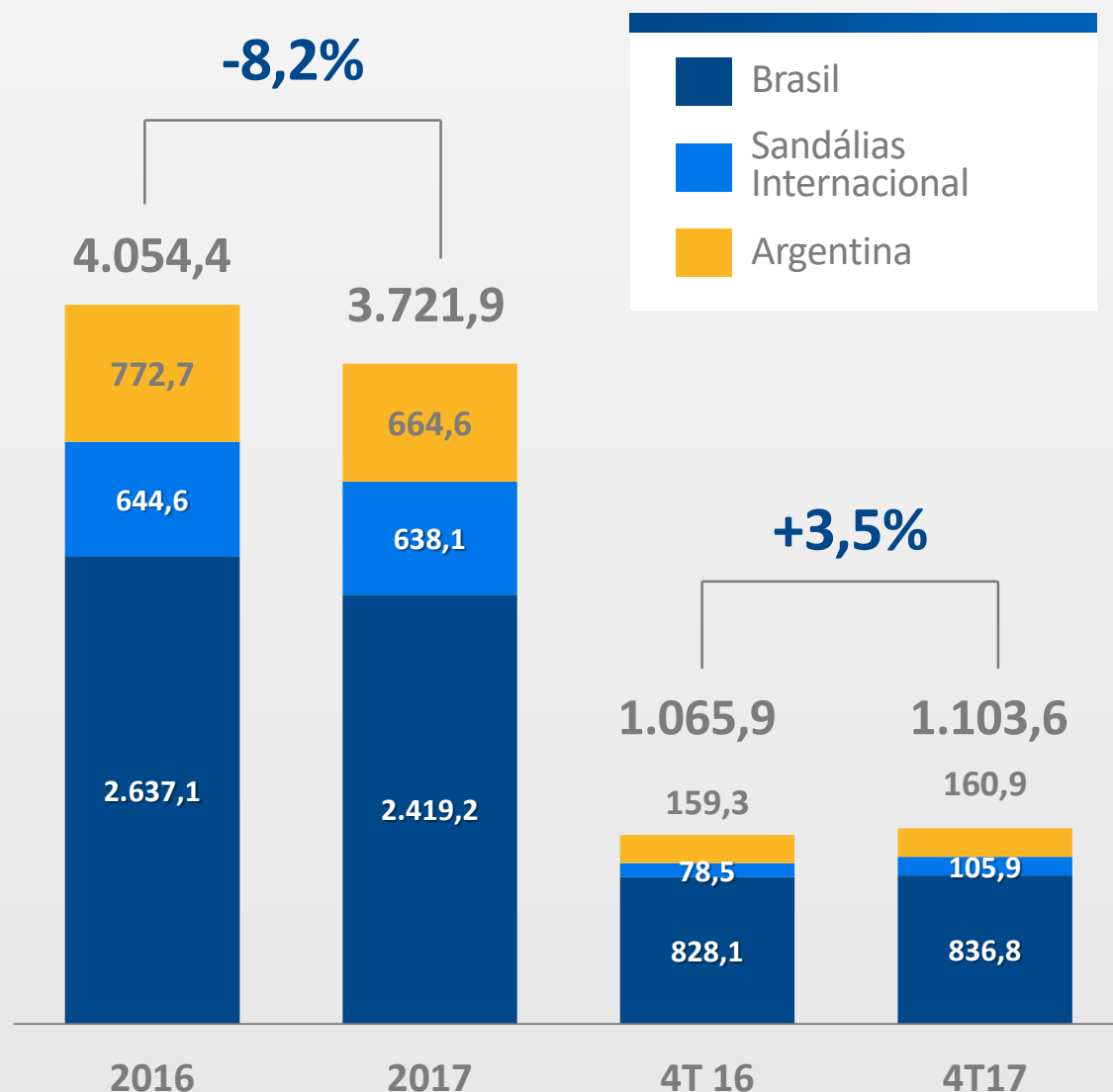
ALPARGATAS

**Teleconferência
de Resultados 2017**

Fabio Leite de Souza
CFO



Receita Líquida (R\$ milhões)



Variações nas receitas Líquidas (2017 vs 2016)

- **BRASIL: -8,3%**

Queda de **11%** no faturamento do negócio Sandalias pela antecipação de **~9 milhões** de pares de sandalias do 1T 17 para o 4T16. Sem este efeito, a queda seria de **-4,5%**

- **SANDÁLIAS INTERNACIONAL:**

-1,0% em reais (+10,6% em dólar)

Crescimento de **5,8%** no volume de vendas de sandalias e de **4,2%** no preço médio em dólar

Valorização do real em **8,5%** frente ao dólar afetou o desempenho em reais

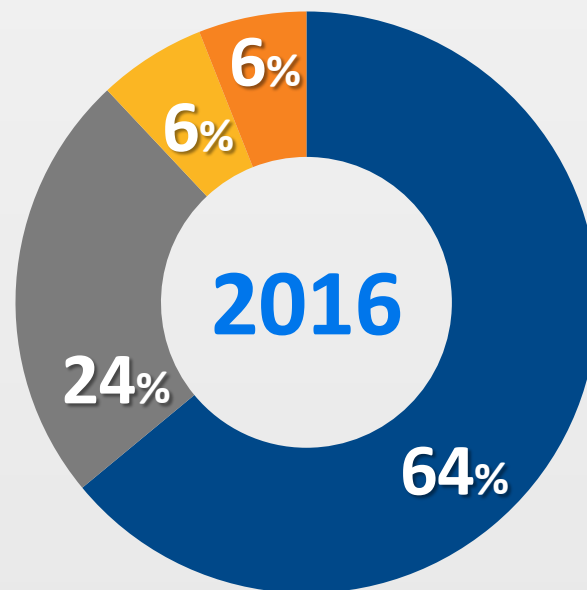
- **ARGENTINA: -14,0% em reais (+5,6% pesos)**

Crescimento abaixo da inflação, com queda de volumes em **13%**

Composição da receita líquida

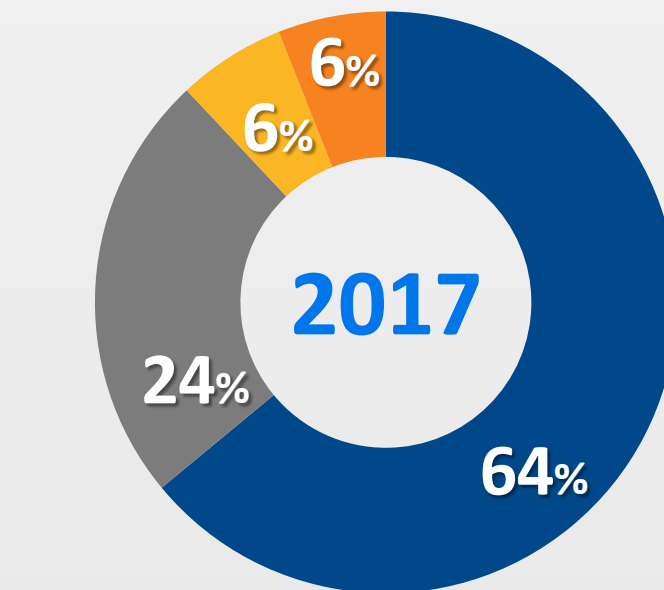


Receita líquida por negócios (Consolidada)



■ Sandálias

■ Artigos Esportivos

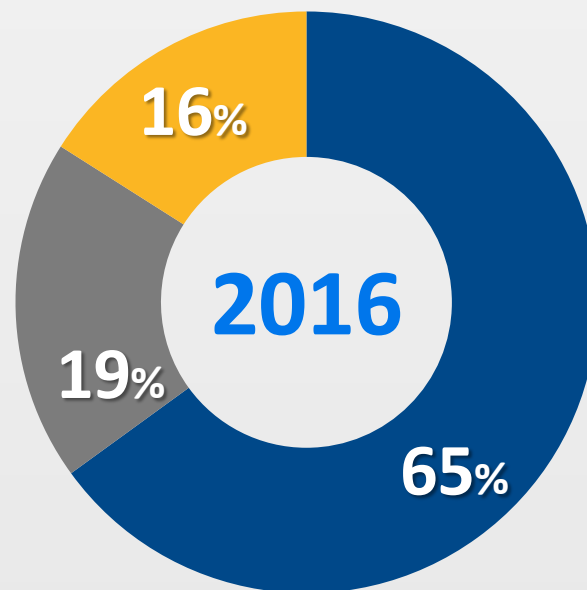


■ Têxteis Argentina

■ Osklen

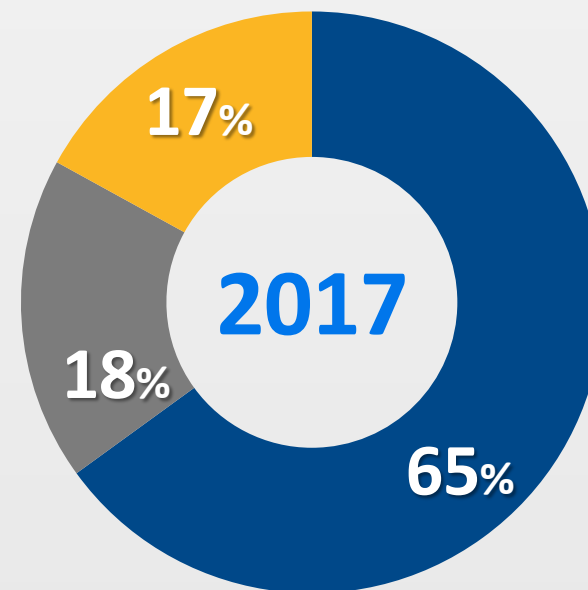
Composição da receita líquida

Receita líquida por região (Consolidada)



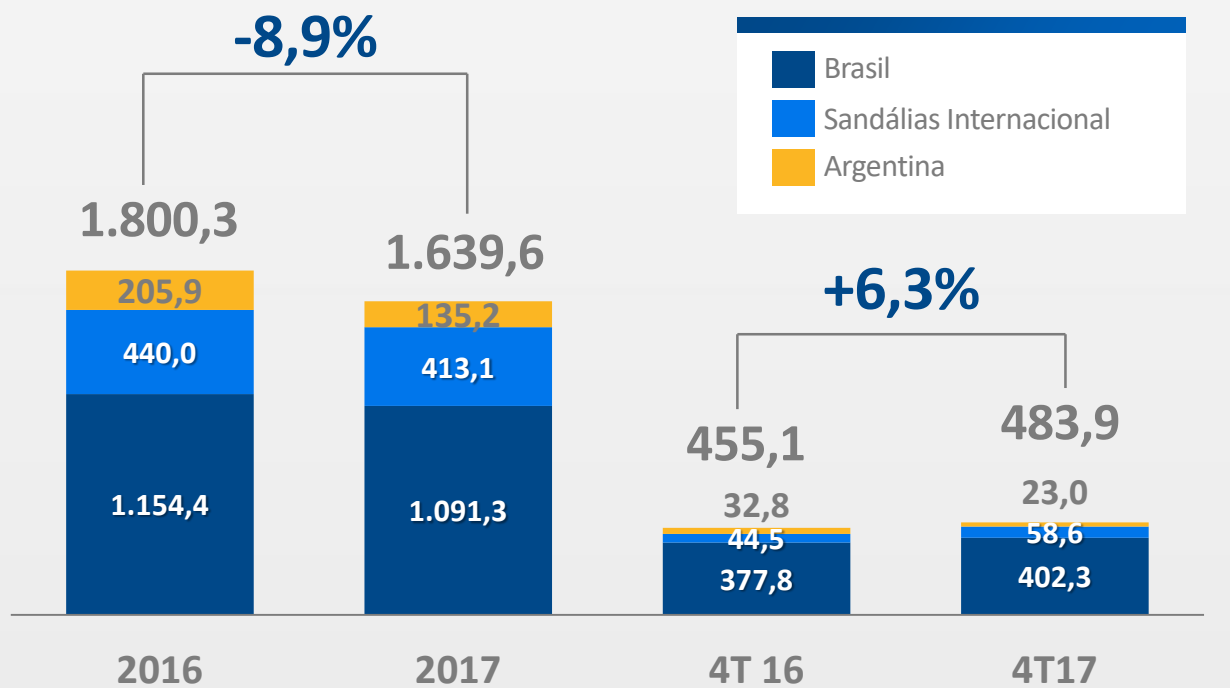
■ Brasil

■ Argentina



■ Sandálias Internacional

Lucro bruto (R\$ milhões)



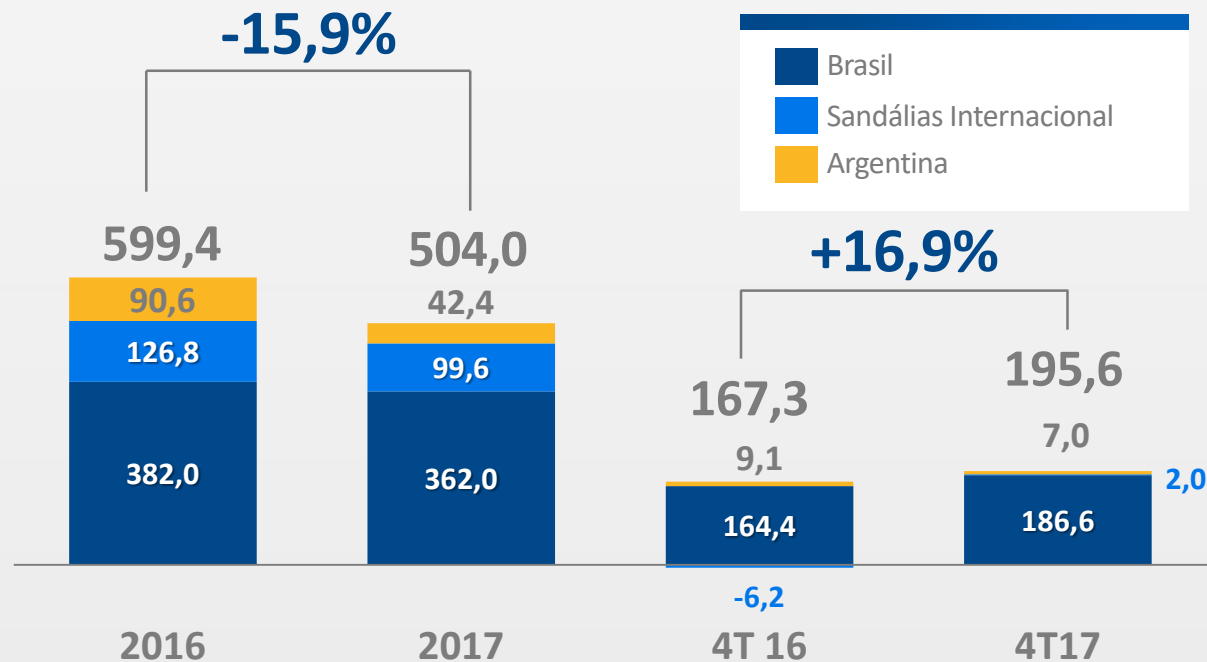
MARGEM BRUTA	2017	VAR. (vs 2016)	4T 17	VAR. (vs 4T16)
Consolidada	44,1%	-0,3 pp	43,8%	1,1 pp
Brasil	45,1%	1,3 pp	48,1%	2,5 pp
Sand. Intern.	64,7%	-3,6 pp	55,3%	-1,4 pp
Argentina	20,3%	-6,3 pp	14,3%	-6,3 pp



Variações nas margens brutas (2017 vs 2016)

- BRASIL: +1,3 p.p.**
Aumento das margens brutas de Havaianas (**melhor produtividade fabril**) e de Mizuno (nacionalização da produção)
- SANDÁLIAS INTERNACIONAL: -3,6 p.p**
Variação cambial e **mix de países**
- ARGENTINA: -6,3 p.p.**
Menor eficiência fabril devido à **queda de volume e maior concorrência** com produtos importados

EBITDA recorrente (R\$ milhões)

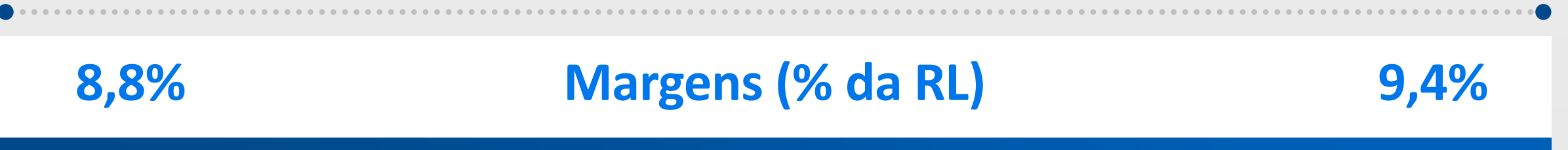


Variações nas margens EBITDA (2017 vs 2016)

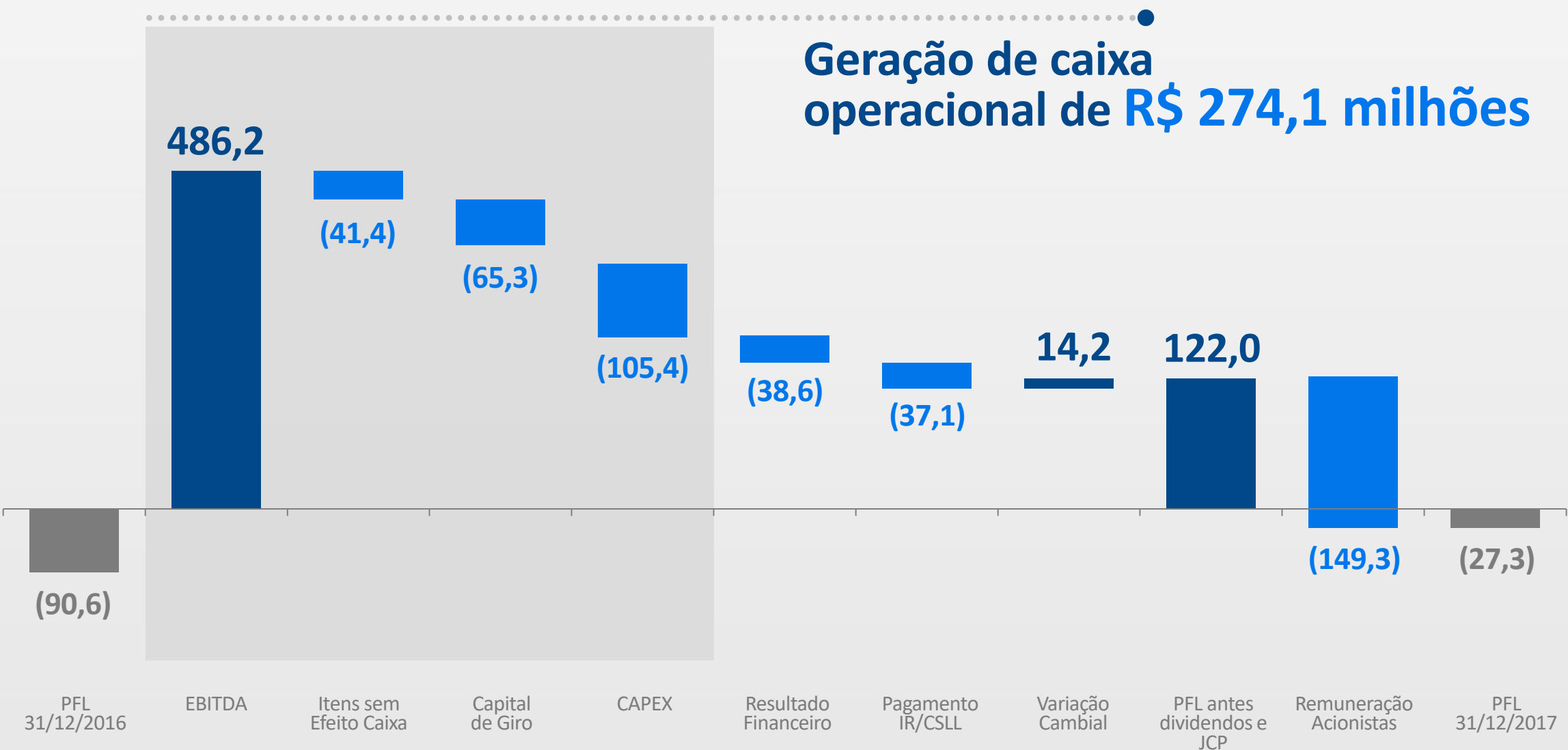
- BRASIL: -0,5 p.p.**
 Ganho da margem bruta não compensou a menor produtividade das despesas gerais e administrativas
- SANDÁLIAS INTERNACIONAL: -4,1 p.p.**
 Redução da margem bruta e menor produtividade das **despesas operacionais**
- ARGENTINA: -5,3 p.p.**
 Redução da margem bruta e menor produtividade das **despesas operacionais**

MARGEM EBITDA	2017	VAR. (vs 2016)	4T 17	VAR. (vs 4T16)
Consolidada	13,5%	-1,3 pp	17,7%	2,0 pp
Brasil	15,0%	-0,5 pp	22,3%	2,4 pp
Sand. Intern.	15,6%	-4,1 pp	1,9%	9,8 pp
Argentina	6,4%	-5,3 pp	4,4%	-1,3 pp

Lucro Líquido (R\$ milhões)

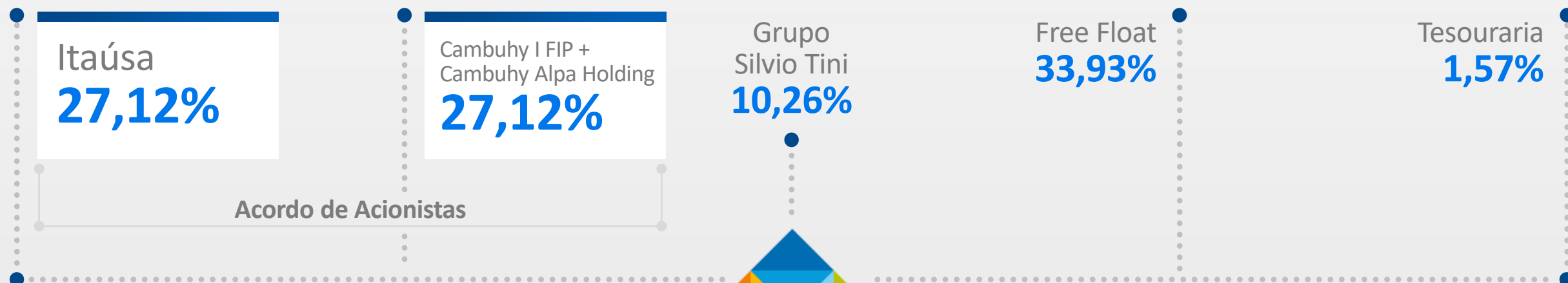


Posição financeira líquida (R\$ milhões)



Composição acionária e governança corporativa

Mudança de controle em 20 de setembro de 2017

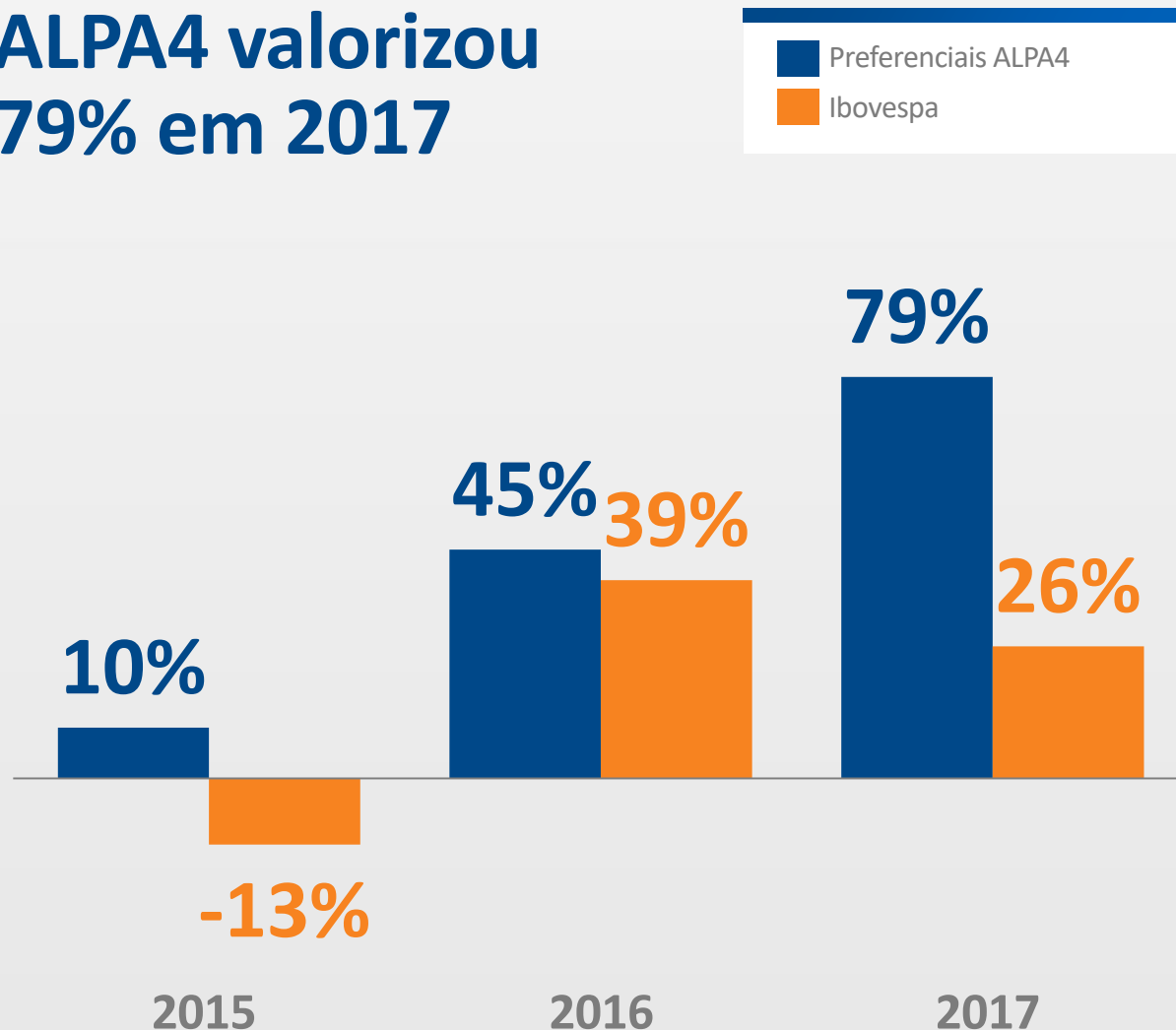


Evolução da governança corporativa

- Criação dos Comitês de Estratégia, Gente, Finanças e Auditoria
- Revisão do Estatuto Social

Evolução ALPA4 e remuneração dos acionistas

ALPA4 valorizou 79% em 2017



Remuneração dos acionistas

Remuneração dos acionistas referente a 2017: **R\$ 178,1 milhões**

- **R\$ 150,3 milhões** de JCP (pagos em 2017)
- **R\$ 27,8 milhões** de dividendos (a ser pago em abril/18)

Payout sobre o lucro líquido distribuível: **100%**

Dividendos de lucros de exercícios anteriores: **R\$ 69,6 milhões** (a ser pago em abril/18)

Prioridades estratégicas

havaianas®

- **Crescer portfólio** e participação nos segmentos **masculino e infantil**
- **Fortalecer o segmento feminino** nas faixas de preço mais baixas
- **Aprimorar a gestão** de canais, buscando **aumento de volume e margens**
- **Crescer volume e receita** dos produtos de extensão da marca
- **Evoluir o novo modelo de distribuição internacional**: divisão de Alpa APAC e Alpa Latam & Africa, com operação próprias na Colômbia e Argentina
- Redesenho da **operação nos EUA**



- **Aumento da oferta** de calçados Running
- Continuidade da **melhoria de margens**

OSKLEN

- **Recuperar o crescimento** e melhorar a rentabilidade
- **Acelerar as vendas**, principalmente em lojas próprias e e-commerce



- **Reduzir a base industrial** e aumentar a competitividade do portfólio
- **Iniciar a operação** direta de Havaianas



ALPARGATAS

**Teleconferência
de Resultados 2017**

Fabio Leite de Souza
CFO





CNPJ 61.532.644/0001-15
A Publicly Listed Company

ANNOUNCEMENT TO THE MARKET

Conference Call of 2017 Results

In accordance with the invitation extended to the market participants and regulators and published in the investor relations website of **Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.** (www.itausa.com.br/en), the company is to hold a conference call today, February 20, 2018 on the 2017 results. The information and forecasts presented are based on information available up to the time of the event and involve risks, uncertainties and assumptions that may be beyond our control.

We wish to inform that with respect to the public conference call, Itaúsa provides:

- ✓ Prior to the scheduled starting time (10h30 a.m. in Portuguese and 12h00 p.m. in English):
 - The slides, attached, to be presented (also sent to the Brazilian Securities and Exchange Commission - CVM and to B3);
- ✓ Following the scheduled end to the call (12h00 p.m. in Portuguese and 13h30 p.m. in English):
 - Audio replay by calling + 55 11 31931012 or +55 11 28204012, the passwords being 2158805# (Portuguese) and 2153079# (English). The replay will be available immediately following the call until February 26, 2018;
 - The audio and transcription of the audio in the Investor Relations site within a period of five days after the call.

The public release of this information provides the market with democratic and equitable access, underscoring our commitment to the transparency of our announcements.

São Paulo, February 20, 2018.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Investor Relations Officer



**Conference Call
2017**

Alfredo Egydio Setubal
CEO and Investor Relations Officer



Agenda

ITAÚSA



Duratex

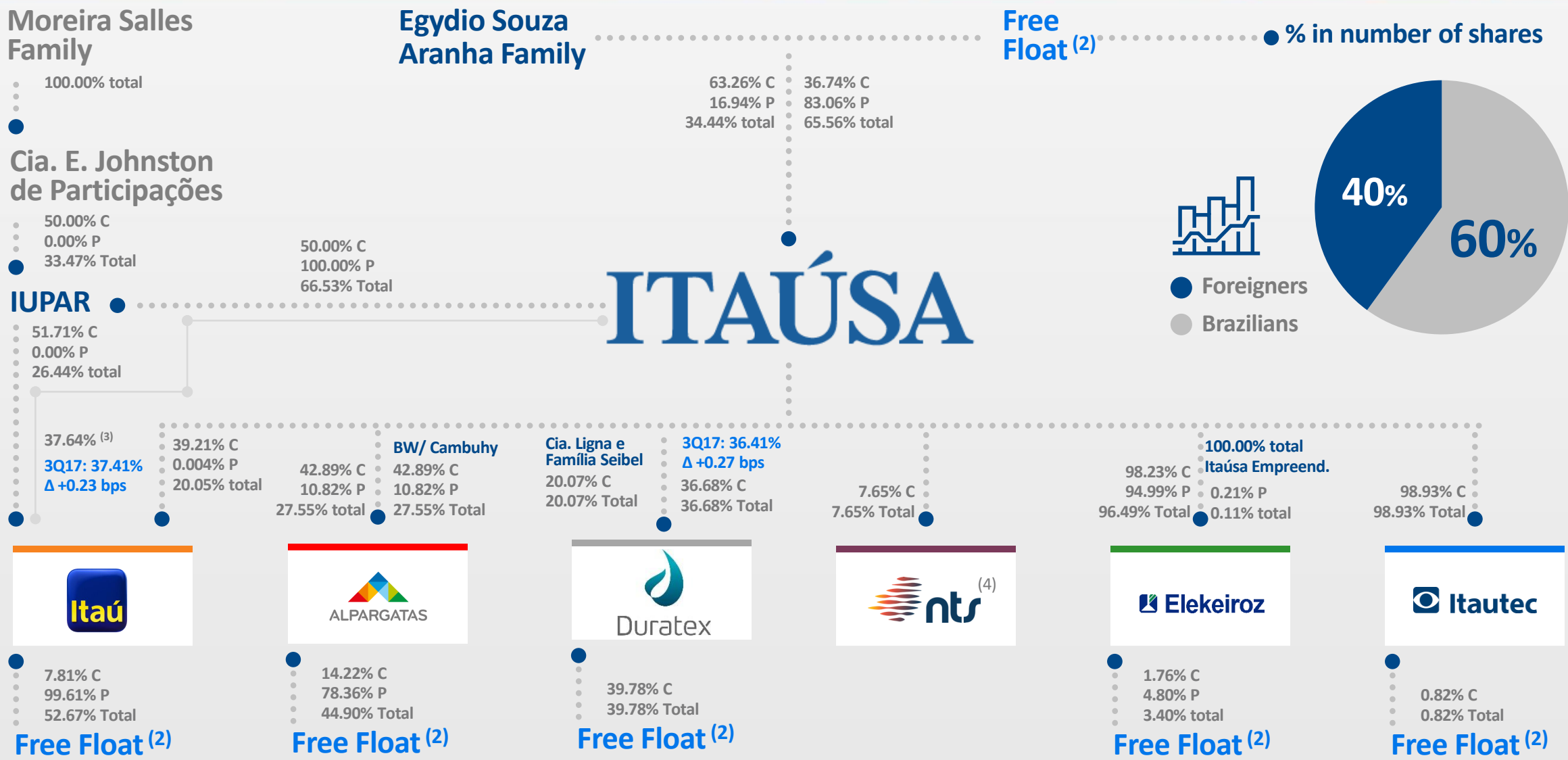
 **Elekeiroz**



ALPARGATAS



Ownership structure⁽¹⁾



⁽¹⁾ The Interest presented consider the outstanding shares.

⁽²⁾ controladoresExcluding the shares held by controlling interests

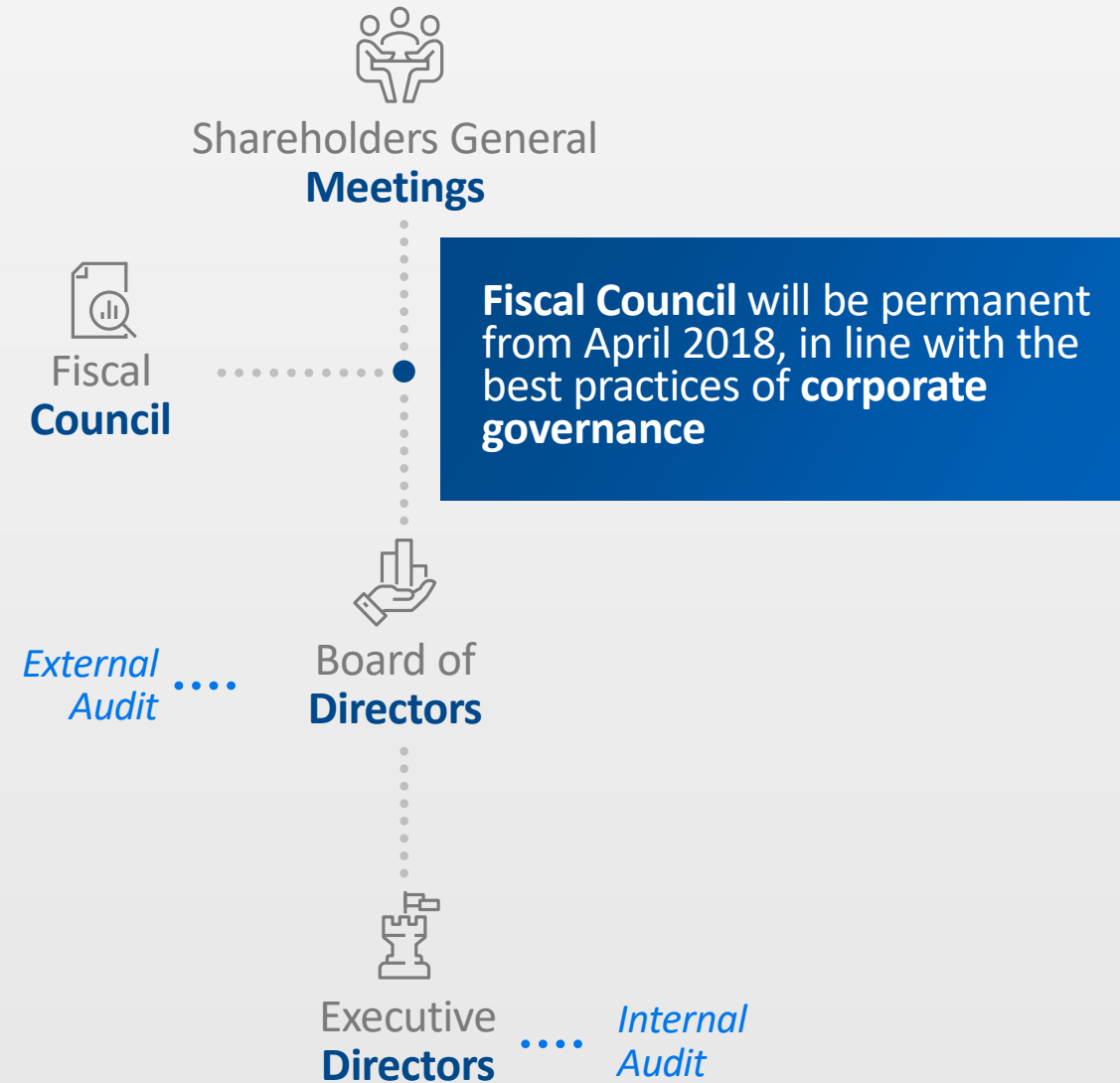
⁽³⁾ Represents the direct/ indirect Itaúsa interest in the Capital of Itaú Unibanco Holding.

⁽⁴⁾ Investment not valued by the Equity Method

Itaúsa's Governance



Reinforcement of Itaúsa's Governance Structure



Itaúsa's Governance



Reinforcement of the **Itaúsa's Governance Structure** with the creation of new **Advisory Commissions**



Advisory Committee and Commissions

- Disclosure & Trading Committee
- Finance Commission
- Sustainability and Risk Commission **[Internal Audit]**
- Investments Commission
- People and Ethics Commission

New



Renewal of Itaúsa Shareholders' Agreement

- Itaúsa Shareholders' Agreement will be **automatically renewed on 06/24/2019 for another 10 years**, guaranteeing the sustainability and perennality of the company.

Financial Highlights

Main indicators - Dec/2017 x Dec/2016

R\$ Million

Itaúsa Results - Main indicators

		Parent Company		Non-controlling interests		Consolidated	
		12/31/17	12/31/16	12/31/17	12/31/16	12/31/17	12/31/16
	Net income	8,403	8,211	119	5	8,522	8,216
	Recurring net income	9,120	8,643	192	(9)	9,312	8,634
	Stockholders' equity	53,229	47,729	2,993	2,950	56,222	50,679
	Annualized return on average equity (%)	16.8%	17.7%	4.0%	0.2%	16.1%	16.6%
	Annualized recurring return on average equity (%)	18.2%	18.6%	6.5%	-0.3%	17.6%	17.5%

Financial Highlights

Main indicators - Dec/2017 x Dec/2016

Main Results per share

Results per share - in R\$		12/31/17	12/31/16	Change	
	Net income of parent company	1.13	1.11	0.02	1.9%
	Recurring net income of parent company	1.22	1.17	0.05	5.0%
	Book value of parent company	7.12	6.45	0.67	10.5%
	Dividends/ interest on capital, net	0.88	0.50	0.38	75.1%
	Price of preferred share (PN) ⁽¹⁾	10.82	8.22	2.60	31.6%
	Market capitalization ⁽²⁾ - R\$ million	80,865	60,855	20,010	32.9%

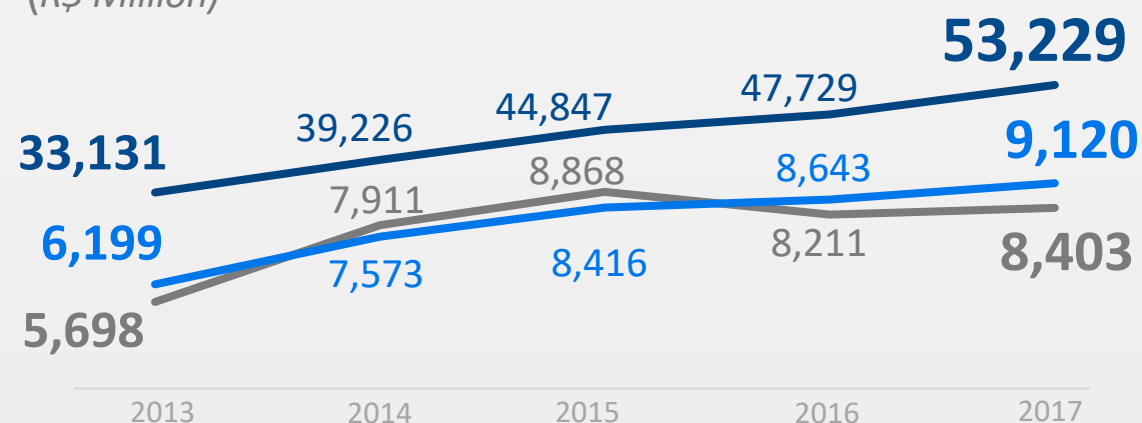
⁽¹⁾ Based on the average quotation of preferred shares on the last day of the period.

⁽²⁾ Calculated based on the average quotation of preferred shares on the last day of the period (quotation of average PN multiplied by the number of outstanding shares at the end of the period).

Financial Highlights

Stockholders' equity and Net income of the Parent Company⁽¹⁾

Stockholders' Equity and Net Income
(R\$ Million)

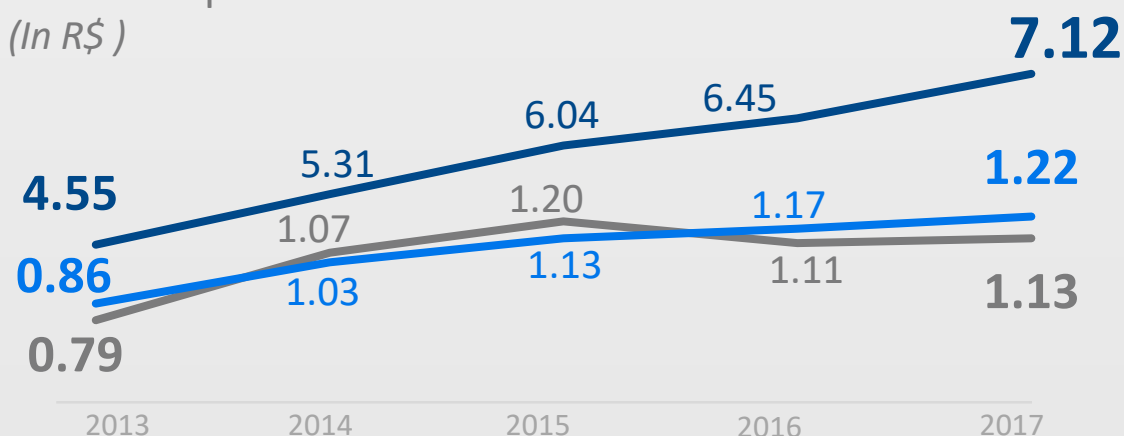


Stockholders' Equity
CAGR **12.6%**

Recurring
Net Income
CAGR **10.1%**

Net Income
CAGR **10.2%**

Indicators per Share ⁽²⁾
(In R\$)



Book Value of
Parent Company
CAGR **11.8%**

Recurring Net
Income of Parent
Company
CAGR **9.1%**

Net Income of
Parent Company
CAGR **9.4%**



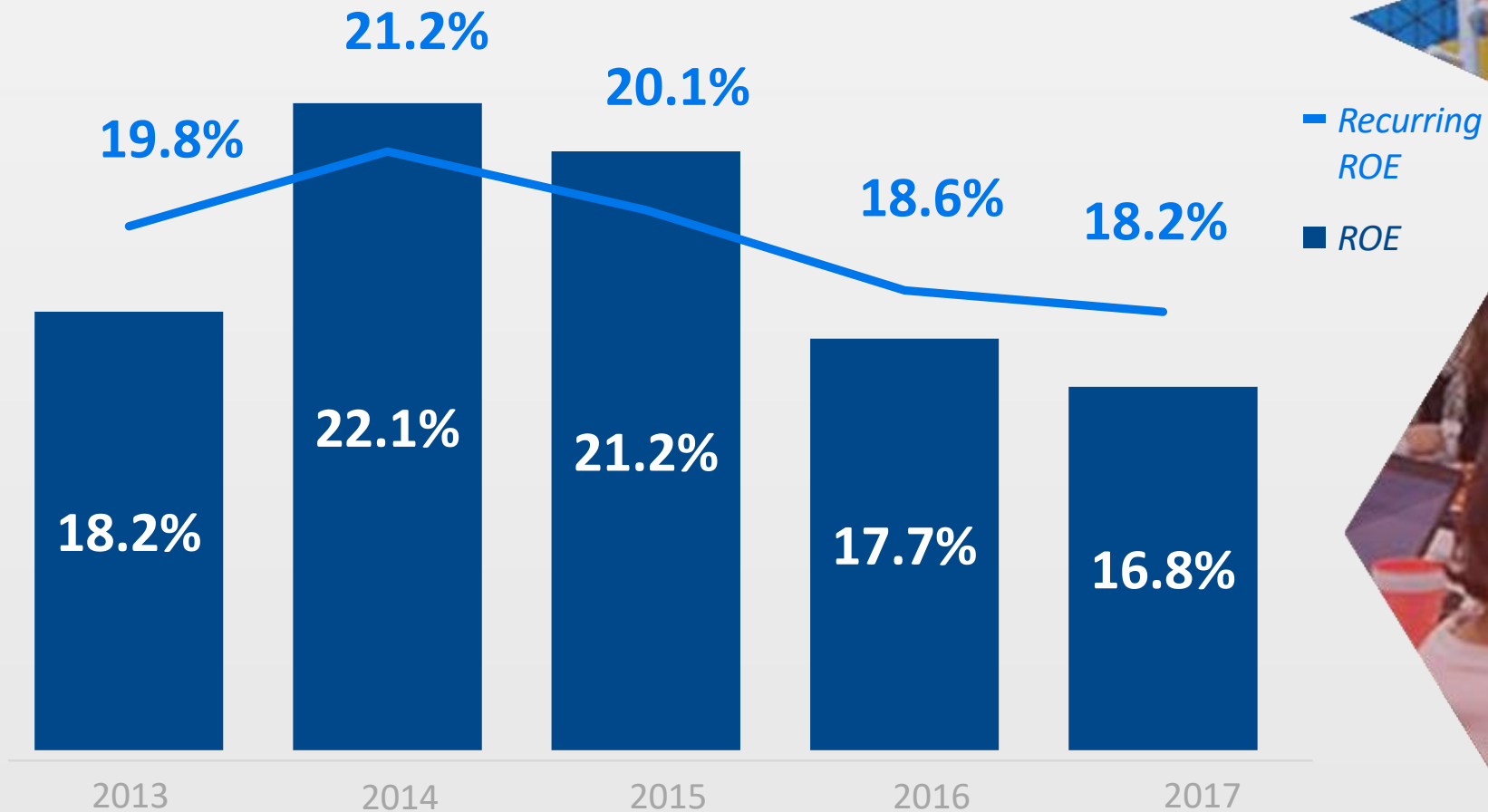
⁽¹⁾ Stockholders' Equity at the end of year(x). Net Income accumulated in the year(x).

⁽²⁾ Adjusted to reflect the bonuses in the period

Financial Highlights

ROE of the Parent Company

ROE ⁽¹⁾ and Recurring ROE
(%)



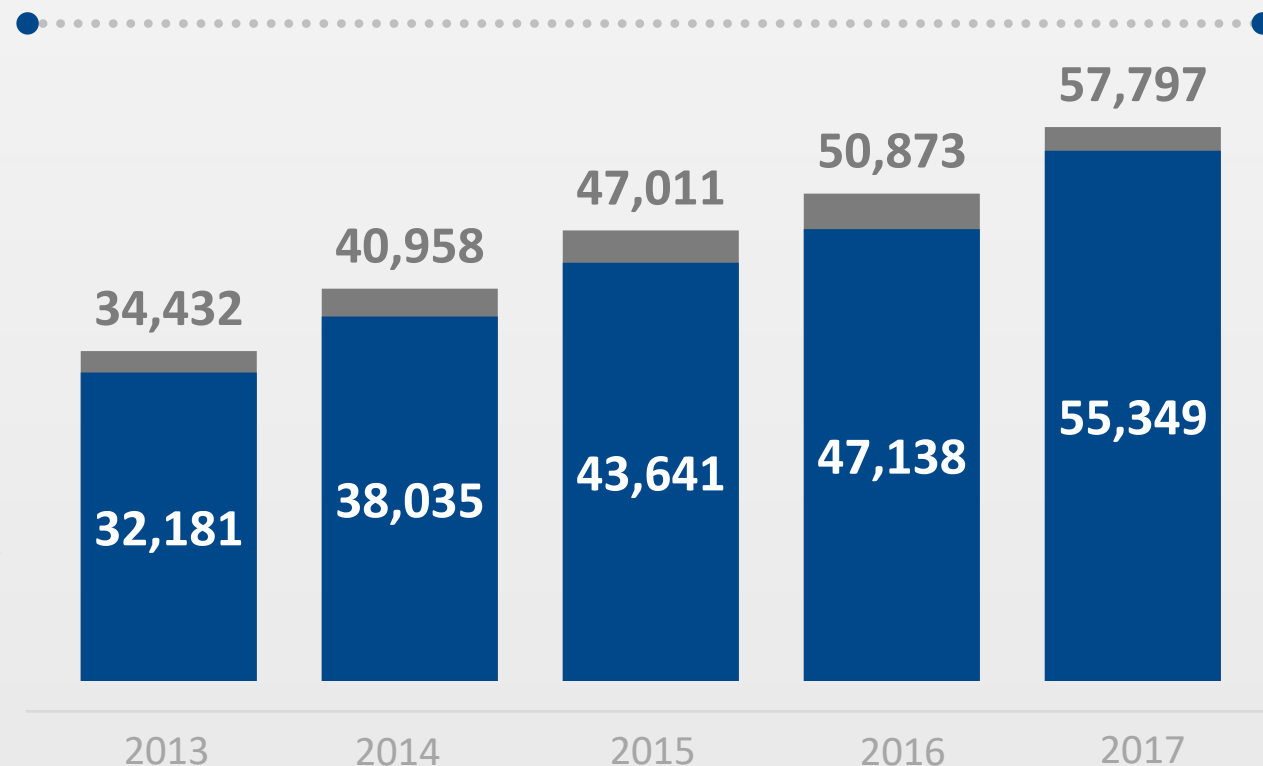
⁽¹⁾ Represents the ratio of Net Income of the period and the Average Shareholders' Equity.

Financial Highlights

Assets Composition in R\$ million⁽¹⁾



Total Assets



CAGR ⁽²⁾ :
14.5% | Investments⁽³⁾

CAGR ⁽²⁾ :
13.8% | Total Assets

⁽¹⁾ Individual balance sheet

⁽²⁾ Period: 12/31/2013 until 12/31/2017

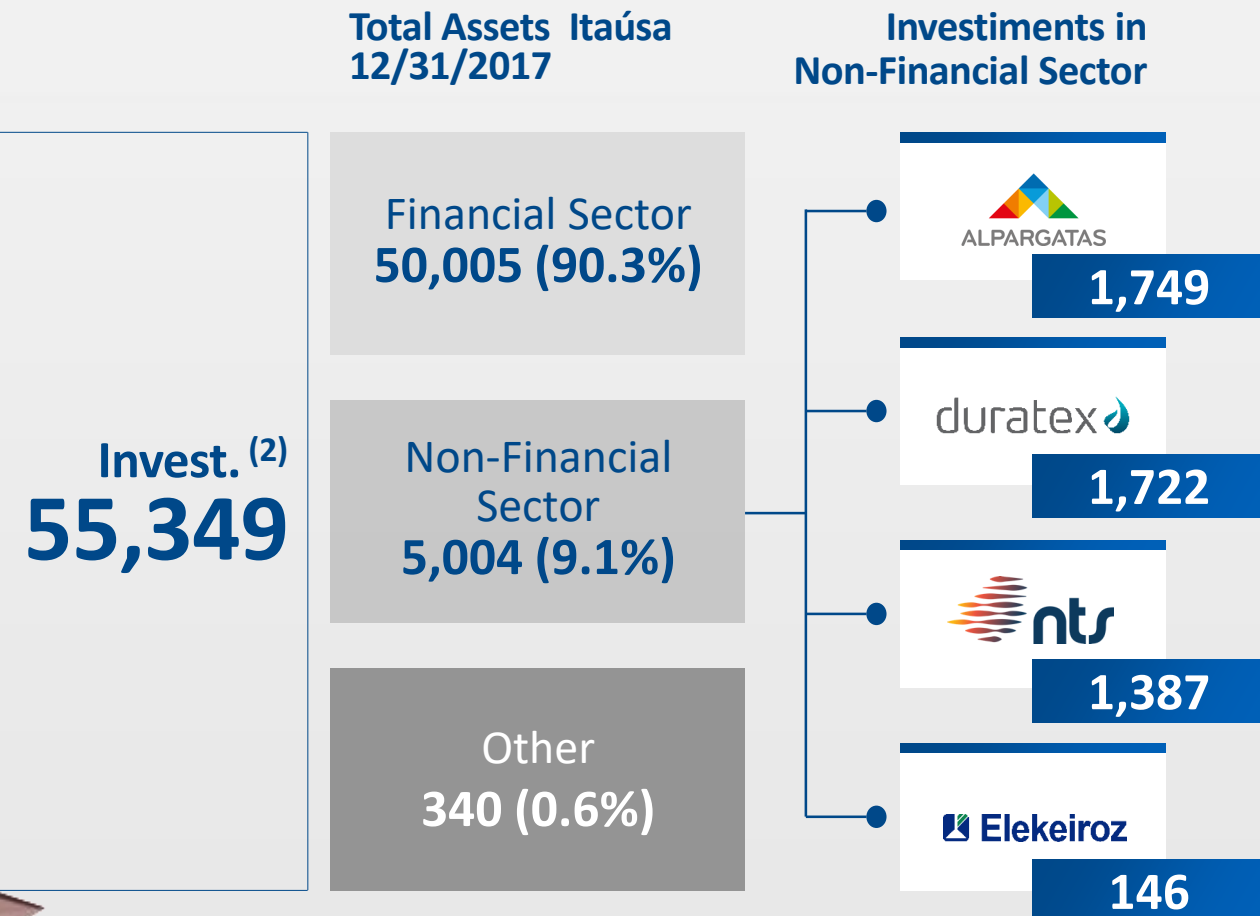
⁽³⁾ In 2017 includes investments in NTS (share + debentures)

Financial Highlights

Assets Composition in R\$ million⁽¹⁾



Investments by Sector



⁽¹⁾ Individual balance sheet ⁽²⁾ In 2017 includes investments in NTS (share + debentures)

Itaúsa and Invested Companies Financial Highlights (2017)

ITAÚSA (*)

R\$ 9.1 billion	R\$ 6.6 billion	R\$ 53.2 billion	R\$ 80.9 billion	18.2%
▲ +5.5%	▲ +76.8%	▲ +11.5%	▲ +32.9%	▼ -0.4p.p.
Recurring net income 2017	Dividends/ IOC 2017	Stockholders' equity Dec/17	Market Value Dec/17	ROE recurring

Itaú (*)

R\$ 23.9 billion	R\$ 134.8 billion	R\$ 275.5 billion	19.7%
▲ +2.8%	▲ +10.0%	▲ +25.6%	▼ -0.4p.p.
Net income 2017	Stockholders' equity Dec/17	Market Value Dec/17	ROE

Itaúsa and Invested Companies Financial Highlights (2017)



R\$ 362
million

0.0%

Net income 2017

R\$ 2.2
billion

▲ +10.6%

Stockholders'
equity Dec/17

R\$ 8.1
billion

▲ +83.0%

Market Value
Dec/17

17.1%

▼ -1.8p.p.

ROE



R\$ 185
million

▲ +670.8%

Net income 2017

R\$ 4.7
billion

▲ +3.2%

Stockholders'
equity Dec/17

R\$ 6.3
billion

▲ +37.9%

Market Value
Dec/17

4.0%

▲ +3.5p.p.

ROE



R\$ 1.8
billion

Net income 2017

R\$ 3.9
billion

Stockholders'
equity Dec/17

45.1%

ROE



R\$ 48
million

Net income 2017

R\$ 151
million

▲ +36.0%

Stockholders'
equity Dec/17

R\$ 258
million

▲ +92.5%

Market Value
Dec/17

38.0%

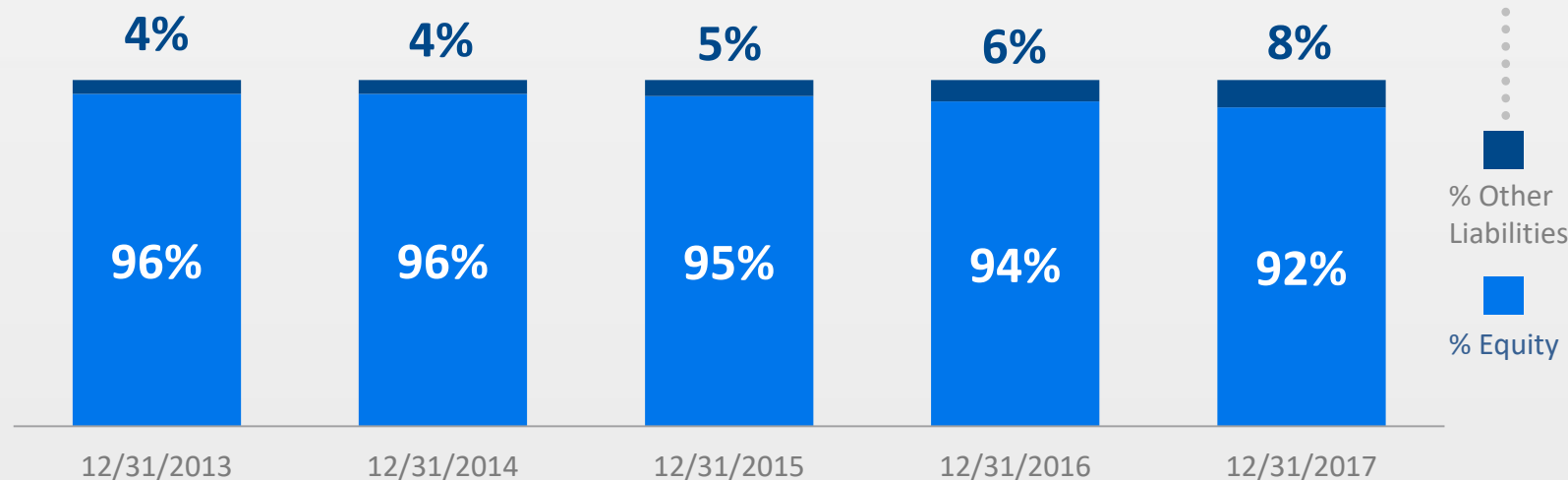
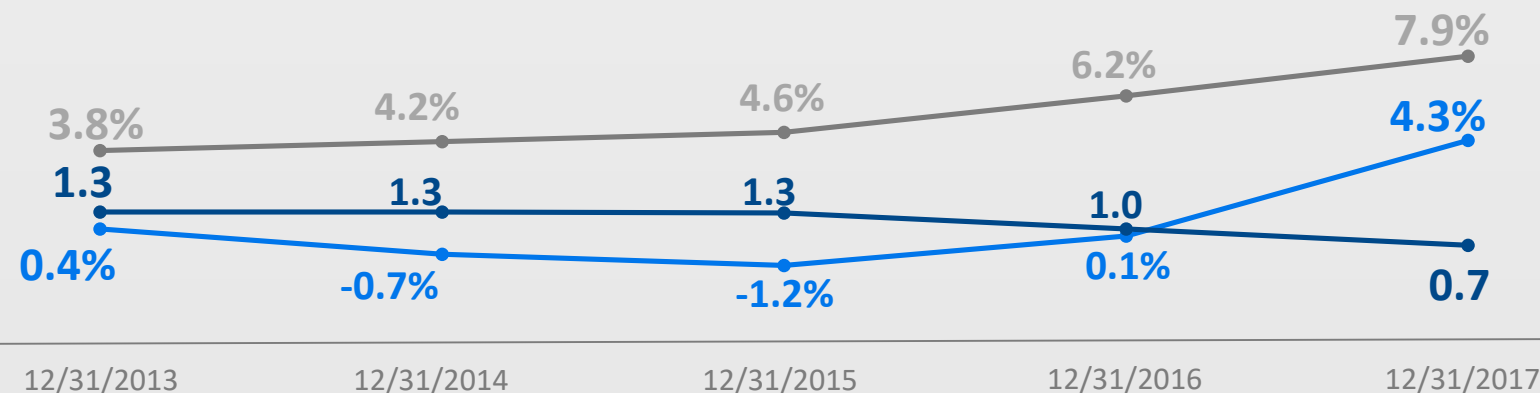
▲ +131.0p.p.

ROE

Finacial Highlights | Liquidity / Debt



Equity x Other Liabilities(%) and Debt



R\$ million

Total Debt – Dec/17	4,568
Div/IOC payable	1,334
Debentures	1,208
Loans	200
Mutual	301
Provisions/Others payables.	1,525

Debt Index

$\frac{\text{Current and Non Current Liabilities}}{\text{Total Assets}} \times 100$

Overall Liquidity

$\frac{\text{Financial Assets} + \text{Tax Assets}}{\text{Current and Non Current Liabilities}}$

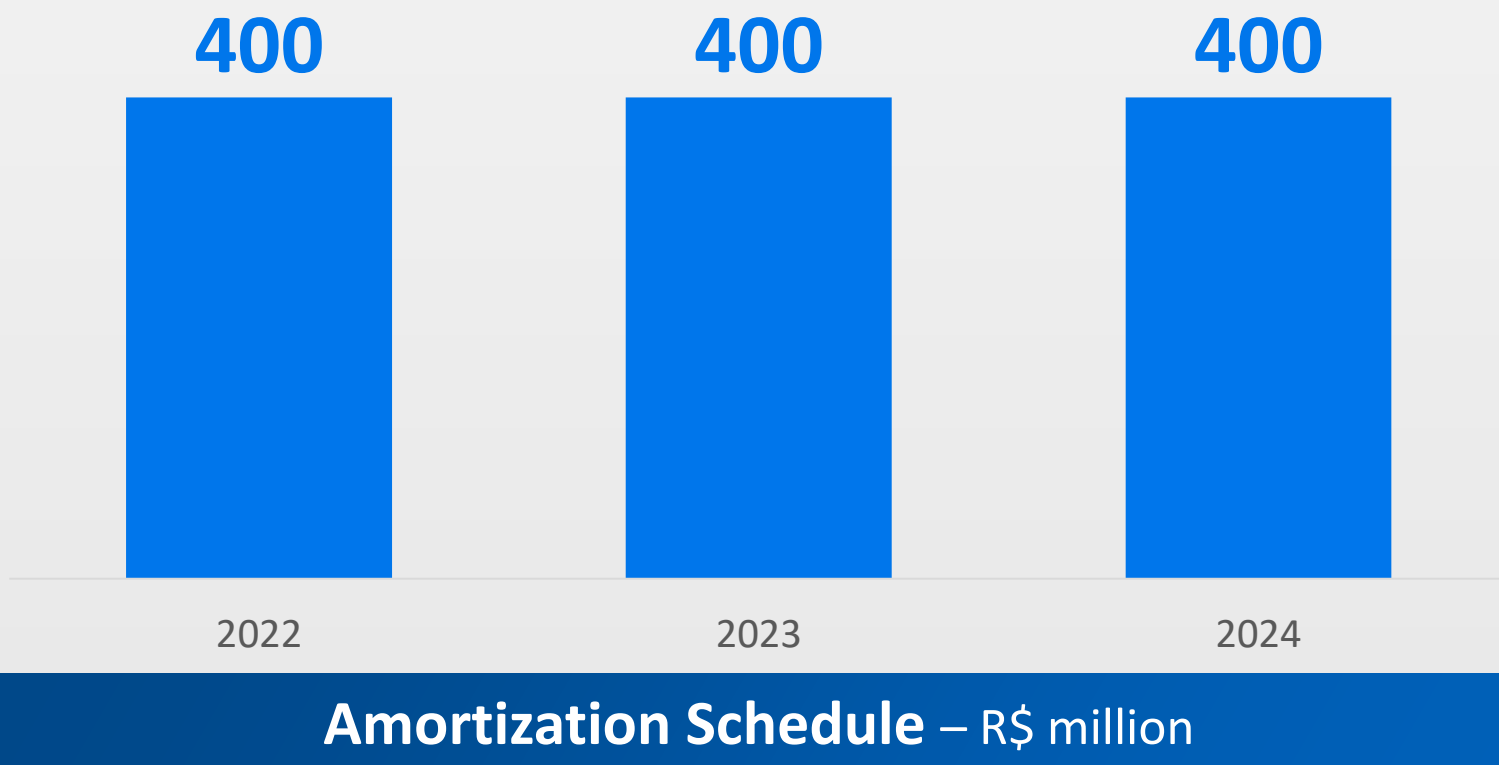
Net Debt Index

$\frac{(\text{Loans} + \text{Dividends Payable} - \text{Dividends Receivable} - \text{Cash and Deposit on Demand})}{\text{Shareholders' Equity}} \times 100$



Debentures Details

- Emission: **05/24/2017**
- Amount: **R\$1.2 billion**
- Amortization: 2022, 2023 and 2024
- Cost: **106.90%** of CDI
- Interest: semester – 05/24 and 11/24

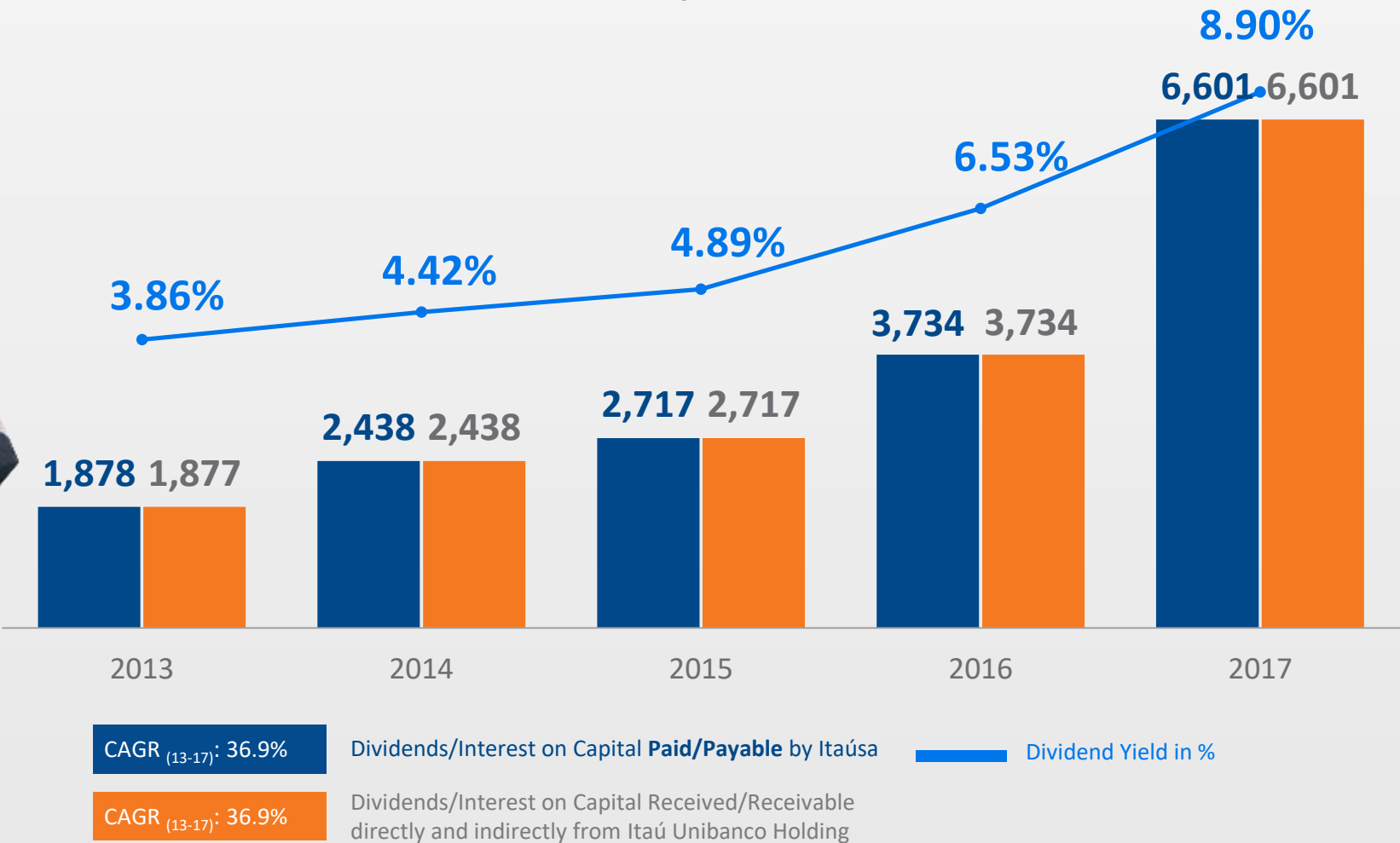


Financial Highlights | Dividends and Interest on Capital (1)



Flow of Dividends/ Interest on Capital and Yield (2)

R\$ million

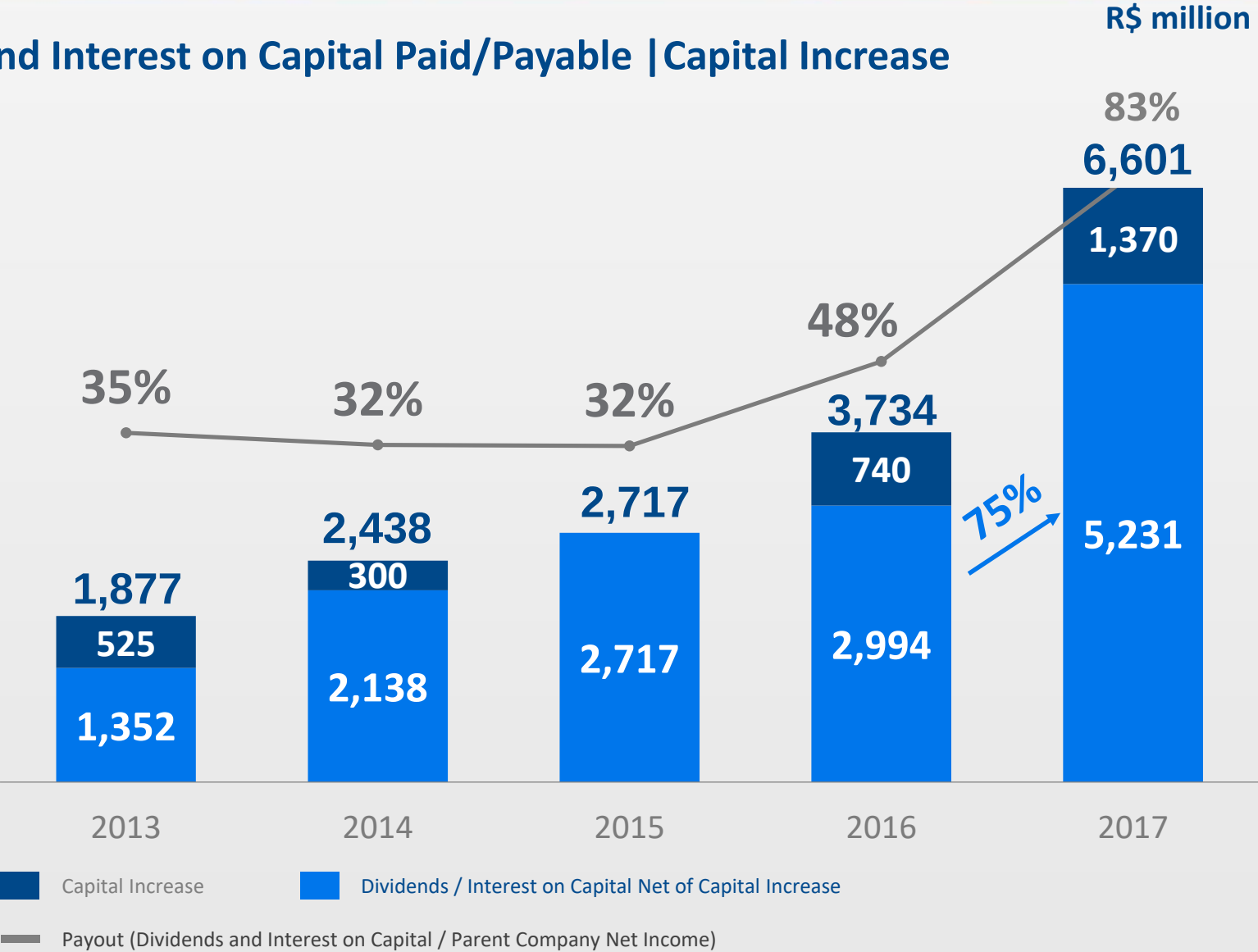


(1) Interest on Capital net of income tax (IRRF). Accrual basis.
(2) Dividend/Interest on Capital per share related to base year (x) – adjusted by bonus in shares, split and inplit. Accrual basis. Weighted Average Price of Preferred Shares in year(x) – adjusted by proceeds, except dividends.

Financial Highlights | Dividends and Interest on Capital (1)



Dividends and Interest on Capital Paid/Payable | Capital Increase

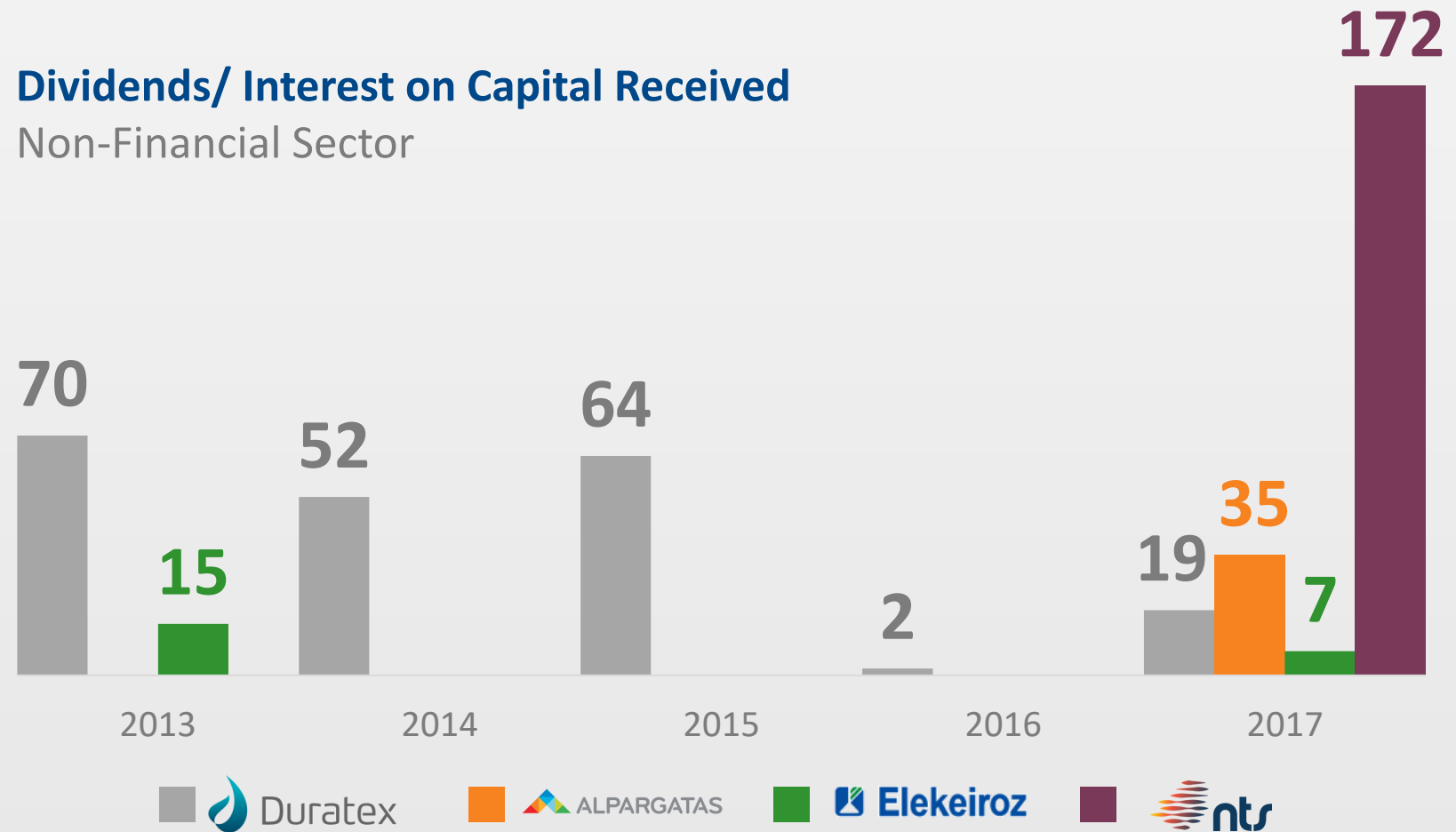


(1) Interest on Capital net of income tax (IRRF). Accrual basis.

Financial Highlights | Dividends and Interest on Capital (1)

R\$ million

Dividends/ Interest on Capital Received Non-Financial Sector



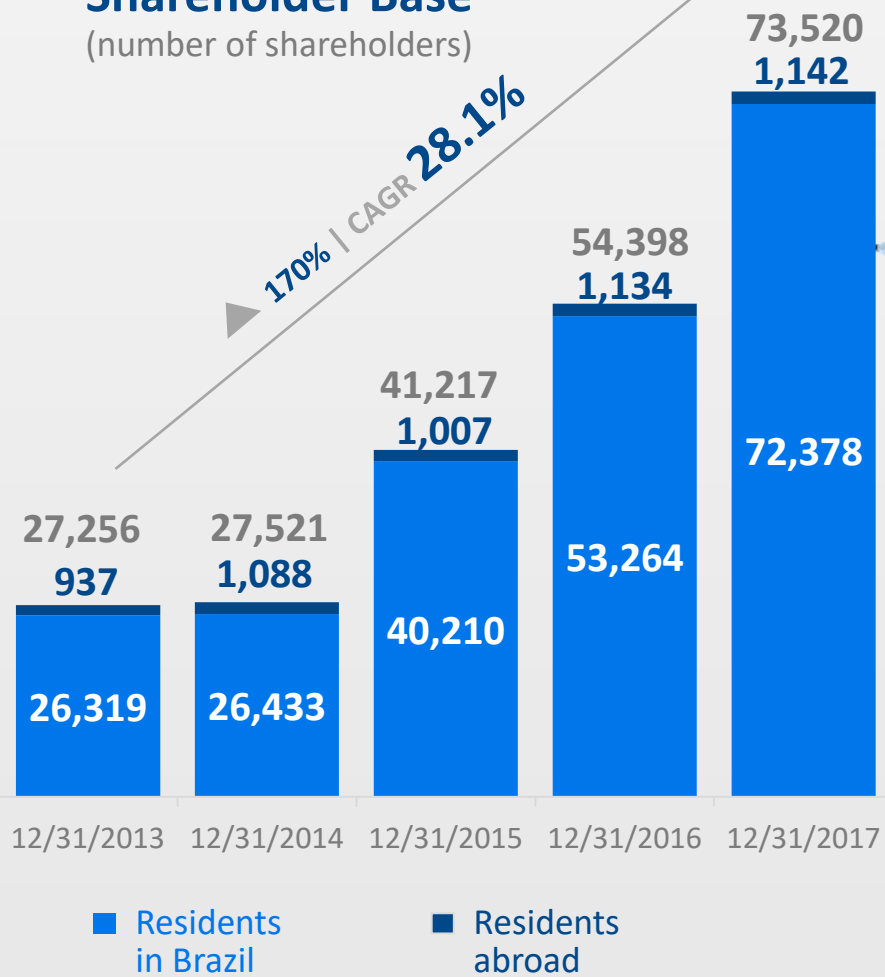
(1) Interest on Capital net of income tax (IRRF). Accrual basis.

Itaúsa in the Capital Market

Evolution of the Shareholder Base

(number of shareholders)

170% | CAGR 28.1%



Liquidity of ITSA4 Shares (2017)

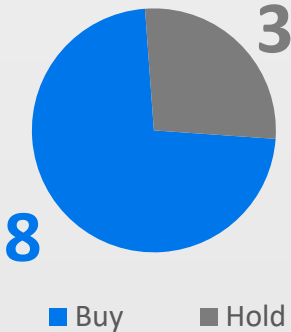
Average Daily Trading Volume:

R\$ 155.7 Million

Average Trading Volume :

R\$ 6.4 Thousand

Analyst Recommendations



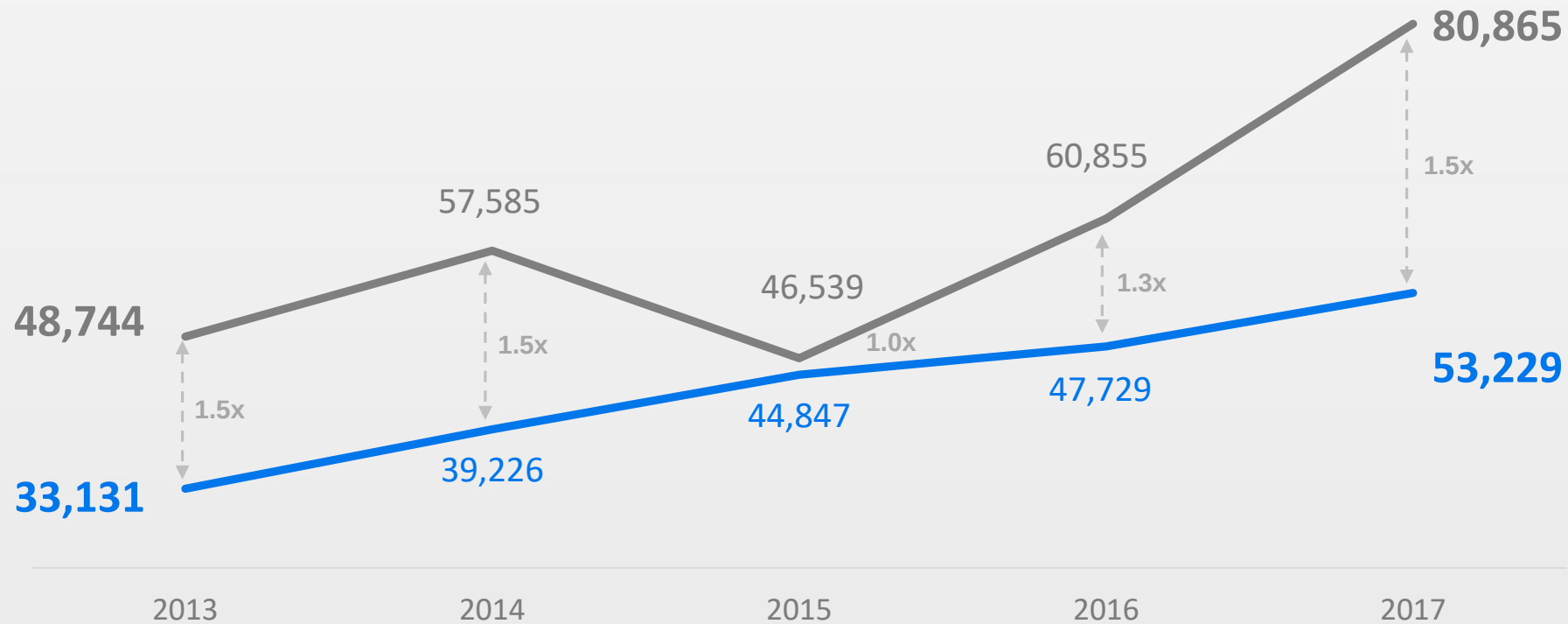
Consensus (02/16/18)

Buy	73%
Hold	27%
Sell	0%

Capital Market

Creating Value for Shareholders

Market Value^(*) x Stockholders' equity (R\$ million)

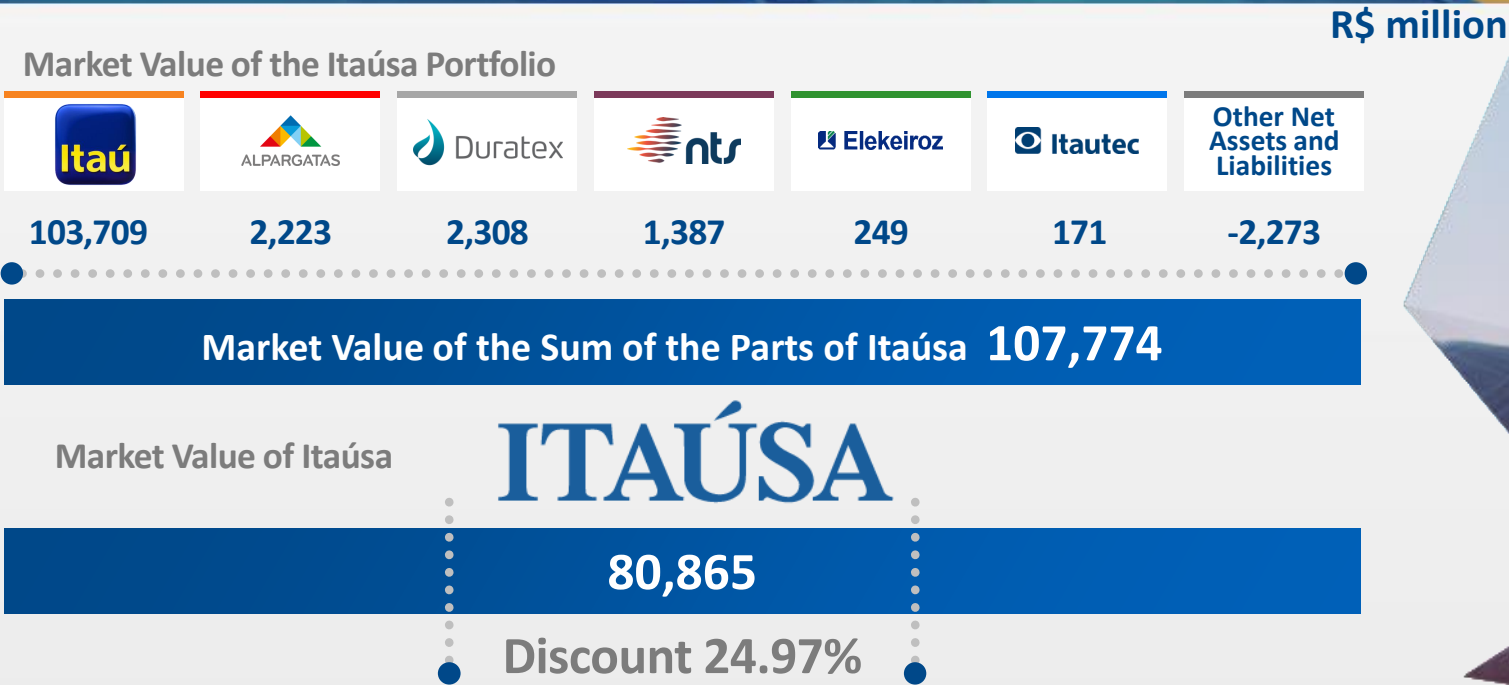


CAGR₍₁₃₋₁₇₎: 13.5%
Market Value

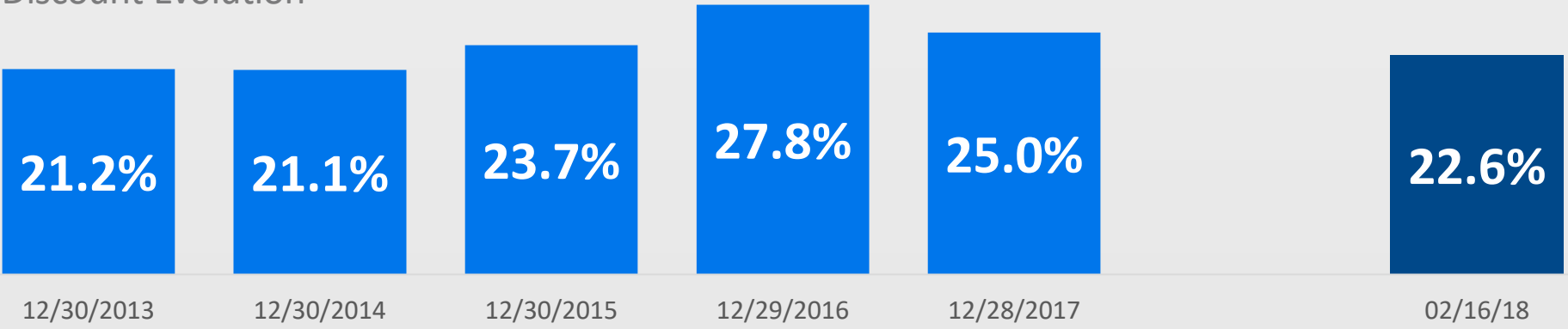
CAGR₍₁₃₋₁₇₎: 12.6%
Stockholders' Equity

(*) Average price of the most liquid stocks (ITSA4).

Discount in
the Price of
Itaúsa^(*)
12/28/2017



Discount Evolution^(*)



^(*) Average price of the most liquid stocks.



Itaúsa contracted a strategic consulting company to identify potential sectors and target companies. In 2017, Itaúsa became more active prospecting new businesses and making contact with investment banks and private equities

Focus of Itaúsa's investment portfolio diversification:



Sectors

In Brazil; without relevant execution risks (ex. start-ups); with low regulatory risks and low correlation with the financial sector



Companies

Good cash flow generation, consistent track record of results / profitability and good value creation perspective. Strong brand is a plus



Governance

Itaúsa is interested in participating in the control block and being part of the Shareholders' Agreement



Partner

Itaúsa will seek partners that can be operators and have expertise in the prospective sector



Size

Transactions with average check of **R\$ 1.5bn**

2014

Itautec: Itaúsa sold certain activities of Itautec to OKI and began the process of deactivating the computers segment. The remaining interest of Itautec in OKI (11.2%) will be sold in 2020 through the exercise of a PUT option

2016 and 2017

Repurchases for Treasury: Itaúsa acquired treasury shares more intensively in 2016 and 2017, taking advantage of the discount level of its shares:

2016

● **R\$ 204 Million**

(26,8 Million Common Shares)

● **2017**

● **R\$ 449 Million**

(51,0 Million Common Shares)

Cancellation of Shares:

all shares repurchased for treasury were canceled

Apr 2017

NTS: Itaúsa acquired **7.65%** of Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) and also NTS convertible debentures, in the amount of R\$ 442.1 million. Total investment of **R\$ 1.4 Billion**

July and Sep 2017

Alpargatas: in July/2017, Itaúsa signed a purchase and sale agreement to acquire the control of Alpargatas, along with BW and Cambuhy.

On September 20, 2017, the transaction was concluded and Itaúsa paid R\$ 1.7 billion and now holds 27.12% of Alpargatas. In addition, it was signed the Shareholders Agreement to regulate the shared control of the company.

Portfolio

Evolution of Itaúsa's Investments⁽¹⁾

Market value (R\$ billion)

R\$ 84 bn

(sum of the parts)
Dec/2016



R\$ 82.0 bn
(97,7%)



R\$ 1,6 bn
(1,9%)



-



-



R\$ 0,1 bn
(0,2%)



R\$ 0,2 bn
(0,2%)

ITAÚSA



+ 31%

R\$ 110 bn

(sum of the parts)
Dec/2017



R\$ 103,7 bn
(94,2%)



R\$ 2,3 bn
(2,1%)



R\$ 2,2 bn
(2,0%)



R\$ 1,4 bn
(1,3%)



R\$ 0,2 bn
(0,2%)



R\$ 0,2 bn
(0,2%)

(*) Represents the direct/ indirect Itaúsa interest in the Capital of Itaú Unibanco Holding. Data from Balance sheet of 12/31/2016 and stock quotation of 12/29/2016.

(*) Represents the direct/ indirect Itaúsa interest in the Capital of Itaú Unibanco Holding. (**) Book value of the equity interest and debentures in NTS. Data from Balance sheet of 12/31/2017 and stock quotation of 12/28/2017.

Recent Acquisitions



Total investment

R\$ 1.4 bi

Highlights

- It operates ~ **2,000 km** of pipelines through 5 contracts with **ship-or-pay** clauses signed with Petrobrás.
- 12 pipelines transport gas to distributors and thermal plants of São Paulo, Rio de Janeiro and Minas Gerais, region responsible for generating a large part of the country's GDP.
- Has authorization to operate pipelines until **2041**.

Distributions Received | 2017

- Dividends/IOC: **R\$ 172 million** (net)
- Interest on Debentures : **R\$ 31 million** (net)

Investment Rational

- Company with **strong cash flow** profile with good predictability and attractive returns.
- **Critical asset** in Brazil's infrastructure: responsible for supplying regions that generate a large part of GDP.
- **Simple operation model** and asset base regulation already known and successful.
- Platform for expansion in a sector at the beginning of "disintermediation" with **great growth potential**.
- Partners with experience in infrastructure investments and operation of concessions in Brazil.



Recent Acquisitions



Total investment

R\$ 1.7 bi

It was already granted the registration request to the tender offer for the acquisition of common shares from minority shareholders of 80% of the amount paid for the common shares (R\$ 11.34/share). Maximum additional disbursement by Itaúsa of ~R\$ 200 million. The auction is scheduled for 03/23/2018.

Investment Rational

- **Largest footwear and clothing company in Latin America**, with more than 100 years of history and tradition.
- **Brands widely recognized and desired by consumers**: "Havaianas" is the leading lifestyle brand in the Brazilian sandals market and the most well-known Brazilian consumer brand abroad (according to Brand Awareness survey conducted by Millward Brown in 2014).



- **Global presence**: it has factories in Brazil and Argentina, commercial offices in the US and Europe and exports to more than 100 countries.
- **Consistent historical results**, good level of profitability and constant dividend flow.
- Great **opportunities** for international **growth**.
- **Potential to expand** "Havaianas" brand to other segments.
- **Shared control** of Alpargatas repeats the successful partnership with the Moreira Salles family at Itaú Unibanco.



Recent Repurchases of Own Shares

ITAÚSA  Total investment
R\$ 653 million (2016/2017)

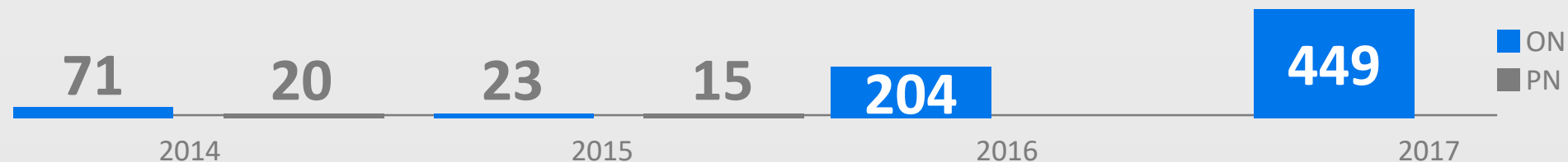
Investment Rational

Itaúsa made significant repurchases of its own shares in 2016/2017 taking advantage of the discount of the shares, currently at ~ 23%, given the investment implicit return.

Discount Evolution (%)



Investment in Repurchases (R\$ Million)



Diferentials

- Strong corporate governance and rigorous ethical and transparency principles
- Consistent history of profitability and high level of dividend / interest on capital
- Solidity, liquidity and low debt
- Performance of stocks in the last 10 years (with reinvestment) above the Ibovespa, CDI and US Dollar
- Selected for the 14th year to be part of the Dow Jones Sustainability World Index
- Selected for the 11th year to compose the portfolio of the B3 Corporate Sustainability Index (ISE)
- Review of its Portfolio of Investments focusing on creating value for shareholders
- Investments in solid companies, market leaders and holders of renowned brands

**Remuneration
to Shareholders**

**Shares
Appreciation**

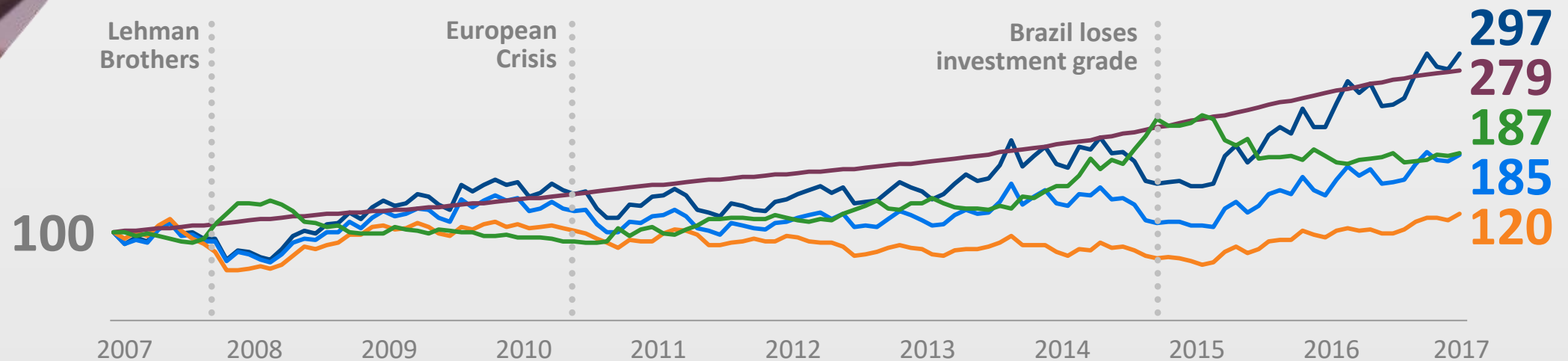
**Committed to create
value to its
shareholders**

Itaúsa in the Capital Market

Annual Average Appreciation in Reais

Evolution of R\$ 100 invested on December 30, 2007 until December 28, 2017

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov.	CDI	Dollar
10 years	11.49%	6.35%	1.81%	10.79%	6.45%
5 years	16.78%	10.77%	4.62%	11.18%	10.11%
12 years	37.71%	31.52%	26.86%	9.92%	1.50%





**Conference Call
2017**

Alfredo Egydio Setubal
CEO and Investor Relations Officer





Conference Call 2017

Alexsandro Broedel Lopes
Group Executive Finance Director
and Investor Relations Officer



Main indicators – BRGAAP e IFRS

Conciliation BRGAAP x IFRS

		Equity	Result				
In R\$ millions	ADJUSTMENTS	Dec/31/2017	4 th Q/17	3 rd Q/17	4 th Q/16	jan-dec/17	jan-dec/16
BRGAAP - Values Attributable to Controlling Stockholders		126,924	5,821	6,077	5,543	23,965	21,639
(a) Allowance for Loan Losses		5,257	(291)	(89)	240	(457)	1,325
(b) Adjustment to market value of shares and quotas		186	-	-	-	-	-
(c) Acquisition of interest in Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.		450	(4)	(4)	(4)	(15)	(15)
(d) Effective interest rate		(84)	(7)	(2)	(5)	(8)	20
(e) Financial Leasing Operation		586	(40)	(33)	2	(131)	125
(f) Other adjustments		1,520	5	98	218	549	171
IFRS - Values Attributable to Controlling Stockholders		134,840	5,485	6,048	5,994	23,903	23,263
IFRS - Values Attributable to Minority Stockholders		13,165	195	(130)	(52)	365	319
IFRS - Values Attributable to Controlling Stockholders and Minority Stockholders		148,005	5,680	5,918	5,942	24,268	23,582

Considers the Net income without excluding non recurring events.

More details in the Announcement to the Market from January to December 2017, available on our website: www.itaubr.com.br/investor-relations

Consolidated Recurring Financial Highlights - IFRS

Recurring Net Income¹

R\$ **5.9** bn ▼ -3.1% (4Q17/3Q17)

R\$ **24.4** bn ▲ +3.8% (2017/2016)

Recurring ROE (p.a.)¹

19.3 % ▼ - 40 bps (4Q17/3Q17)

20.1 % ▼ - 20 bps (2017/2016)

Credit Quality (Dec-17)⁵

NPL 90 ▼ - 20 bps (dec/17-sep/17)

3.0% ▼ - 40 bps (dec/17-dec/16)

Interest Financial Margin^{2,5}:

▲ + 1.4% ▼ -0.2%

Provision for Loan Losses^{3,5}:

▼ - 1.5% ▼ -17.4%

Commissions and Fees and Result from Insurance^{4,5}:

▲ + 4.2% ▲ + 4.3%

General and administrative expenses⁵:

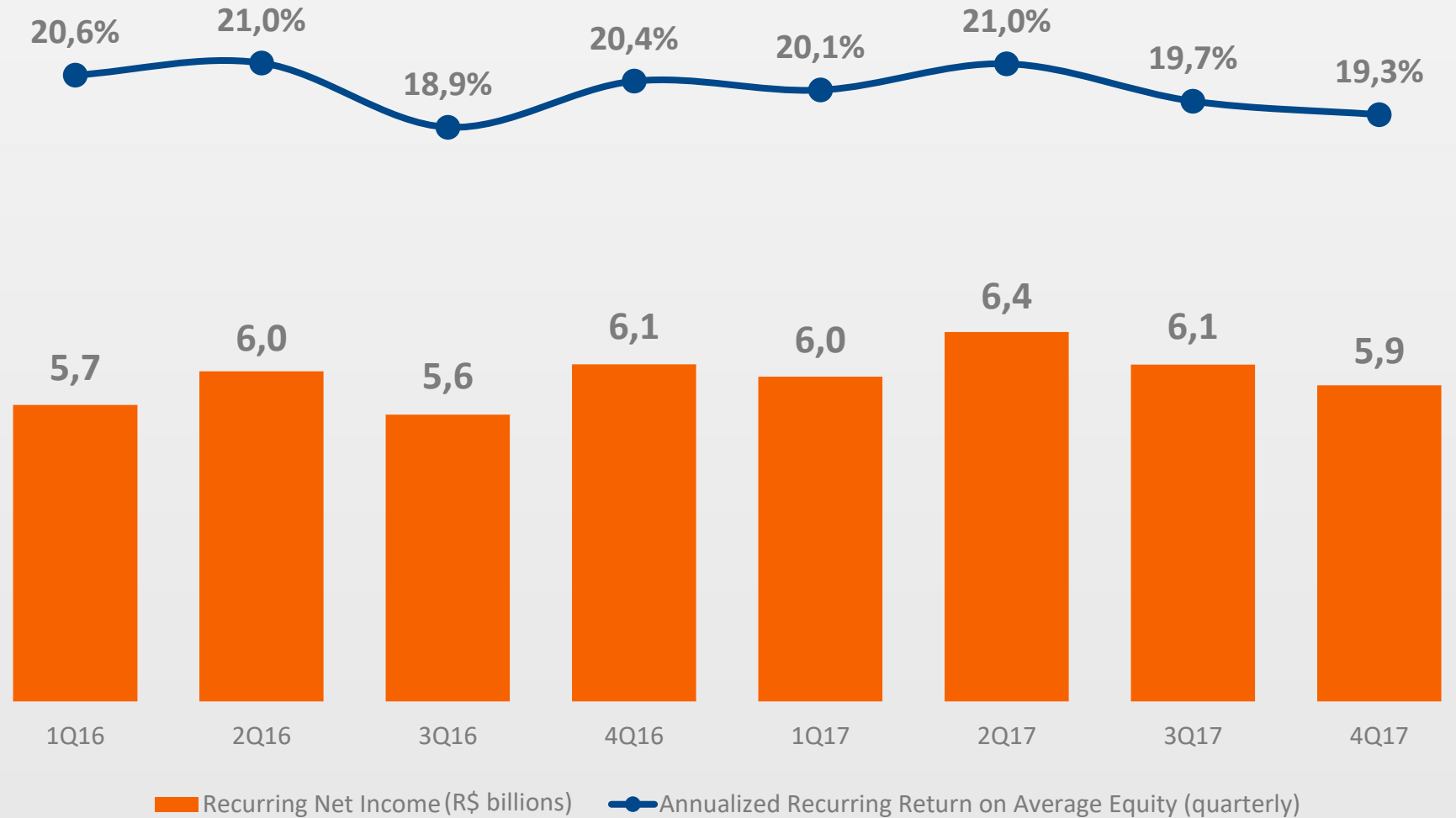
▲ + 1.4% ▲ + 3.4%

Credit Portfolio (Financial Guarantees Provided and Corporate Securities)⁵:

▲ +3.1% ▼ - 0.7%

¹ Consider Citibank's Operations; ² Considers Interest and Similar Income minus Interest and Similar Expense; ³ Net of recovery of loans written-off as loss; ⁴ Income related to insurance, private pension and capitalization operations before claim and selling expenses; ⁵ Not considering Citibank's Operations.

Recurring Net Income and ROE - IFRS



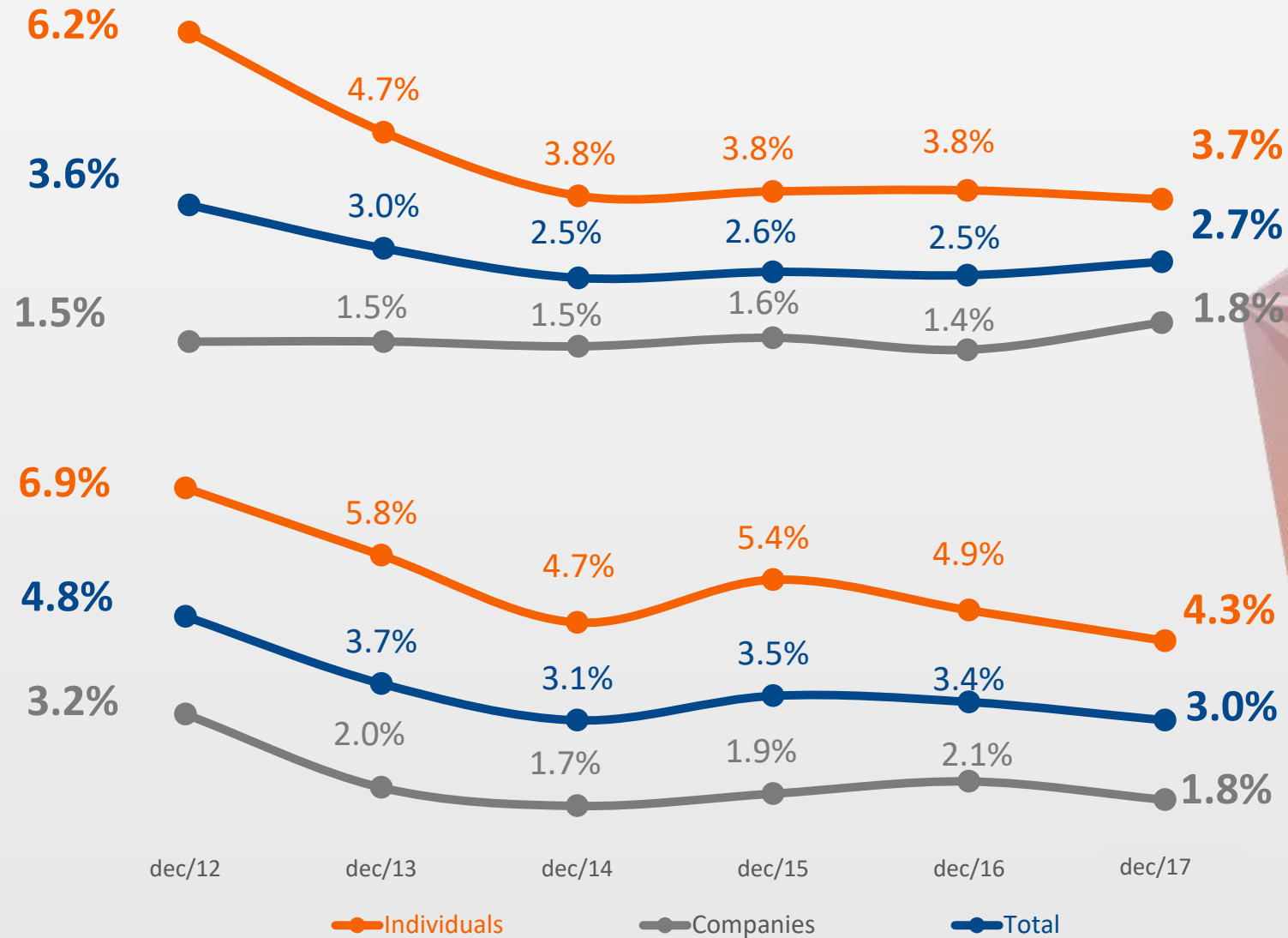
Credit Portfolio - IFRS



		Change		
		12/31/17	12/31/16	12/31/17 – 12/31/16
R\$ billions	Individuals	185.3	183.6	0.9%
	Credit Card Loans	63.0	59.0	6.8%
	Personal Loans	25.2	26.3	-3.9%
	Payroll Loans	44.2	44.6	-0.9%
	Vehicle Loans	14.1	15.4	-8.8%
	Mortgage Loans	38.7	38.2	1.3%
	Companies	227.0	243.2	-6.7%
	Corporate Loans	165.3	181.7	-9.1%
	Very Small, Small and Middle Market Loans	61.7	61.5	0.3%
	Latin America(*)	145.6	134.3	8.4%
	Total with Financial Guarantees Provided	557.9	561.2	-0.6%
	Corporate Securities (**)	36.0	36.4	-1.1%
	Total with Financial Guarantees Provided and Corporate Securities (A)	593.9	597.6	-0.6%
	Citibank Operations (B)	5.9		
	Total with Financial Guarantees Provided and Corporate Securities (A+B)	599.9	597.6	0.4%

(*) Includes Argentina, Chile, Colombia, Paraguay and Uruguay. (**) Includes Debentures, CRI and Commercial Paper

Nonperforming Loans Ratios – IFRS¹

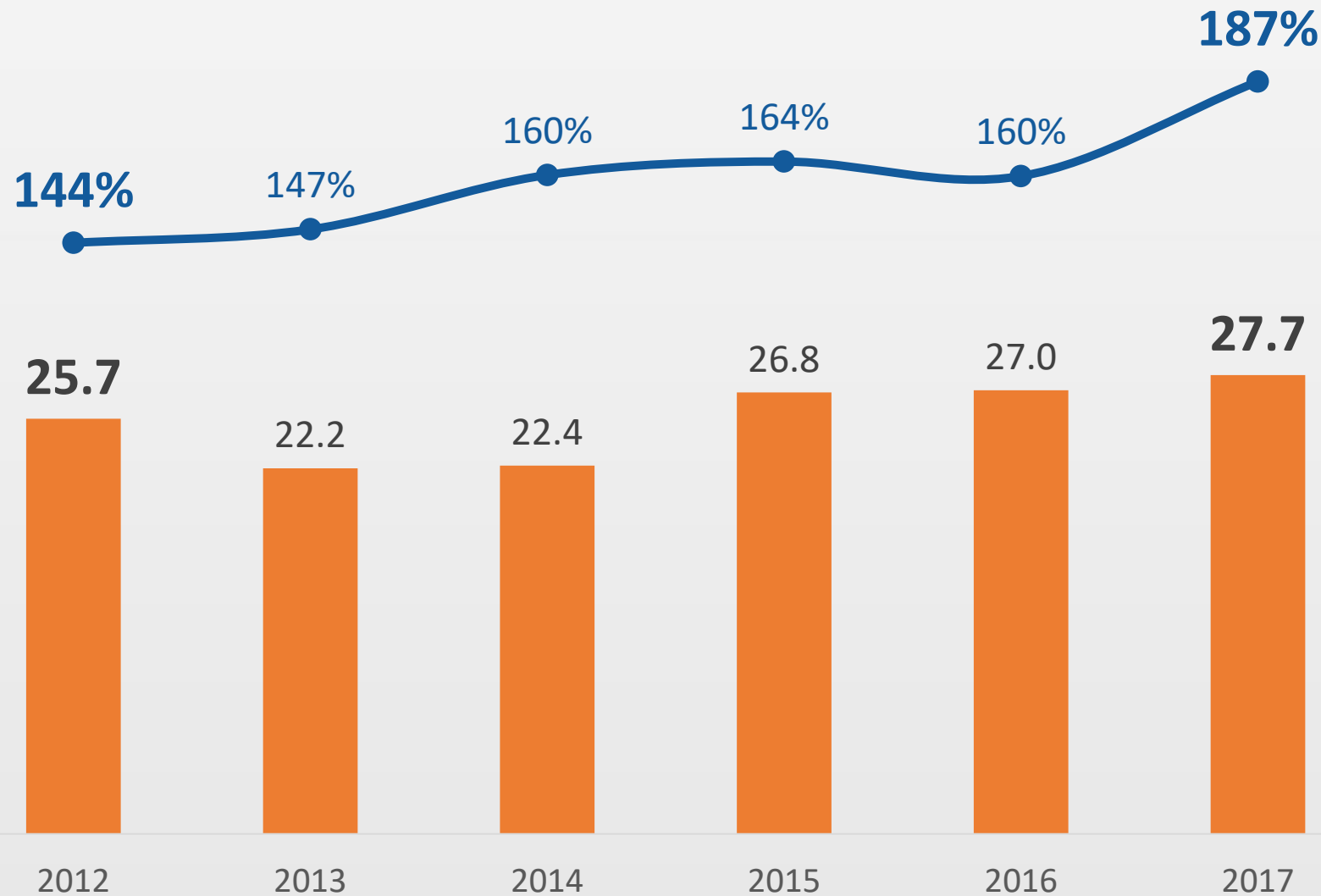


15 to 90 days

over 90 days

¹ Not considering Citibank's Operations.

Coverage Ratio (90-day NPL) and Credit Provision¹ - IFRS



Coverage (90 days)

Allowance for Loan Losses
(R\$ billions)

The allowance for loan losses uses the concept of incurred loss in IFRS and of expected loss in BRGAAP.

¹ Not considering Citibank's Operations.

Payout Practice



In order to **manage capital efficiently**, aiming at creating value to our shareholders, we announced through a Material Fact disclosed on September 26, 2017, that we intend to:

- Maintain the practice of paying dividends and interest on own capital at **35%** of net income, however we excluded the maximum limit previously determined at 45%.
- Set forth, through the Board of Directors, the total amount to be distributed each year considering:
 - the company's capitalization level, according to rules issued by the Brazilian Central Bank;
 - the minimum Tier 1 Capital* of **13.5%** determined by the Board of Directors. We highlight that this ratio must be composed of at least 12% of Core Capital;
 - the profitability in the year;
 - the expectations of capital use based on the expected business growth, share buyback programs, mergers and acquisitions and regulatory changes that may change capital requirement;
 - changes in tax legislation.

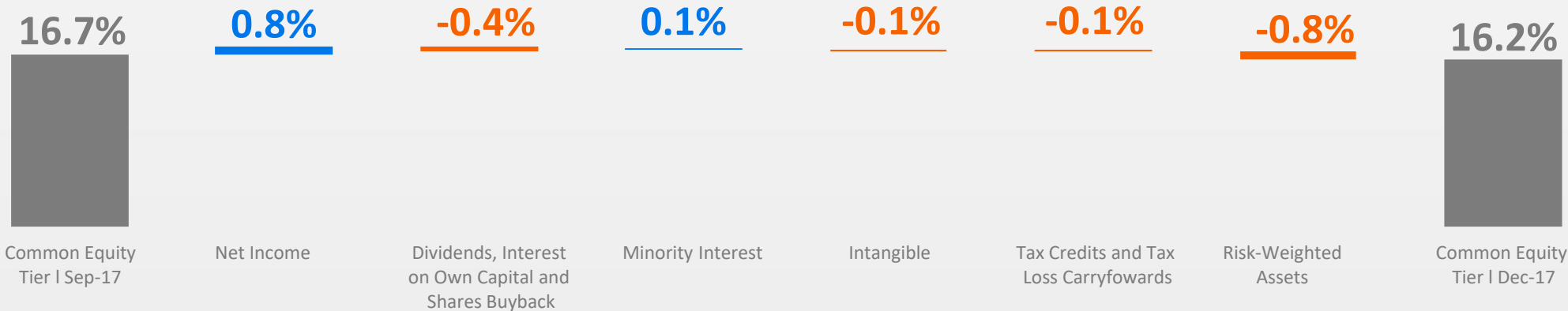
Therefore, the percentage to be distributed may change every year based on the company's profitability and capital demands, always considering the minimum distribution set forth in the Bylaws.

* Taking into consideration the full application of Basel III rules, in addition to the impact from the acquisition of the minority interest of 49.9% in XP Investimentos.

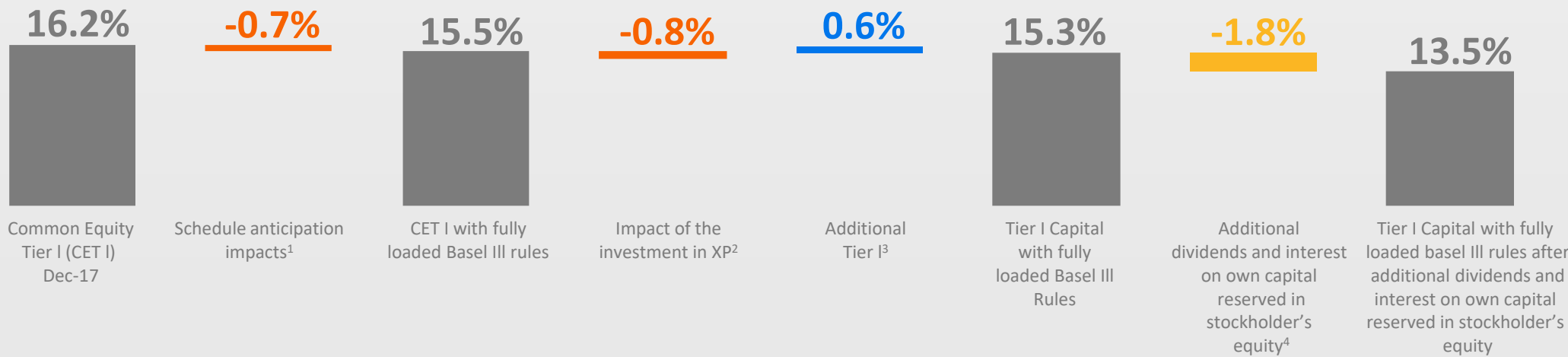
Capital Ratios



Changes in the Core Capital Ratio



Full application of Basel III rules | December 31, 2017



1 Includes deductions of Goodwill, Intangible Assets (generated before and after October 2013), Tax Credits from Temporary Differences and Tax Loss Carryforwards, Pension Fund Assets, Equity Investments in Financial Institutions, Insurance and similar companies, the increase of the multiplier of the amounts of market risk, operational risk and certain credit risk accounts. This multiplier, which is at 10.8 nowadays, will be 12.5 in 2019 and the anticipation of deferred tax assets consumption expected for the first quarter of 2018,

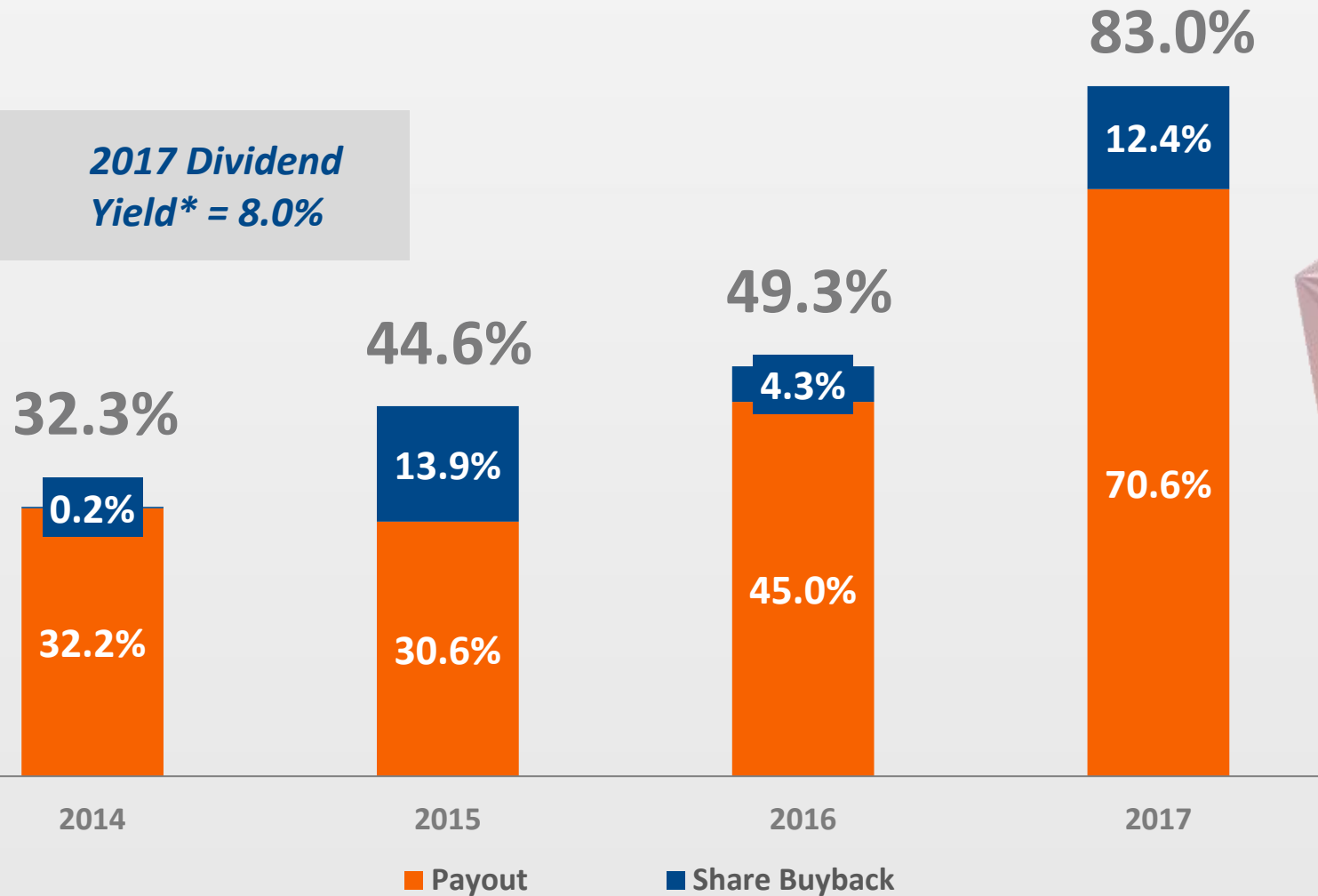
2 Estimated impacts based on preliminary information, pending regulatory approval.

3 The impact of 0.6% represents AT1 issuance pro forma information, which is pending regulatory approval to be considered as Capital Tier I.

4 The additional dividends and interest on own capital in the amount of R\$13.7 billions reserved in stockholder's equity will be paid on March 7th, 2018. Therefore, the net payout over the recurring net income is 70.6%. Considering the shares bought back in 2017, the net payout over the recurring net income is 83.0%.

Payout and Share Buyback

*2017 Dividend
Yield* = 8.0%*



* Dividend yield considers payout of 83% and the daily closing price average in 2017.

2017 Forecast - BRGAAP

	Consolidated		Brazil ²	
	Forecast ¹	Actual	Forecast ¹	Actual
• Total credit portfolio ³	From 0.0% to 4.0%	-0.8%	From -2.0% to 2.0%	-3.2%
• Financial Margin with Clients ⁴ (Ex-impairment and Discounts Granted)	From -4.2% to -0.8%	-4.7%	From -5.2% to -1.8%	-4.4%
• Cost of Credit ⁵	Between R\$ 15.5 bn and R\$ 18.0 bn	R\$ 17.9 bn	Between R\$ 13.5 bn and R\$ 16.0 bn	R\$ 15.8 bn
• Commissions and Fees and Result from Insurance Operations ⁶	From 0.5% to 4.5%	5.2%	From 0.0% to 4.0%	5.2%
• Non-Interest Expenses	From 1.5% to 4.5%	0.3%	From 3.0% to 6.0%	0.9%

(1) Considers USD-BRL exchange rate at R\$3.50 in Dec-17; (2) Includes units abroad ex-Latin America; (3) Includes financial guarantees provided and corporate securities; (4) The evolution of the Financial Margin with Clients also considers the reclassification of Discounts Granted to the Cost of Credit line in 2016; (5) Composed of Result from Loan Losses, Impairment and Discounts Granted; (6) Commissions and Fees (+) Income from Insurance, Pension Plan and Premium Bonds Operations (-) Expenses for Claims (-) Insurance, Pension Plan and Premium Bonds Selling Expenses.

2018 Forecast - BRGAAP

2018 forecast considers Citibank's retail operations. Therefore, 2017 income statement basis for 2018 forecast must consider Citibank's figures in all lines of the income statement and also in the credit portfolio.*

	Consolidated	Brazil ¹
Total Credit Portfolio ²	from 4.0% to 7.0%	from 4.0% to 7.0%
Financial Margin with Clients	from -0.5% to 3.0%	from -1.0% to 2.5%
Financial Margin with the Market	between R\$ 4.3 bn and R\$ 5.3 bn	Between R\$ 3.3 bn and R\$ 4.3 bn
Cost of Credit ³	between R\$ 12.0 bn and R\$ 16.0 bn	Between R\$ 10.5 bn and R\$ 14.5 bn
Comission and Fees and Result from Insurance Operations ⁴	from 5.5% to 8.5%	from 6.5% to 9.5%
Non-Interst Expenses	from 0.5% to 3.5%	from 0.5% to 3.5%
Effective Tax Rate ⁵	from 33.5% to 35.5%	from 34.0% to 36.0%

(1) Includes units abroad ex-Latin America; (2) Includes financial guarantees provided and corporate securities; (3) Composed of Result from Loan Losses, Impairment and Discounts Granted; (4) Commissions and Fees (+) Income from Insurance, Pension Plan and Premium Bonds Operations (-) Expenses for Claims (-) Insurance, Pension Plan and Premium Bonds Selling Expenses; (5) Considers the constitution of new deferred tax assets at the rate of 40%.

(*) For further details, please refer to page 14 of the 4Q17 Management Discussion & Analysis.



Conference Call 2017

Alexsandro Broedel Lopes
Group Executive Finance Director
and Investor Relations Officer





Duratex

**Conference Call
2017**

Guilherme Setubal Souza e Silva
Investor Relations Executive Manager



Consolidated Results and Highlights



More favorable economic environment

Improvement in demand and stable price environment



Gains in biological assets

Adequation of the cost of capital in measuring biological assets



Duratex Management system

Structured initiatives resulted in savings of **BRL 76 million** in 2017, in addition to the initial plan



Subsequent Events

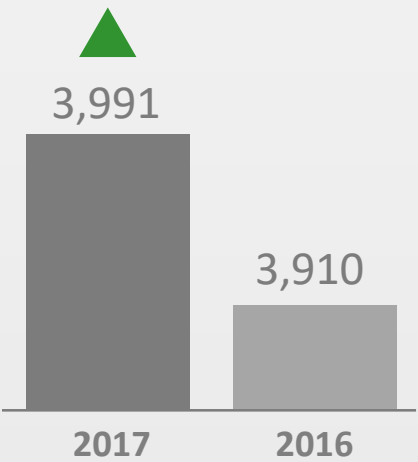
Sale of non-strategic assets



Consolidated Results and Highlights

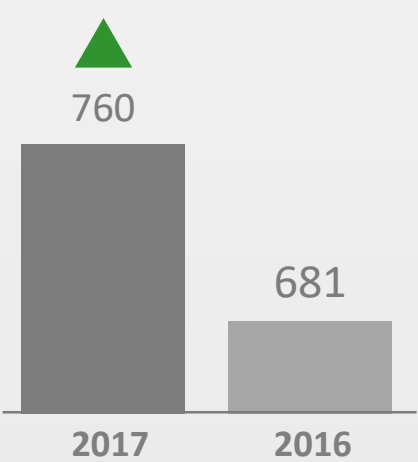
In millions of BRL

Net Revenue



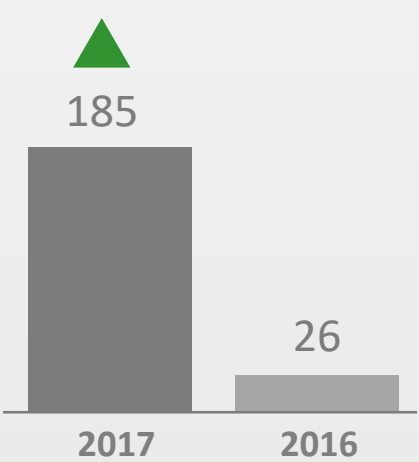
.....
Gross Margin
28.7% 25.8%

Recurring EBITDA



.....
EBITDA Margin
19.0% 17.4%

Net Profit



Free Cash Flow and Debt



Reaping benefits
of the S&OP



Investments focused
on sustaining

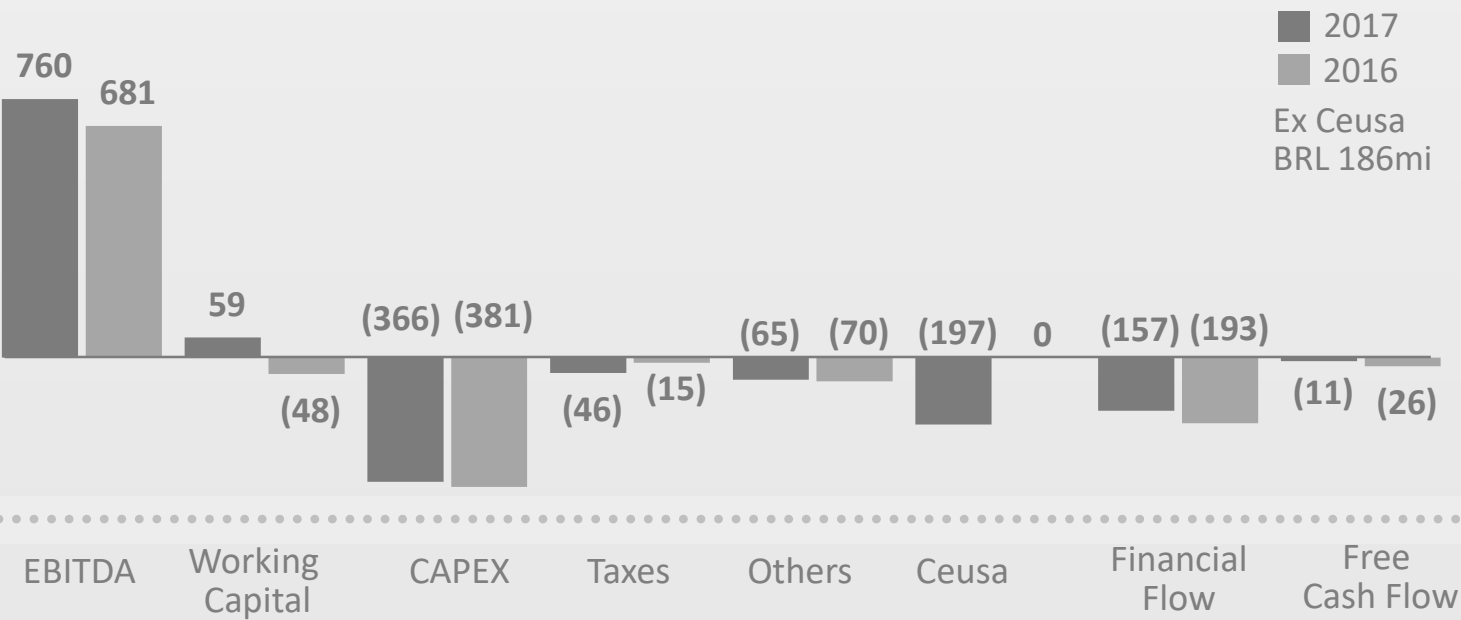
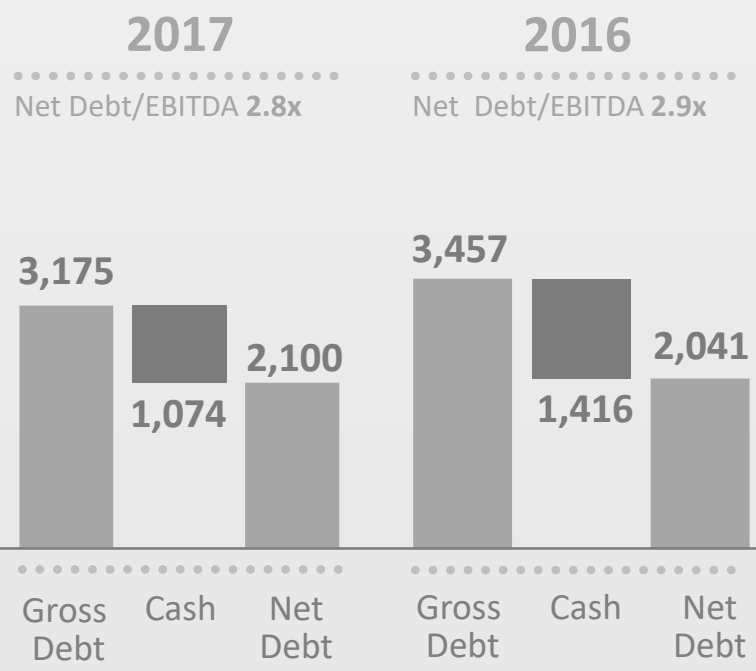


Deleveraging
on course



Acquisition of
Ceusa

In millions of BRL



Wood Division



Expansion of Operations

Increase in sales and market share back to normal standards



Price increases as a leverage of results

Increase in panels in Jan/18



Reduction of inventory and service level

Capture of gains in new S&OP model



Biological Asset

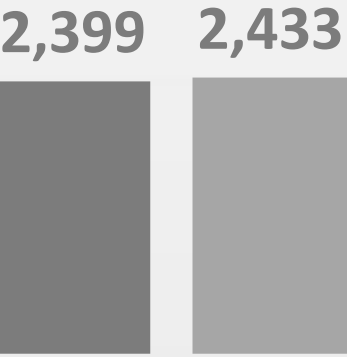
Lower cost of capital, recognition of gains in BRL 44mn



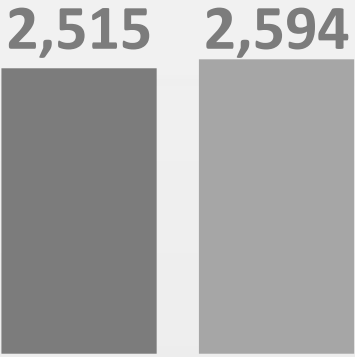
Wood Division

In millions of BRL

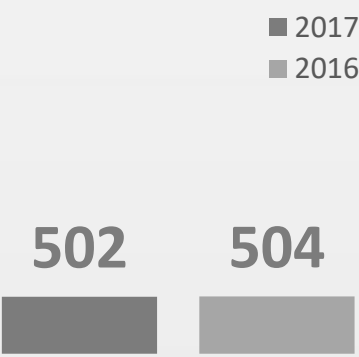
Volume ('000 m³)



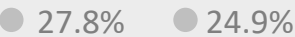
Net Revenue



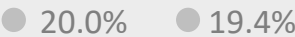
Recurring EBITDA



Gross Margin



EBITDA Margin



Capacity Utilization



Deca Division



Growth in a challenging market

Construction still at low levels, focus on retail



Incorporation of Ceusa

Transaction approved by CADE, results consolidated into 4Q17



Improvement in returns

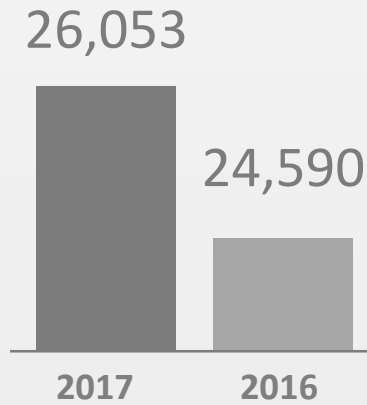
Better volumes and Duratex Management System as main leverages



Deca Division

In millions of BRL

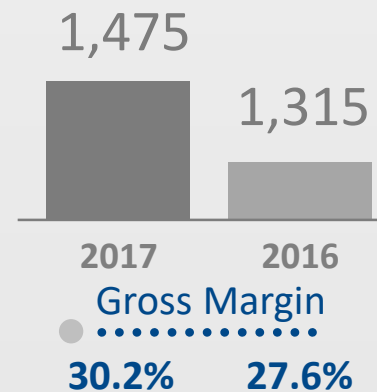
Volume ('000 items)



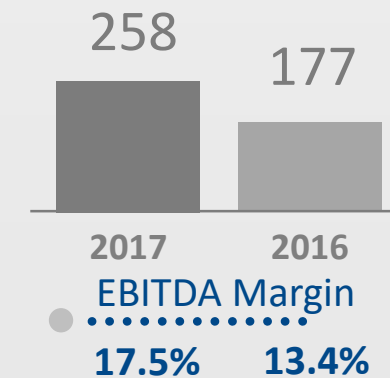
Capacity Utilization

Metals	65%
Ceramics	52%
Deca	61%

Net Revenue



Recurring EBITDA



Gross Margin
30.2% 27.6%

EBITDA Margin
17.5% 13.4%

Development of the Strategy



Growth Cycle

- Boom de demanda
- 2x a capacidade em ambas as divisões de negócio
- Diversificação geográfica e de produtos
- Consolidação da Governança Corporativa
- Aumento de market share

2007 a 2014

Booming Economy



Jeito de Ser e de Fazer

- Strategic review of Duratex personnel
- Culture is rejuvenated and adapted to new challenges
- High performance teams
- Active and engaged leadership

2016

Economic Crisis



Returns and Cash Generation

- Focus on generation of value
- Revision of asset base
- Exchange of lines of Thin Fiber Wood
- Sale of exceeding land
- Company is more asset light and with less financial debt

2018

Rebound of Economic Activity

2015



Management Excelency (SGD)

- Definition of an internal agenda
- Duratex Management System as main tool
- Definition of gaps / priorities, goal – oriented management and discipline
- EVA as performance metric

2017



A New Duratex

- Value Proposition is revisited
- Duratex 2025 and Avenues for Growth
- Client in the center of the strategy
- Digital
- Welcome: Ceusa and Viva Decora

Sale of Installations and Equipment Dedicated to the Production of Thin Fiber Wood (Hardboard)



Strategic Rationale

- **Evolution** of the Brazilian wood panel market
- **Production technology** from the 50's
- Expectation of resuming activities in the Itapetininga unit in April / 2018
- Rationalization of asset base



Operation Details

- **Swap of Installation** and Equipments for a production farm
- The remaining lines of thick and thin fiber wood (MDF and HDF) **production will continue to be operated by Duratex**

Transaction subject to approval by CADE

Sale of Land and Forests



Strategic Rationale

- **Evolution** of forest management technology
- Duratex **expertise in forest plantation**
- Exceeding land and forests
- Rationalization of asset base



Operation Details

- Acquisition of land and forests in the amount of **BRL 308 million**
- Exclusive option to purchase an additional lot of land and forests, in the value of **BRL 749 million**, to be exercised until July 02, 2018
- The amount received from this operation will be used towards Duratex's deleveraging, with the reduction of net debt and financial expenses

Transaction subject to approval by CADE

Message from the Administration



Duratex Management System, Cultural Transformation, Sustainability Strategy, Digital and Innovation as **strategic foundation**



Closer relationship to **clients**, initiatives to **stimulate demand** and a focus on a mix of products with **higher added value**



Value Proposition, Duratex 2025 and Avenues for Growth directing the **capital allocation**



Integration of new business, our **brands** as leverages for growth, and capturing **synergies**



Efficient **cash** management, **deleveraging**, and the constant search for **returns above the costs of capital**

A leaner, more productive Duratex, with better returns for shareholders





Duratex

**Conference Call
2017**

Guilherme Setubal Souza e Silva
Investor Relations Executive Manager





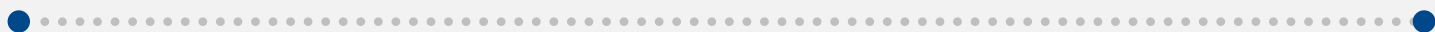
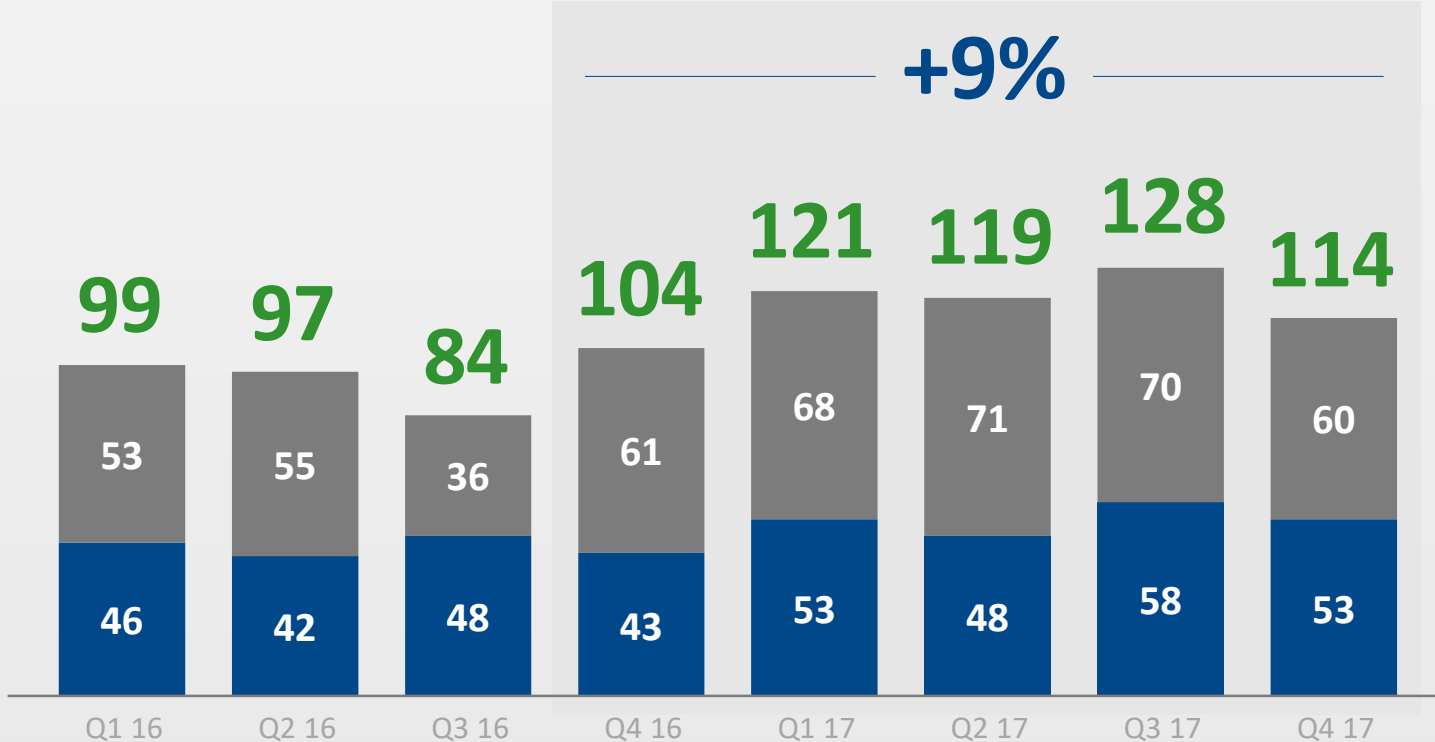
**Conference Call
2017**

Marcos De Marchi
CEO and Investor Relations Officer

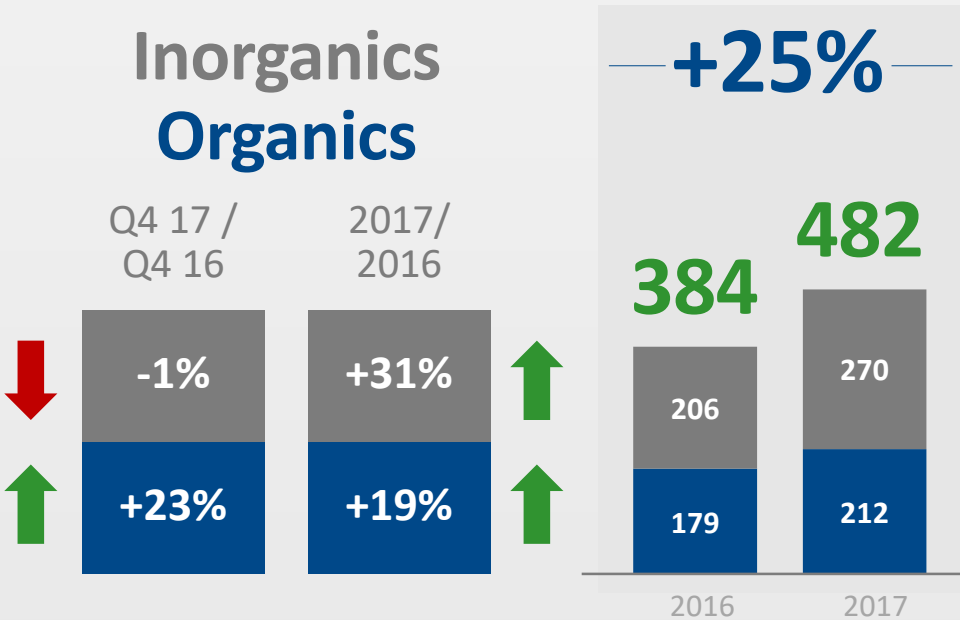


Operational Performance 2016 and 2017

Shipments (kt)



In 2017 **Elekeiroz's shipments** were **25% higher than in 2016**, mainly driven by smooth operating performance and favorable market conditions in key segments – alcohols, plasticizers and sulfuric acid.



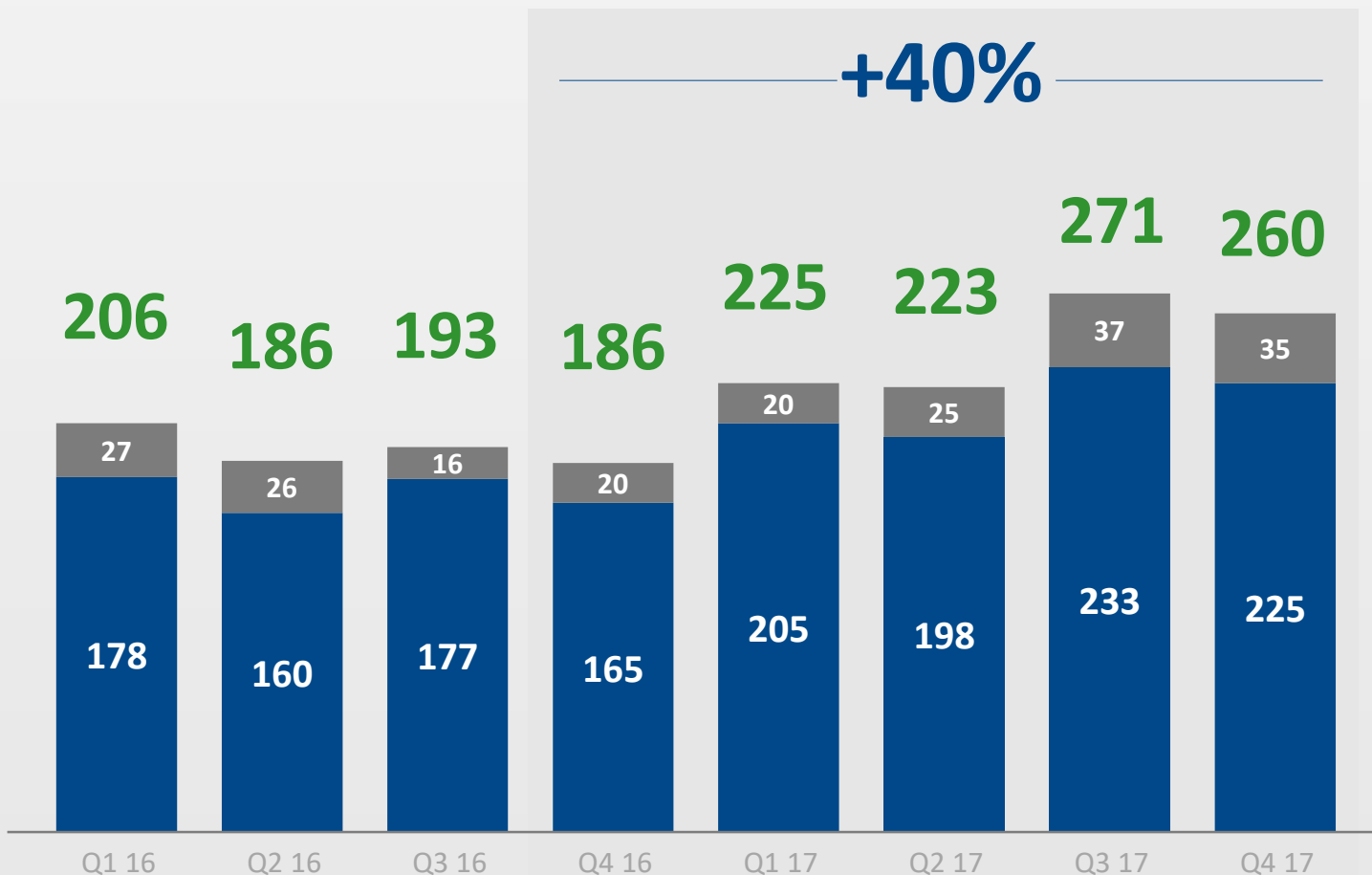
Brazilian Chemical Market*: Apparent Consumption of chemical products grew **6%** in 2017. Domestic production was **1.85%** higher vs 2016; imports had a strong increase of **21.1%**.

(*) from Abiquim (Brazilian Chemical Industry Association)

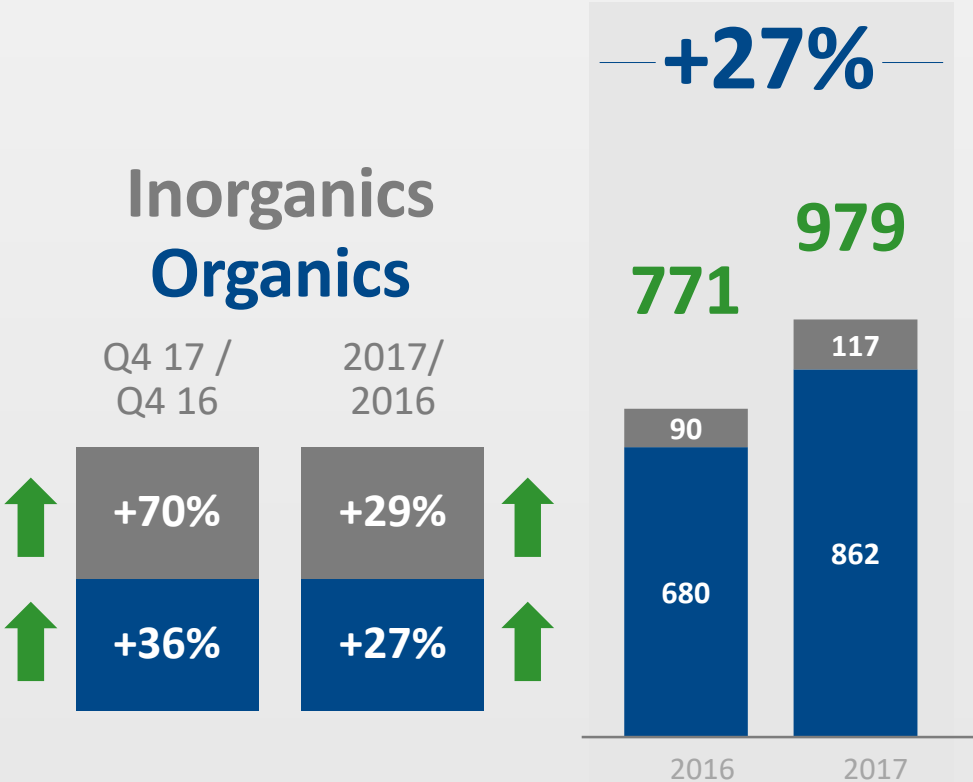
Operational Performance 2016 and 2017



Net Revenue (R\$ million)

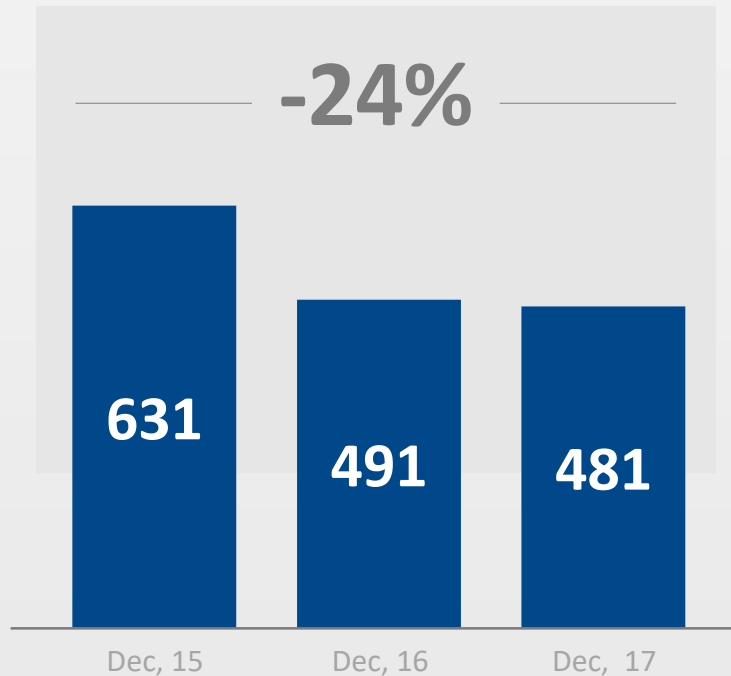


Net revenue had a **significant growth in 2017** in both segments – organic and inorganic products. In the 4th quarter we highlight **70%** increase in inorganic products due to favorable prices (shortage of sulfuric acid in the market).



Costs and Expenses Reduction

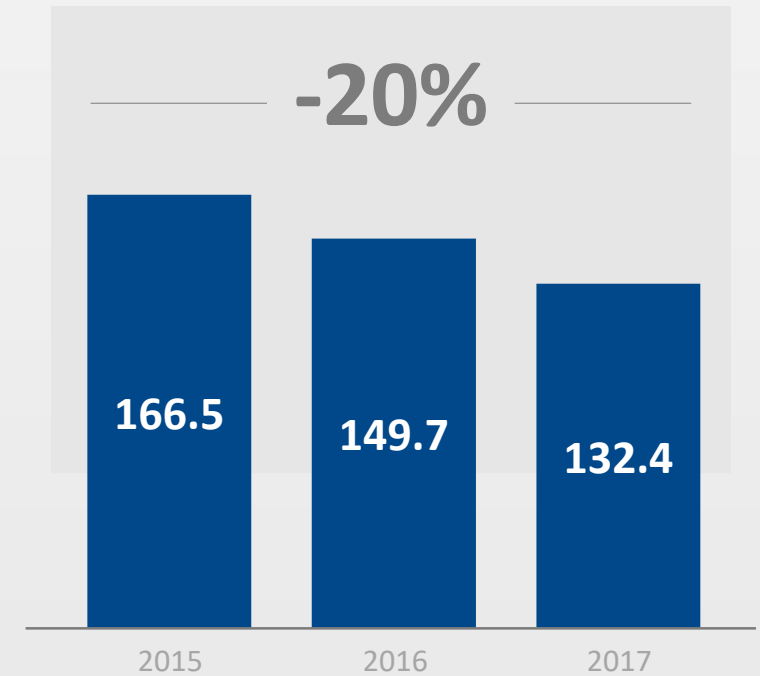
Full-time employees



Productivity
(tons shipped / nº employees)



Fixed Costs and Administrative Expenses*
(R\$ million)



(*) costs + expenses ex-depreciation

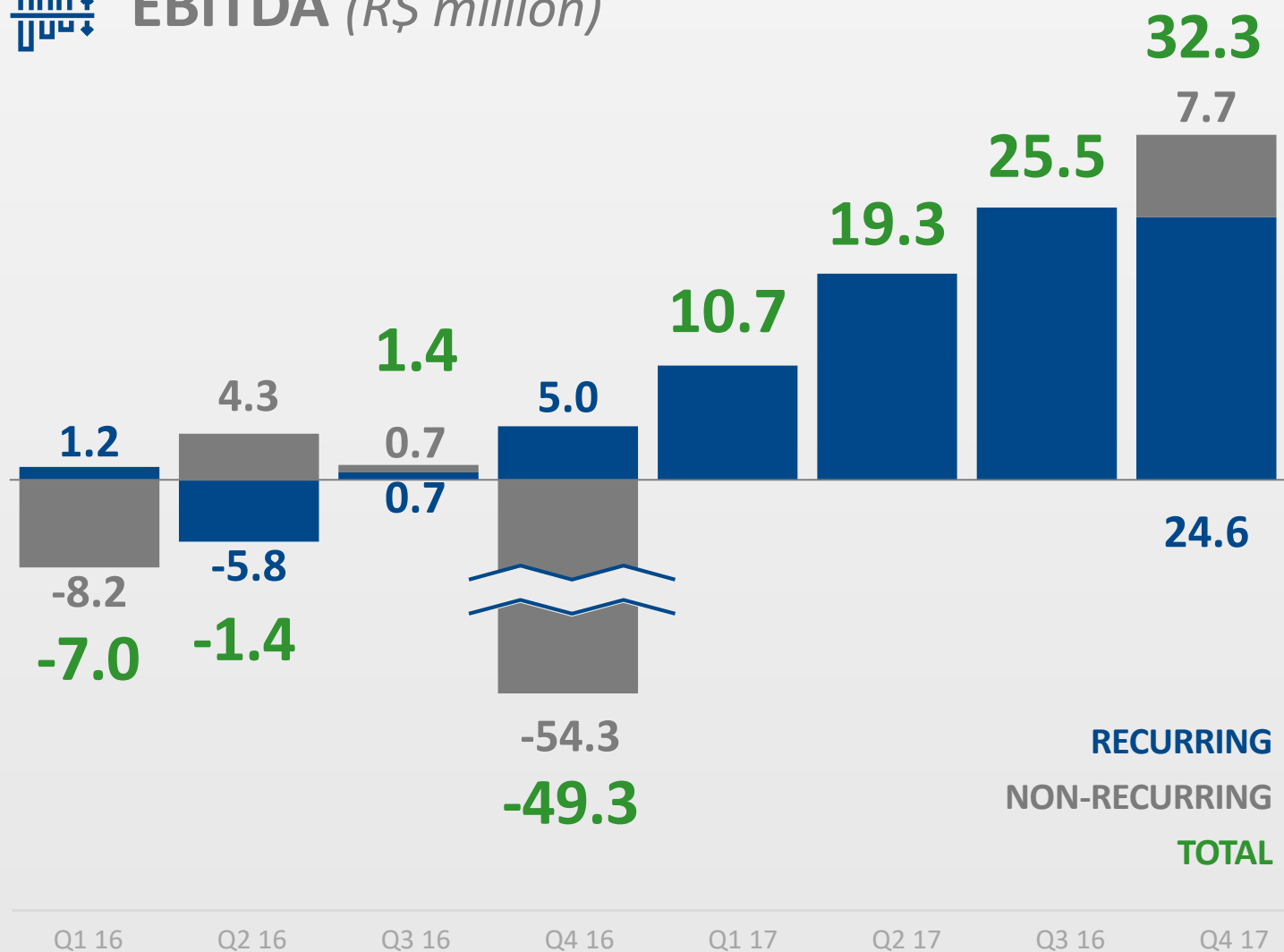
In 2016 the Company has implemented a project to optimize its production chain, concentrating plasticizers and phthalic anhydride production in its most competitive factories in Várzea Paulista (SP), therefore closing the corresponding product lines in Camaçari (BA).

In addition, a set of actions focused on reviewing business processes and increasing productivity resulted in staff adjustments and a consequent reduction in costs and expenses.

Operational Performance 2016 and 2017



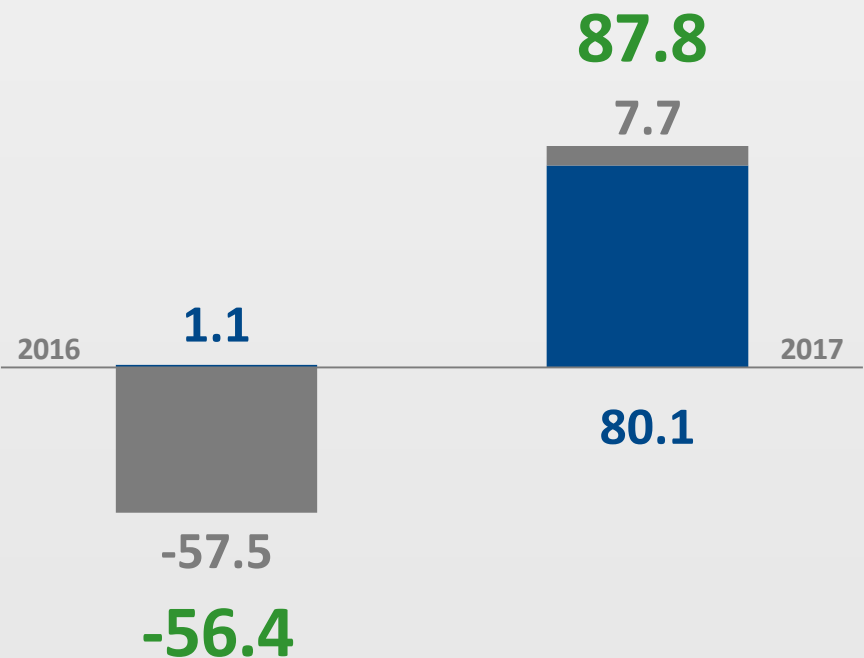
EBITDA (R\$ million)



Non-Recurring Items: In 2017, tax credits recognition of R\$ 7.7 million as a result of favorable lawsuit judgment.

In 2016, Elekeiroz's results had been negatively affected by R\$ 293 million for a series of non-recurring events (detailed below).

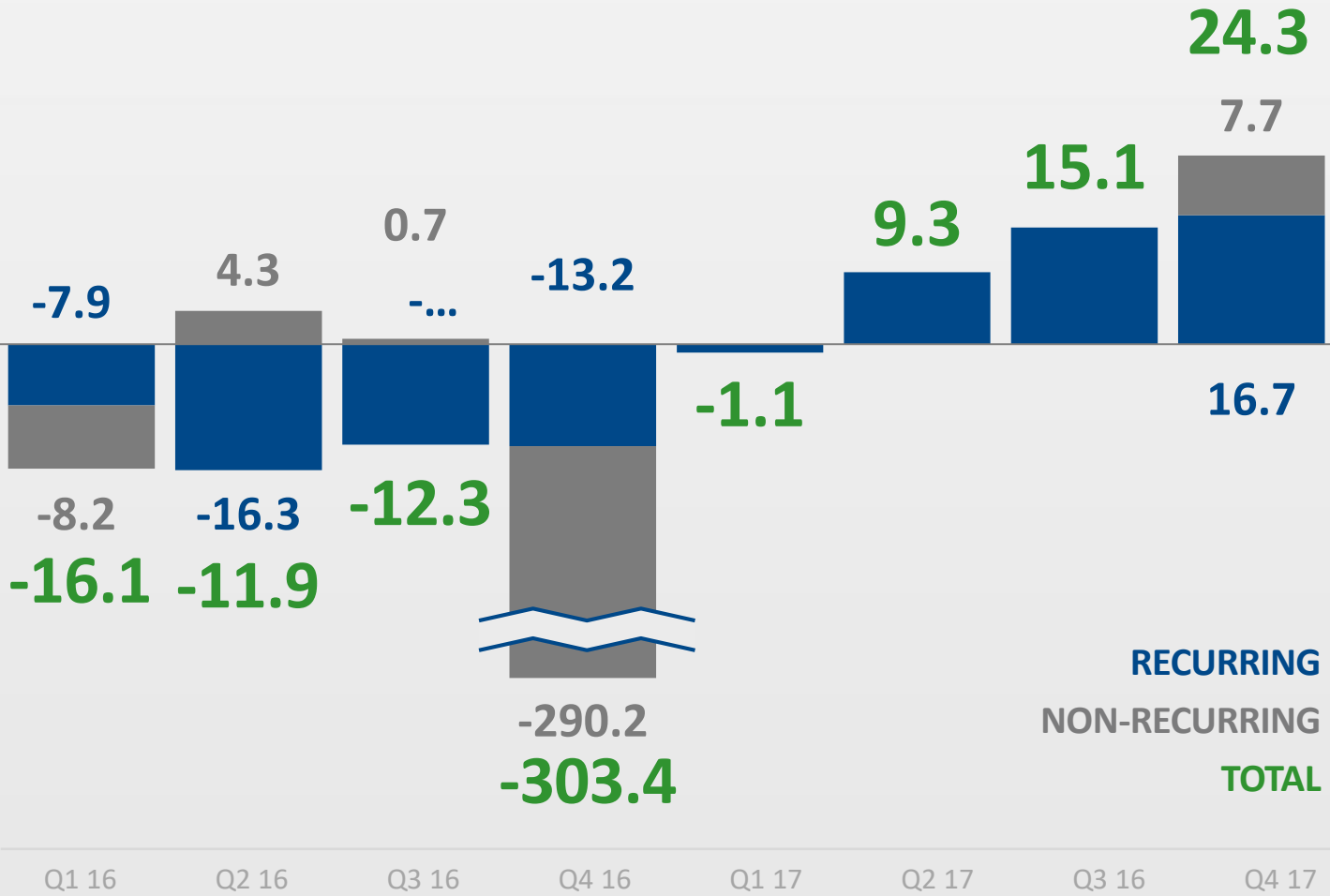
EBITDA continued its upward trend, started in the beginning of 2017.



Operational Performance 2016 and 2017

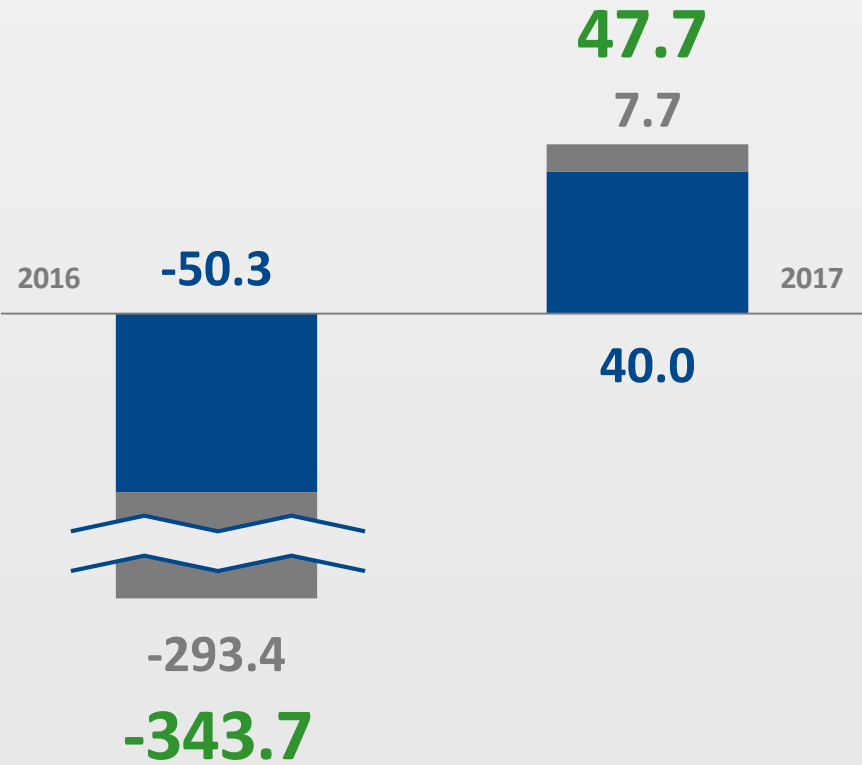


Net Income / Loss (R\$ million)



Net income of **R\$ 24.3 million** in the 4th quarter was **62%** higher than the previous quarter.

Net income for 2017 reached **R\$ 47.7 million**, corresponding to **4.9%** of net revenue.



Non-Recurring Items (R\$ million)

The economic crisis that heavily impacted the industry (17% reduction in the industrial production in 2014-2016), also hit Elekeiroz's markets, resulting in relevant adjustments in the 2016 balance sheet, which are detailed in the table besides.

Highlights:



- **Impairment** of Oxo Alcohols, Maleic Anhydride and Resins assets, due to worsening of actual and projected results;



- **Reversal of deferred taxes and social contribution**, related to credits whose compensation deadlines are over 10 years;



- **Phthalic Anhydride and Plasticizers (FTAC / PLAC)** assets write-off, both in Camaçari, and their **deactivation indemnities and provisions** after plants reuse projects had been considered not viable;



- **Additional allowance for doubtful accounts** to adjust them to new prospect of receiving, due to a substantial worsening of economy's recovery expectation.

2017	Net Income	EBTIDA
2017 Published	47.7	87.8
Tax credits recognition resulting by lawsuit whose judgment was favorable	7.7	
2017 Recurring	40.0	80.1
2016	Net Loss	EBTIDA
2016 Published	-343.7	-56.4
Impairment of permanent and intangible assets	-154.8	-
Reversal of deferred taxes and social contribution	-50.5	-
FTAC / PLAC assets write-off	-30.0	-
FTAC / PLAC deactivation indemnities and provisions	-29.5	
Additional allowance for doubtful accounts	-20.3	
Indemnities, labor provisions and restructuring	-12.0	
Tax credits homologation and adjustments – Legal Action	-0.7	
Write-offs	-0.7	-
Bargain purchase recognized on Nexoleum acquisition	5.0	
2016 Recurring	-50.3	1.1

Income Statement (R\$ million)

	2017	2016	Δ	Q4 17	Q4 16	Δ
NET SALES	978.5	770.8	27%	259.8	185.7	40%
Costs of Sales	-825.2	-730.8	-13%	-212.7	-172.6	-23,%
GROSS PROFIT	153.4	40.0	284%	47.0	13.1	259%
Selling Expenses	-47.5	-37.9	-25%	-10.7	-9.1	-17%
General and Administrative Expenses	-64.1	-64.6	1%	-18.7	-18.0	-4%
Other Operating Revenues and Expenses	25.0	-235.9	-	10.6	-235.5	-
Net Financing Expenses	-18.3	-17.0	-8%	-3.1	-3.9	19%
OPERATING INCOMING (LOSS)	48.4	-315.4	-	25.1	-253.5	-
Income Tax and Social Contribution	-0.7	-28.2	-	-0.7	-49.9	-
NET INCOME (LOSS)	47.7	-343.7	-	24.3	-303.4	-
Net Income (Loss) Margin	4.9%	-44.6%		9.4%	-163.4%	
RECURRING NET INCOME (LOSS)	40.0	-50.3	-	16.7	-13.2	-
Recurring Net Income (Loss) Margin	4.1%	-6.5%		6.4%	-7.1%	
EBITDA	87.8	-56.4	-	32.3	-49.3	-
EBITDA Margin	9.0%	-7.3%		12.4%	-26.6%	
RECURRING EBITDA	80.1	1.1	++	24.6	5.0	393%
Recurring EBITDA Margin	8.2%	0.1%		9.5%	2.7%	

Balance Sheet and Cash Flow (R\$ million)



Balance sheet

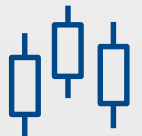
Reduction of working capital due to better management of the production chain. The Company achieved a significant reduction in its inventories, even with sales growth.

ASSETS	DEC, 17	DEC, 16
CURRENT ASSETS	292	252
Cash and cash equivalents	56	34
Clients – trade receivables	122	97
Inventories	79	104
Others	35	17
NON CURRENT ASSETS	166	182
Long-term assets	46	66
Long-term financial investments	4	3
Property, plant and equipment	90	84
Others	26	29
TOTAL ASSETS	458	434
WORKING CAPITAL	147	168

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	DEC, 17	DEC, 16
CURRENT LIABILITIES	177	141
Suppliers	54	33
Personnel obligations	8	10
Financial institutions	81	70
Others	33	27
NON CURRENT LIABILITIES	130	182
Financial institutions	88	151
Others	42	31
SHAREHOLDERS' EQUITY	151	111
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	458	434
NET DEBT	108	184

	2017	2016
Operation cash flow (OCF)	123.5	14.4
Financing cash flow (FCF)	-26.6	-33.0
(=) FCO – FCI	96.9	-18.6
(+) New loans	21.5	131.6
(-) Loan amortization (Principal + interest)	-95.2	-113.4
FREE CASH FLOW	23.1	-0.5

Cash flow



The investments of **R\$ 26.6 millions** were destined to sustaining CAPEX.

Increase of EBITDA and reduction of operational working capital allowed the Company to reduce net debt in R\$ 75 millions in 2017

Conclusions and Priorities



Conclusions:

In **2017** as a combination of higher volume shipped, an **outstanding operating** performance and reduction of costs and expenses we delivered a **robust recovery of results**.



Priorities for 2018:

- **Operational Excellence**: lower cost through yield and productivity improvements
- Continuous increasing in **productive capacity occupation**
- **Lean structure**, with teams trained and committed to **change management and sustainability** of operations
- Strengthen **leadership in the plasticizer market**, with the most complete portfolio of products
- Explore **South American market** for oxo-alcohols



**Conference Call
2017**

Marcos De Marchi
CEO and Investor Relations Officer





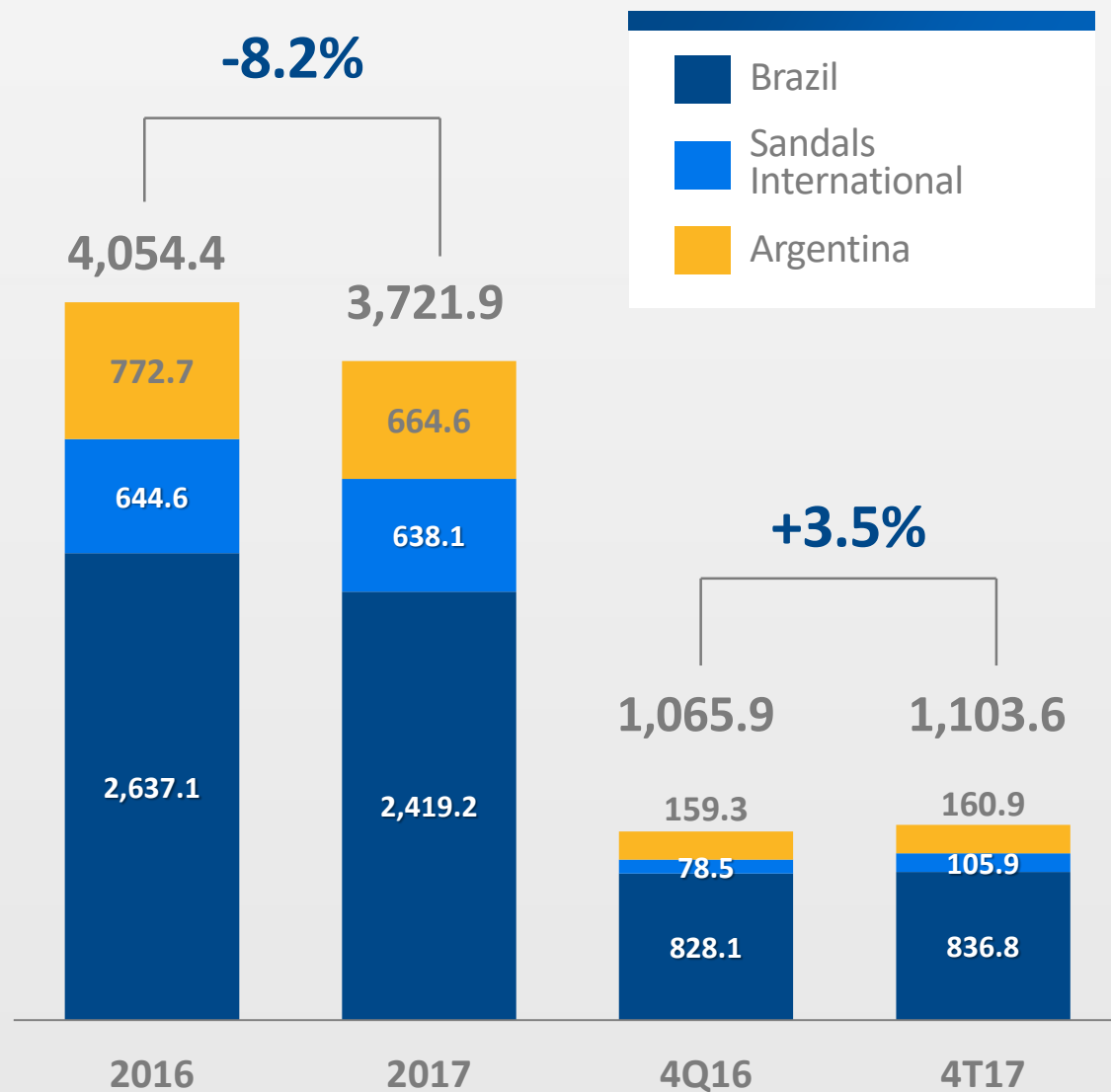
ALPARGATAS

**Conference Call
2017**

Fabio Leite de Souza
CFO



Net Revenue (R\$ million)



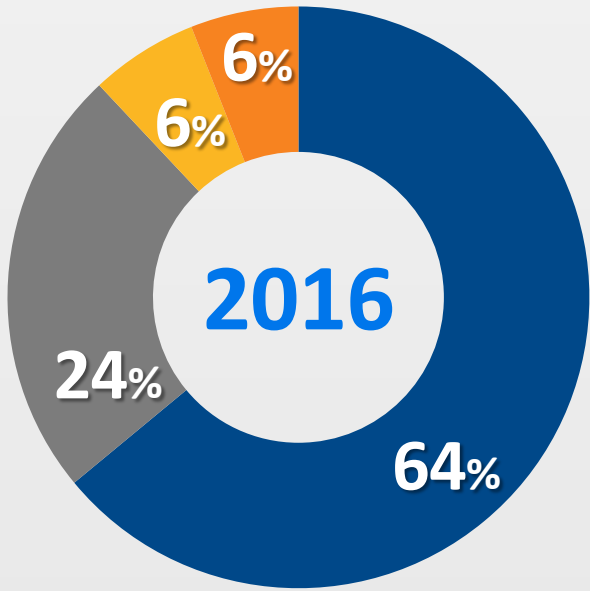
Net revenue variations (2017 vs 2016)

- **BRAZIL: -8.3%**
 - 11% reduction in net revenue of Sandals business due to the anticipation of sales of ~ 9 million pairs of sandals from 1Q17 to 4Q16. Discounting this effect, net revenue would have decreased only 4.5%.
- **SANDALS INTERNATIONAL:**
 - 1.0% in reais (+ 10.6% in dollars)
 - 5.8% growth in sandals volume and 4.2% increase in dollar prices.
 - 8.5% appreciation of the real against the dollar impacted the performance in reais.
- **ARGENTINA: - 14.0% in reais (+5.6% in pesos)**
 - Growth below local inflation due to 13% drop in sales volume.

Net revenue breakdown

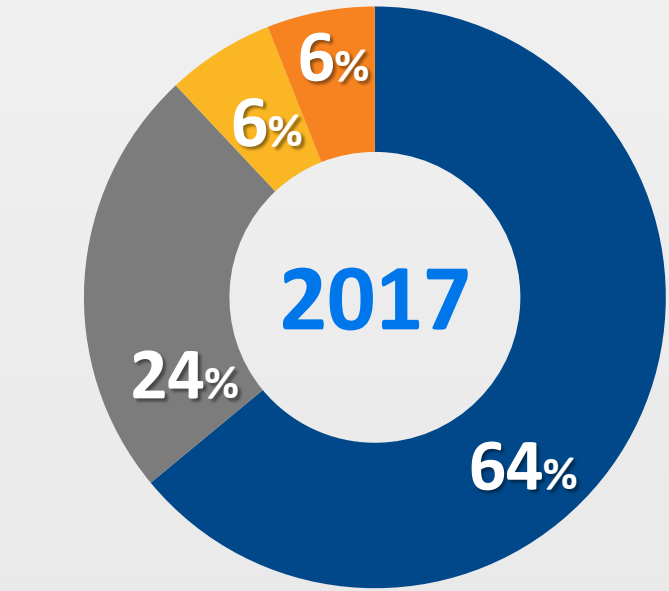


Consolidated net revenue by business



■ Sandals

■ Sporting goods



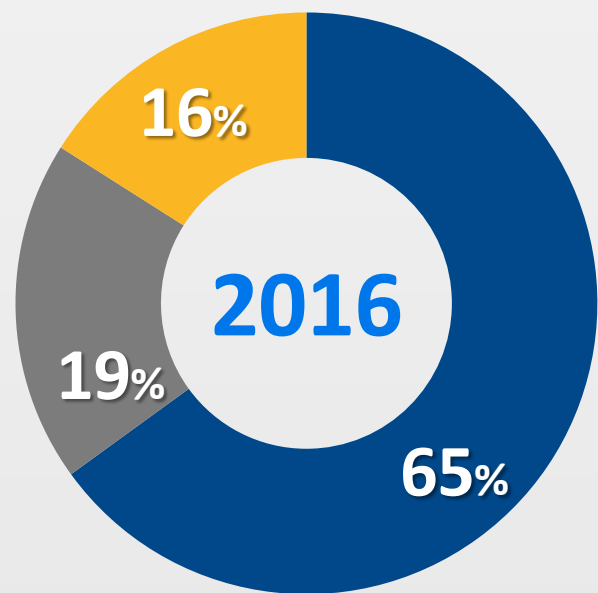
■ Textiles Argentina

■ Osklen

Net revenue breakdown

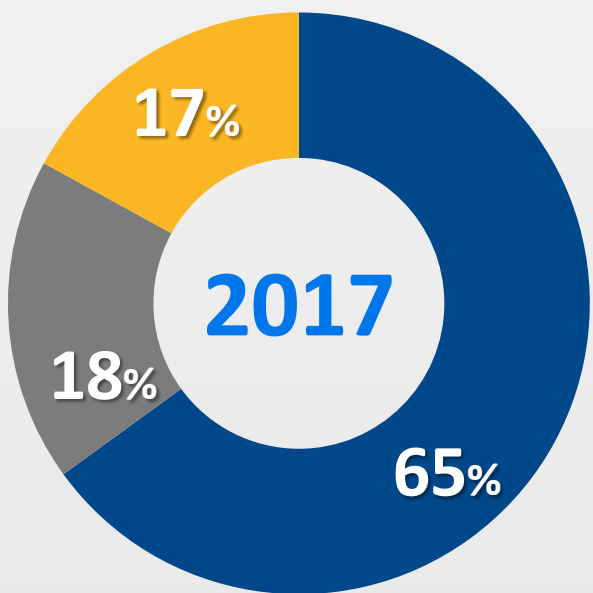


Consolidated net revenue by region



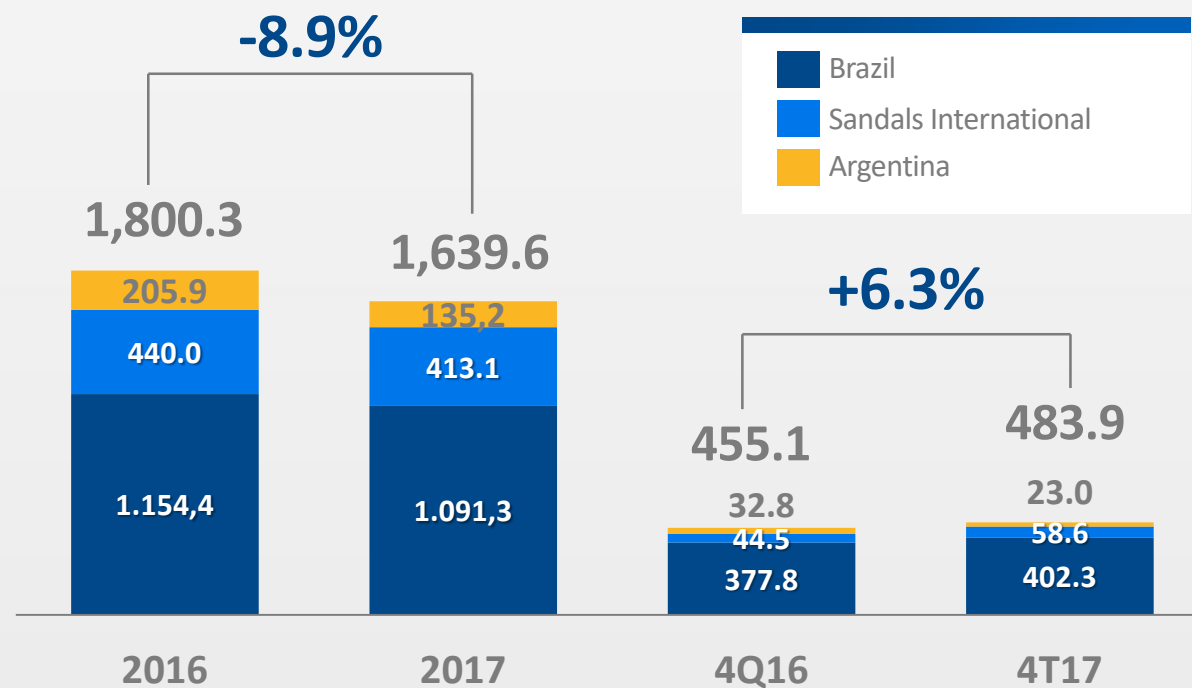
■ Brazil

■ Argentina



■ Sandals International

Gross profit (R\$ million)



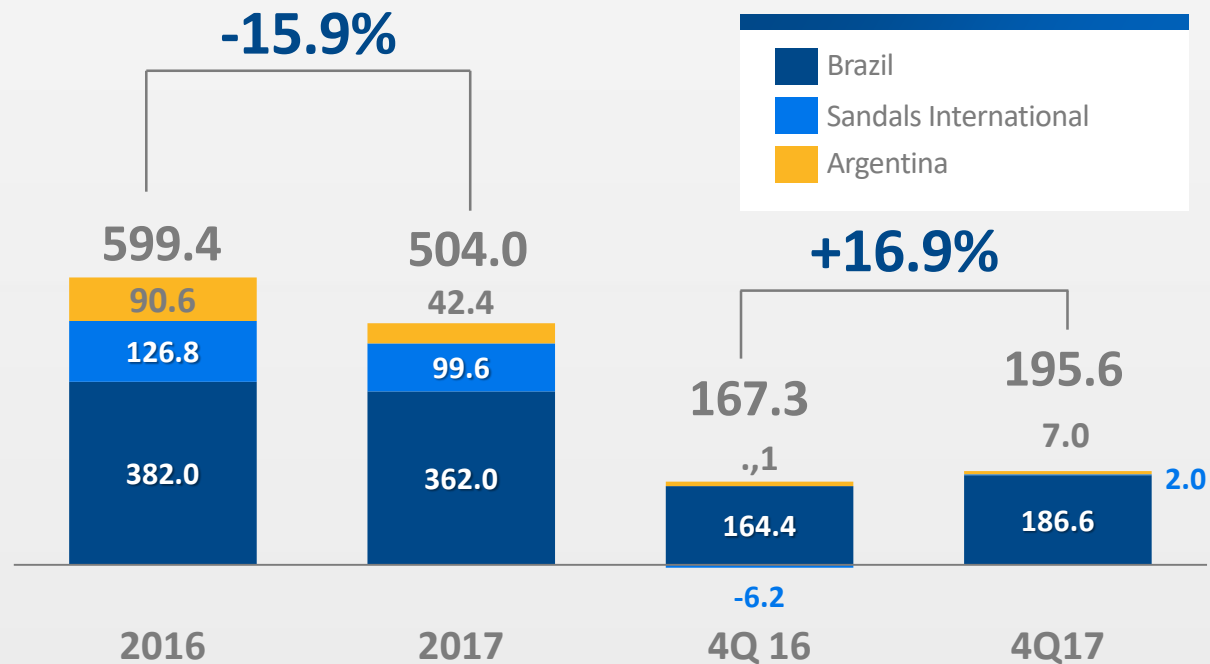
GROSS MARGIN	2017	VAR. (VS 2016)	4Q17	VAR. (VS 4Q16)
Consolidated	44.1%	-0.3 pp	43.8%	1.1 pp
Brazil	45.1%	1.3 pp	48.1%	2.5 pp
Sand. Intern.	64.7%	-3.6 pp	55.3%	-1.4 pp
Argentina	20.3%	-6.3 pp	14.3%	-6.3 pp



Gross margin variations (2017 vs 2016)

- BRAZIL: +1.3 p.p.**
 Growth in gross margin of Sandals business (**improvement in manufacturing efficiency**) and Mizuno (domestic production of footwear).
- SANDALS INTERNATIONAL: -3.6 p.p**
 Exchange rate variation and **country mix**
- ARGENTINA: -6.3 p.p.**
 Lower manufacturing efficiency (**due to the drop in sales volume**) and higher price competition.

Recurring EBITDA (R\$ million)



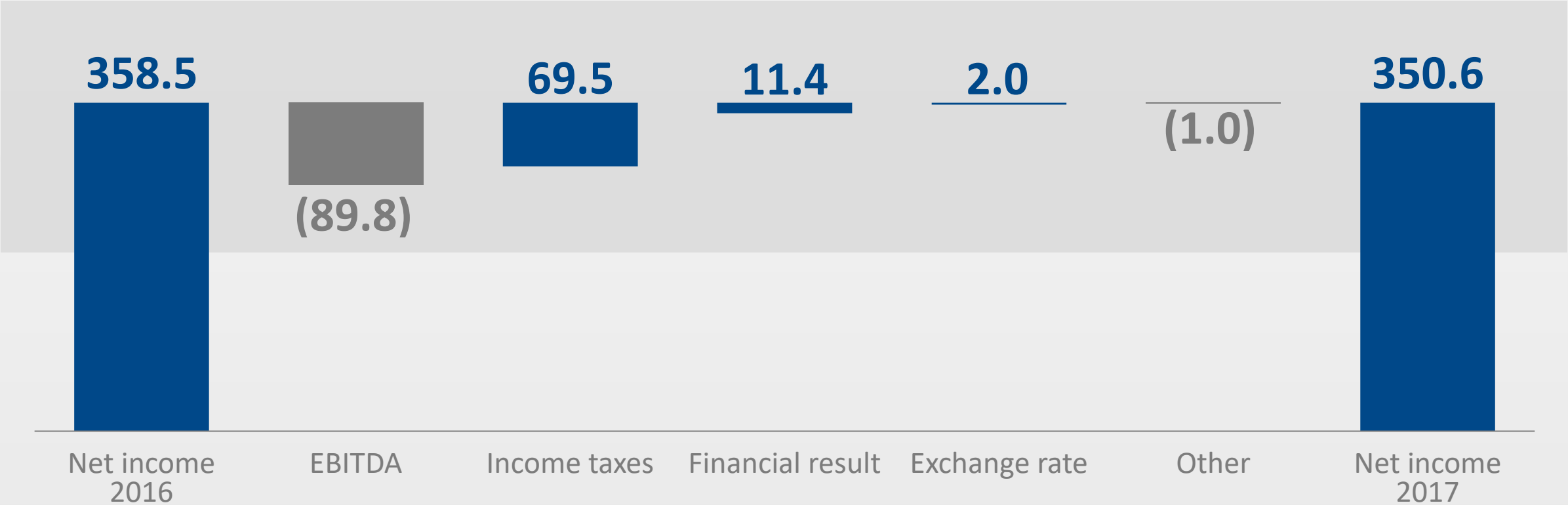
EBITDA margin	2017	VAR. (vs 2016)	4Q17	VAR. (vs 4Q16)
Consolidated	13.5%	-1.3 pp	17.7%	2.0 pp
Brazil	15.0%	-0.5 pp	22.3%	2.4 pp
Sand. Intern.	15.6%	-4.1 pp	1.9%	9.8 pp
Argentina	6.4%	-5.3 pp	4.4%	-1.3 pp



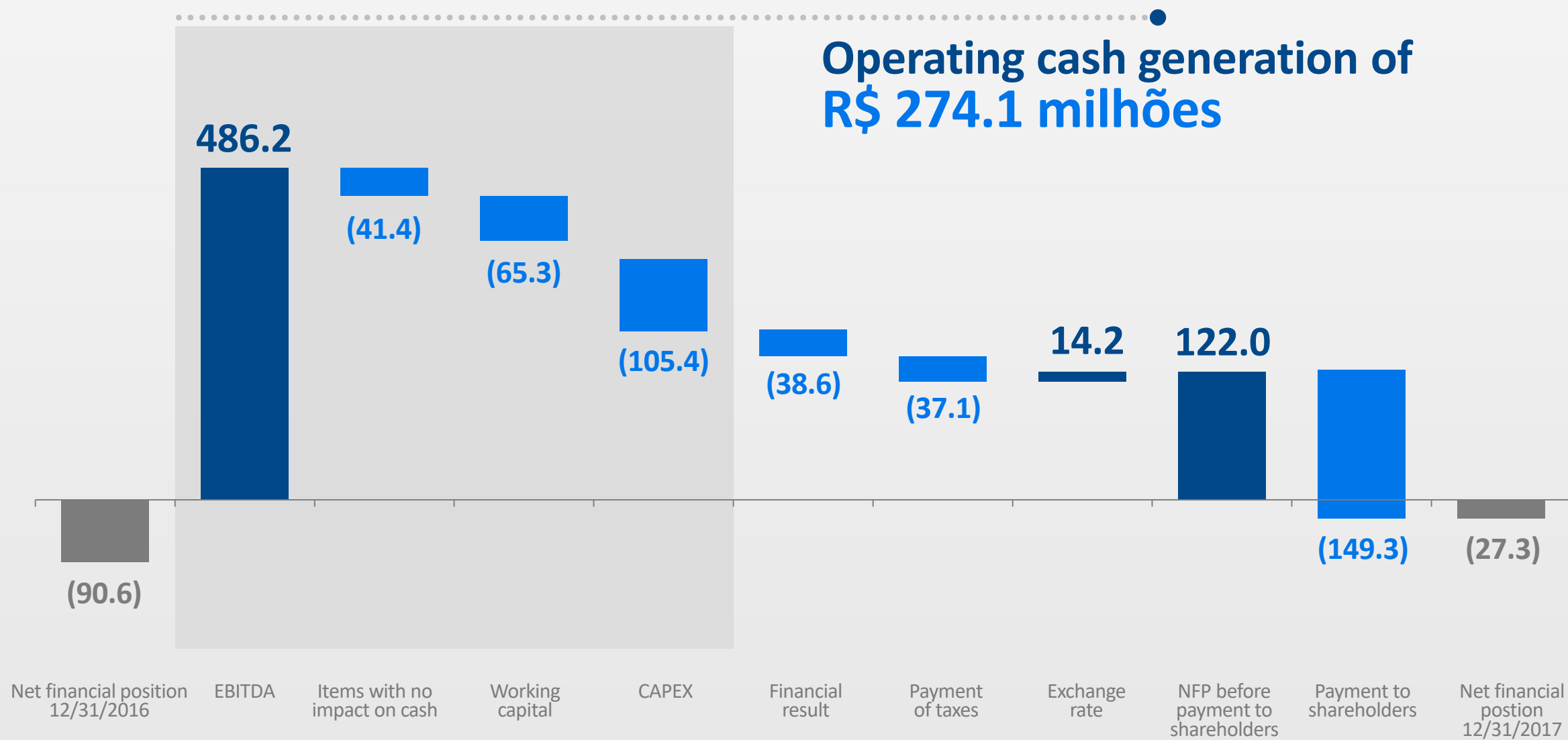
Ebitda margin variations (2017 vs 2016)

- BRAZIL: -0.5 p.p.**
 Gain in gross margin was offset by lower G&A expense productivity.
- SANDALS INTERNATIONAL: -4.1 p.p.**
 Decrease in gross margin and lower SG&A productivity
- ARGENTINA: -5.3 p.p.**
 Decrease in gross margin and lower SG&A productivity

Net Income (R\$ million)

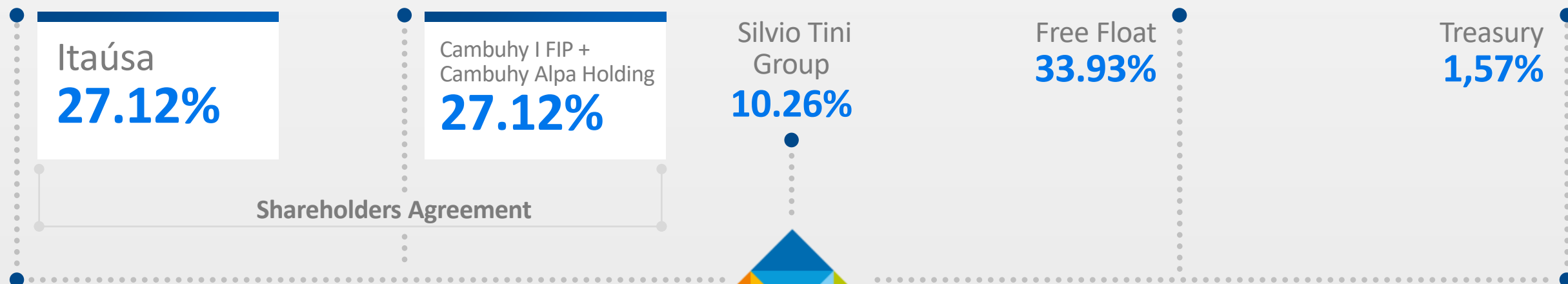


Net Financial Position (R\$ million)



Corporate structure and governance

Change in control on September 20, 2017

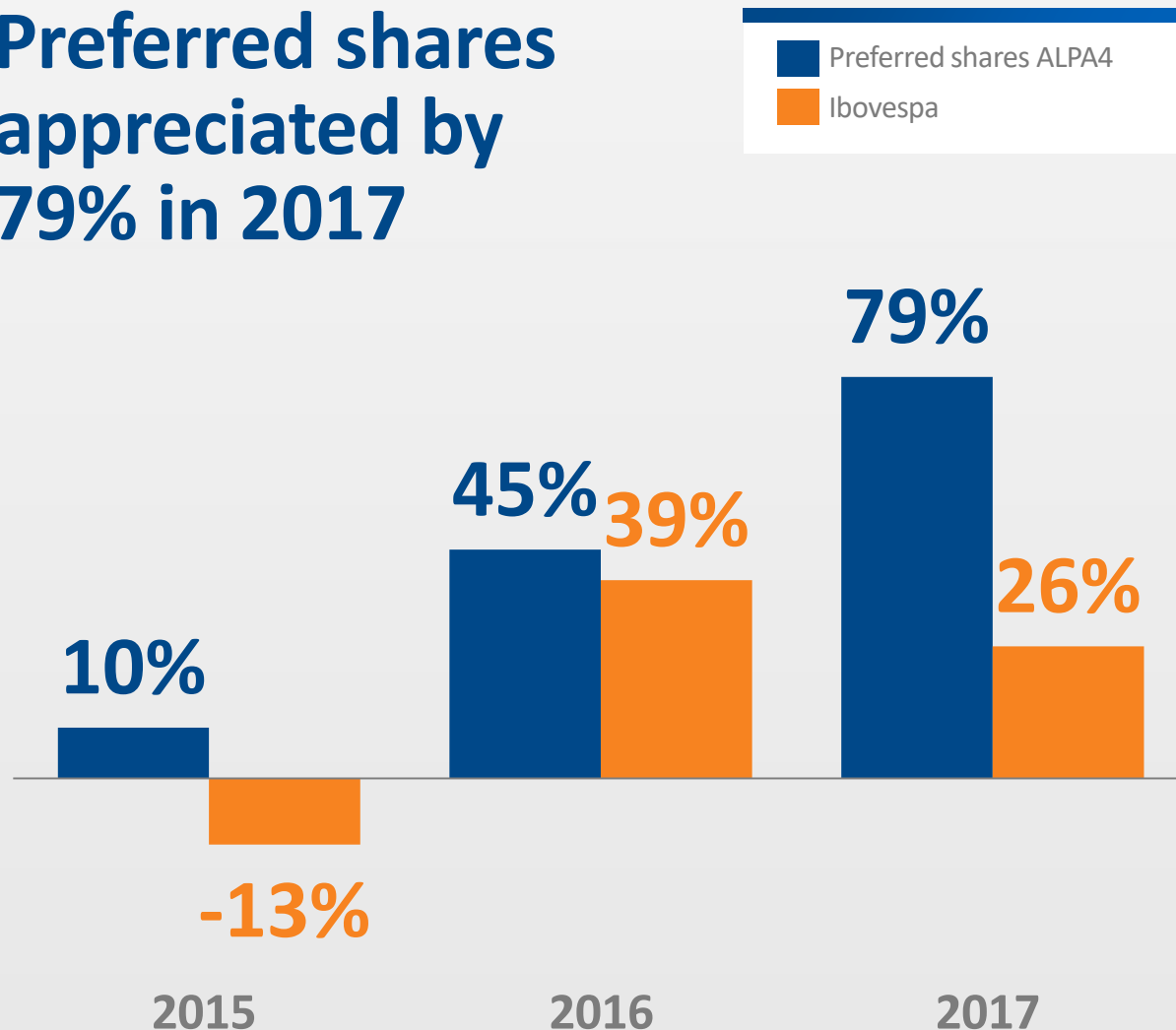


Improvement in Corporate Governance

- Creation of 4 Committees: Strategy, People, Finance and Audit
- Amendment of company's bylaws

Preferred shares and payment to shareholders

Preferred shares appreciated by 79% in 2017



Payment to shareholders

Payment to shareholders related to 2017 results: **R\$ 178.1 million:**

- **R\$ 150.3 million** in interest on equity (paid in 2017)
- **R\$ 27.8 million** in dividends (to be paid in April/18)

Payout of the distributable net profits: **100%**

Dividends related to previous years: **R\$ 69.6 million** (to be paid in April/18)

Strategic priorities

havaianas®

- Grow portfolio and share in **men's and children's segments**
- **Reinforce women's** segment in lower **price ranges**
- Improve channel management to increase **volume and margins**
- Increase **volume and revenues** from brand extension products
- **Changes in new international distribution model:** Alpa APAC and Alpa Latam & Africa, with direct operations in Colombia and Argentina
- Restructuring of the operation in the **USA**



- **Increase** supply of running shoes
- Continuity of margin **improvement**

OSKLEN

- **Resume growth** and improve profitability
- **Accelerate sales**, particularly in own stores and e-commerce



- **Cut back** on industrial base and Increase competitiveness of portfolio
- **Start direct** Havaianas operation



ALPARGATAS

**Conference Call
2017**

Fabio Leite de Souza
CFO

